ANNO XLVI. NUMERO 219. QUARTA FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1870.

Importantes noticias da guerra.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor inglez *La Plata*, trazendo datas: de Hambugo 5, Paris 7, Londres 8 e Lisboa 13 do corrente.

Os prussianos atacam o exercito de Mac-Mahon entre Montmedy e Meziéres, e depois das batalhas de 30 e 31 de agosto e 1 e 2 de setembro, os francezes são obrigados á capitular em Sedan. Preso o imperador é internado na Allemanha. Morto Failly, Canrobert, Lebœuf e Mac-Mahon.

O corpo legislativo vota a deposição do imperador; o povo proclama a republica franceza. Constitue-se um governo de defeza nacional que dissolve a camara e o senado.

São invadidas as Tulherias, a imperatriz sahe para a Belgica. Não houve effusão de sangue. Os prussianos marcham sobre Paris. Estão em Meaux a 4 leguas.

A republica franceza é reconhecida pelos Estados-Unidos, Suissa, Italia e Hespanha.

As potencias neutraes querem prevenir mais effusão de sangue, propõem um armsticio para se tratar das condições de paz.

O governo francez não quer ceder um palmo de terreno, está prompto á defender-se em Paris.

O governo italiano propõe a S. Santidade que deixe entrar em Roma as tropas italianas e lhe entregue o dominio temporal dos estados da igreja, que elle lhe garante sua residencia em Roma e liberdade de acção para exercer suas funcções espirituaes. Victor Emanuel dá ordem ás tropas italianas para invadirem e occuparem Roma. Ha um pequeno combate em Montefiascone.

— Socego em Hespanha. Manifestações republicanas pacificas.

Varias noticias da Inglaterra, Austria, Suissa, Turquia e Dinamarca.

Minuciosa carta do nosso correspondente de Lisboa.

A precipitada marcha dos acontecimentos, nestes ultimos dias, encheu de assombro a Europa!

A capitulação do exercito de Mac-Mahon, depois das memoraveis batalhas de 30 de agosto á 2 de setembro, a prisão do imperador, a proclamação da republica franceza, são factos de tal ordem e succederam-se com tal rapidez, que ainda hoje custa a acreditar, que não tendo passado um mez, que o exercito francez rompeu as hostilidades, penetrando na Allemanha e ganhando a batalha de Sarrebruck, de que tanto se ufanaram, se vejam hoje totalmente perdidos.

Procurarei fazer um resumo dos acontecimentos, de muitos dos quaes ainda não temos pormenores:

Tendo os francezes retirado de Metz sobre Verdun e sobre Chalons, achando-se o quartel general francez em Chalons, e caminhando os prussianos sobre a linha de Paris flanqueando Metz, uma parte do exercito francez sob o commando de Bazaine, procurou por uma marcha forçada fazer a sua juncção com o exercito de Mac-Mahon.

As forças prussianas carregaram, porém, e deram-se as memoraveis batalhas de Gravelotte, que teve por consequencia dividir o exercito em marcha, detendo Bazaine na sua retiaada e cercando-o nos arredores de Metz.

Devem os nossos leitores estar lembrados que o governo francez, continuando no seu deploravel systema de occultar a verdade á nação, affiançou *urbi et orbe*, que tinha ganho uma grande batalha, que os francezes haviam ficado senhores da posição, e que a execução dos planos estrategicos do general Bazaine estava segura.

Affirma-se que, nestas conjuncturas, houve ordens desencontradas, que o imperador, conservando-se entre os exercitos sem commando de especie alguma, quiz apresentar a força planos a Mac-Mahon, e que obrigou a imperatriz á impo-los ao ministro da guerra, general conde de Palikáo, e que foi preciso este oppor-se terminantemente e com ameaças, para que os imperadores desistissem dos seus planos, e o general Mac-Mahon seguisse as ordens que tinha, e desenvolvesse os seus planos. Entretanto, estas lutas de autoridade fizeram perder 48 horas, tempo sufficiente para impedir a juncção dos dous exercitos.

Effectivamente o exercito francez sahe de Chalons para Reims, Meziéres e Montmedy, para esperar um esforço de Bazaine que, sahindo de Metz por Etain e Longuyon, fizesse a juncção em Montmedy.

Os prussianos, porém, assim que os francezes fizeram esta marcha para o norte, largaram o caminho de Paris e avançaram sobre o exercito de Mac Mahon, deixando cercado em Metz o exercito de Bazaine e vieram cercar o grosso do exercito imperial entre Meziéres Montmedy, e a fronteira neutral da Belgica.

E' este o campo de batalha dos dias 30 de agosto a 2 de setembro.

No dia 29 de agosto o general Failly commandante do 5º corpo de exercito, estava acampado nas alturas de Beaumont, encarregado de defender a passagem do valle de Nouart; no dia 30 em vez de se conservar nas posições que lhe haviam sido confiadas, fez descer as suas tropas até o proprio valle, julgando-se em perfeita segurança mandou fazer alto. Horas depois o 12º corpo saxonio que havia occupado as alturas, escondendo-se nos bosques, abria um vivissimo fogo contra o acampamento francez. Alguns regimentos tinham as espingardas desarmadas, outros ensarilhadas; a cavallaria e a artilharia tinham os cavallos desarreados; ninguem estava apercebido.

A desordem foi ao principio immensa, mas com promptidão todos correram ás armas, e os saxonios foram desalojados das posições que occupavam; repellidos, porém, os francezes pela chegada de tres corpos allemães, iam succumbir á força numerica, quando Mac-Mahon chegou em seu auxilio e restabeleceu a situação depois de um combate longo e sangrento que só a noute acabou.

Não se sentindo em estado de arrostar contra a onda sempre crescente do exercito do principe de Saxe, cuja superioridade numerica era grande, Mac-Mahon deu ordem de retirar sobre o Meuse e esperar o inimigo em Varne entre Mouzon e Carignan.

No dia 31 recomeçou a luta ás 5 horas da manhãa, e durante todo o dia os allemães procuraram assenhorear-se de Carignan e envolver a ala esquerda do exercito francez, de modo que se collocassem entre elle e a Belgica. Esta foi a mais disputada das tres jornadas.

O terreno era defendido palmo e palmo. Battiam-se todos com um encarniçamento e uma ferocidade incrivel. Os francezes resistiram até as 2 horas, áquellas grandes massas que se renovavam incessantemente, sob o desfalque das metralhadoras.

A carnificina foi tal, que o Meuse, vermelho de sangue estava atulhado de cadaveres.

A' noite os francezes viram-se obrigados a effectuar um movimento de retirada sobre Sédan, para se garantirem contra uma evolução do inimigo que tinha conseguido subir até Francheval. Esta retirada foi triste, mas todos julgavam que o dia seguinte seria o decisivo, e que, apezar das suas enormes perdas, as divisões opporiam aos esforços desta [illegible] mil homens, já cansados e fracos, novos corpos que a metralha ainda não tinha dizimado.

Durante a noite acamparam os francezes em posições que exigiam pela sua longitude, marchas penosas; os soldados tiveram apenas no dia 31 uma destribuição de bolaxa.

No dia 1º de setembro estavam os francezes reduzidos a 90 mil homens cansados, com fome e somno; os allemães eram 240 mil homens, tropas frescas.

O exercito francez estendia as suas linhas desde Nouvion até Lachapelle por Donchery, Saint-Manges, Sedan Bazeilles, Doury, la Moncelle e Givonne. Tinha na sua frente em Remilly o 4º corpo de exercito allemão commandado pelo principe de Saxe, á esquerda o exercito do rei, estabelecido em Francheval, e apoiado pela cavallaria do principe Albrechet, e a direita os corpos bavaros, e wartemburguezes. Empenhou-se a lucta as 4 horas da manhãa, pela acção entre o principe de Saxe, e o centro esquerdo do exercito francez em Doury, e, em quanto o fogo se prolongava em quasi toda a linha, a cavallaria do principe Albrechet e uma parte do exercito do rei, marcharam rapidamente pela floresta de S. Cecile, ganharam Villers, Cernay e Lachapelle atacando as alturas de Givonne. O exercito francez encerrado em um circulo de ferro.

A formidavel artilheria collocada nas eminencias que domicam a aldeia de Givonne, cruzava o fogo com a artilheria do principe de Saxe.

Um bosque onde buscara tomar posições um regimento de linha, desappareceu completamente.

O exercito francez, debatia-se inutilmente no meio desta chuva de metralha, que incendiara as aldeias de Doury, Bazeilles e Mocelle; a ala esquerda estendeu-se para a fronteira belga.

Durante a noute de 1 para 2 de setembro foi horrivel e quasi inexplicavel o espectaculo do campo.

A cavallaria prussiana batia os bosques da fronteira, mattando quem encontrava e procurando arrastar os fugitivos para o territorio belga.

Os bosques de S. Cecile foram no dia 2 theatro de escaramuças isoladas e sangrentas. Viam-se de espaço a espaço sahir bandos de soldados francezes de todas as armas, e pelotões de uhlanos.

Na lucta foram mortos os tres generaes francezes Failly, Leboeuf e Canrobert. O general Mac-Mahon ferido no combate de Sédan conservou-se a frente do exercito todo o dia; não podendo resistir mais, entregou o commando ao general Wimpfen, e cahio do cavallo devorado pela febre; sendo internado na Belgica morreu 48 horas depois.

O imperador mandou entregar a sua espada ao rei da Prussia.

O rei da Prussia exigio que se constituisse prisioneiro, e que o parlamentario fosse o governador da praça de Sédan.

O general Wimpfen assignou a capitulação do exercito sem condições. Napoleão foi de carroagem para o quartel general do rei da Prussia, teve uma pequena entrevista com o rei Guilherme, que lhe fixou a sua residencia em Hesse Cassel.

O principe imperial internou-se na Belgica, e dirigio-se para Ostende, onde embarcou para Dover, (Inglaterra).

Moltke e Bismark redigiram as condições de paz em que exigem uma enorme indemnisação de guerra, e o reconhecimento da unidade allemãa; e assegura-se que exigem tambem como compensação territorial a Alsacia e uma parte do Lorena.

Eis a proclamação que o general De Wimpfen dirigio ao exercito em Sedan:

« Soldados.—Hontem combattestes contra forças « muito superiores. Desde o romper do dia até a « noute resististes ao inimigo com o maior valor, « e queimastes o vosso ultimo cartucho.

« Extenuados por esta lucta não podestes cor- « responder ao appello que vos dirigiram os vossos « generaes e os vossos officiaes para tentardes to- « mar o caminho de Montmédy, e fazer juncção « com o marechal Bazaine.

« Apenas dous mil poderam reunir-se para ten- « tar um supremo esforço. Tiveram de parar na « aldeia de Balun e regressar a Sedan onde o vosso « general com magoa, reconheceu que não havia « munições de guerra, nem viveres.

« Não se podia pensar na defeza da praça que a « sua situação não lhe consente qualquer resisten- « cia contra a numerosa e poderosa artilheria do « imperio.

« Enviado hontem ao quartel general prussiano « com plenos poderes do imperador nao pude, ao « principio resignar-me a aceitar as condições que « me eram imposta.

« Só esta manhãa ameaçado de um bombardea- « mento ao qual não poderiamos responder, me « resolvi a tentar novas deligencias e alcancei « condições, pelas quaes vos são poupadas, tanto « quanto é possivel, as offensivas formalidades, a « que os usos da guerra obrigam em circumstan- « cias identicas.

« Só vos resta, pois, officiaes e soldados, aceitar « com resignação as consequencias de necessida- « des contra as quaes um exercito não póde luctar « —falta de viveres e falta de munições para « combater.

« Tenho ao menos a consolação de evitar uma « carnificina inutil e de conservar á patria solda- « dos, que ainda no futuro, podem prestar-lhe « brilhantes serviços.

« O general commandante em chefe.

« *De Wimpfen.* »

Falta de munições e viveres como na fronteira, como em toda a parte.

O governo do imperador tem de prestar a Deus grandes contas de tantas desgraças!......

— Vejamos agora o écho destes tristes acontecimentos em Paris e no resto da França:

Ainda no dia 3 de setembro o governo francez annunciava ao povo de Paris as victorias dos francezes, quando já os telegrammas da Belgica narravam a terminação de tão negro drama.

No dia 3 ao abrir-se a sessão do corpo legislativo, o general Palikáo disse que tendo de revelar a verdade em todas as suas circumstancias, devia dar conta dos grandes acontecimentos que se haviam realisado: que o general Bazaine, depois de uma vigorosa sortida, fôra obrigado a recuar para Metz, não se realisando por consequencia a juncção com Mac-Mahon; e que as noticias que tinha da batalha entre Mezieres e Sedan, lhe davam a certeza de que, pelo menos por algum tempo, era impossivel a juncção dos dous exercitos; terminou fazendo um appello a todas as forças vivas da nação.

Julio Favre disse que a declaração do ministro era daquellas que só devem provocar da parte de todos os membros da camara uma unica reflexão:—a resolução de uma estreita união no sentido da defeza nacional até á morte; que a situação é suprema, e que seriam culpados se não dissessem a verdade completa á nação, e lhe não fizessem vêr as causas dos desastres soffridos, e as suas consequencias.

« O exercito francez tem sido heroico em todas as circumstancias em que se tem encontrado diante do inimigo. Sabeis quaes prodigios de valor fez o marechal Bazaine tentando romper o circulo das forças quadruplas que o rodeavam. Sem calcular o numero, atravez de todos os obstaculos, comprehendeu que a França necessitava da sua espada; tentou apresentar a sua cabeça, (vivos applausos).

« Por outro lado, um official general não menos valente (Mac-Mahon) se apresentava para o auxiliar nessa empreza. Foi mallogrado. Não lhe faltou o valor, faltou-lhe a liberdade do commando. Ninguem duvida de que lhe pediram forças para proteger o imperador, *(ruido)* recusou-as, e o conselho do ministro tirou-as então das que eram destinadas á defensa de Paris. E' isto o que se sabe e tal estado de cousas não deve continuar. E' preciso sabermos como estamos com o governo:—O imperador communica com os seus ministros? Dá-lhes ordens? »

O ministro da guerra:—« Não. » *Julio Favre*: « Então o governo deixou de existir de facto; é só á vós e ao paiz que deveis pedir os recursos d'onde a salvação possa vir. »

O presidente o Sr. Schneider protestou contra as palavras do orador, e disse que devia protestar contra tudo o que degenerasse em um enfraquecimento para o paiz.

Julio Favre disse que buscava a força moral que está no paiz soberano, libertado, que só deva contar comsigo mesmo, com os seus representantes, e não com os que o perderam. « A França, « Paris, ambas ameaçadas, e unidos na resistencia « pela mais estreita solidariedade estão decididas « a depôr as armas só quando o inimigo já estiver « expulso. O paiz sabe que nelle só, é que resi- « de a sua salvação. »

« O que é preciso é que para evitar a confusão, todos os partidos se desfaçam ante um nome militar que tome a defensa da nação. Esse nome é sabido, é estremecido pela nação, e deve ser preferido a todos os demais. Diante delle devem sumir-se todos os phantasmas de governo. E' este o remedio, digo-o á face da nação: a nação que me oiça! *(ruido e agitação)*.

O ministro da guerra disse que não ha nome que possa salvar a nação, ha só o governo constituido; historiando depois o que e ministerio havia feito no curto periodo da sua existencia, disse que o ministerio nada faria sem se haver combinado.....

Julio Favre:—« Com quem?

O ministerio da guerra disse que já havia respondido claramente á pergunta do Sr. Favre sobre se o marechal Mac Mahon commandava effectivamente e se não estava sob as ordens de quem quer que fosse.....

Julio Favre:—Elle é que conservou o general Failly no seu commando?

O ministro da guerra:—A esta hora é provavel que já não exista esse de quem pronunciaes o nome!

O ministro da guerra terminou as suas explicações dizendo que o general Wimpffen estava em Oran; que fôra chamado; accudira promptamente; estivera só um dia em Paris, e que partira para o seu posto, e já escrevera de Meziéres dizendo que havia assumido o seu commando. »

— A' noute de 3 chegam a Paris as noticias do desastre de Sédan, o governo convoca o corpo legislativo para uma sessão á meia noute.

O governo faz affixar a seguinte proclamação:

« Francezes: Uma grande desgraça ferio a patria. Depois de tres dias de lutas heroicas sustentadas pelo exercito do marechal Mac-Mahon contra 300:000 inimigos, foram feitos prisioneiros 10:000 homens, e o general Wimpffen que tinha tomado o commando do exercito, substituindo Mac-Mahon, que fôra gravemente ferido, assignou a capitulação. Este cruel revez não abala a nossa coragem.

« Paris está hoje em estado de defeza. Organisaram-se no paiz forças militares. Antes de poucos dias achar-se-ha um novo exercito sob as muralhas de Paris. Nas margens do Loire está formando outro exercito. O vosso patriotismo, a vossa união, e a vossa energia salvarão a França. O imperador foi feito prisioneiro na luta. O governo de accordo com os poderes publicos toma todas as medidas que comporta a gravidade dos acontecimento. Assignada por todos os ministros. »

— Na sessão da noute que foi publica o Sr. Julio Favre apresentou-se a seguinte proposta de lei:

« Art. 1º Luiz Napoleão Bonaparte e a sua dynastia são depostos de todos os poderes que lhes conferio a constituição.

« Art. 2.º O corpo legislativo nomeará uma commissão de..... membros, a qual será investida de todos os poderes do governo, e terá por expressa missão resistir até o ultimo extremo á invasão e expellir o inimigo do territorio francez.

« Art. 3.º O general Trochu continuará nas suas funcções de governador geral da cidade de Paris.

« Assignados.—J. Frave, Cremieux, Barthelemy St. Hilaire, Duneau, Garnier Pagés, Lorient, Gageur, Stenackers, Magnin, Dorien, Ordinaire, E. Arago, Jules Simon, E. Pelletan, Wilsen, E. Picard, Gambetta, Gijot, Mont-Payroux, Jachard, Lecesne, Rainpont, Girault, Marien, Jules Ferry, L. Fonal e Bethmon.

Julio Favre não pedio a votação immediata da sua proposta mas que se reservasse para a sessão de domingo 4 pelo meio dia. Assim se resolveu.

Neste intervallo a imperatriz reunio o conselho privado e conselho de ministros, para se tomarem as providencias que os acontecimentos pediam e para salvaguardarem os direitos da corôa.

No domingo 4, abrio-se a sessão depois do meio dia porque grande parte dos deputados se hevia dirigido á imperatriz expondo-lhe que em vista dos seus limitados poderes, e da gravidade das circumstancias abdicasse a regencia.

Aberta a sessão a esquerda protesta contra a reunião de tropa de linha nas immediações do palacio das côrtes.

O general Palikão declara que todas as tropas de Paris estavam sob as ordens do general Trochu, o que tranquilisa os interpellantes.

O ministro da guerra conde de Palikáo propõe que se nomeie uma commissão de defeza nacional que assignará os decretos dos ministros.

Thiers propõe que o corpo legislativo eleja uma commissão de defeza nacional, e governo, e logo que seja possivel se convoque uma constituinte

Julio Favre e Gambetta oppõem-se a que estas propostas sejam examinadas antes da sua proposta sobre a deposição do imperador.

A camara declarou todas tres urgentes, e resolveu que fossem a uma commissão, para dar immediatamente o seu parecer.

Neste momento muitas pessoas que haviam entrado no vestibulo do palacio do corpo legislativo, gritavam:—« *A deposição! Viva o exercito!* »

As tropas ouviam silenciosas estes brados que eram repetidos por alguns dos guardas nacionaes, alli de piquete.

A's 3 e meia da tarde a multidão que se agglomerava na praça da Concordia, rompe pela ponte. A gritaria é tanta, que mal podem distinguir-se os gritos, acompanhados pela Marselheza,

A multidão invade as tribunas, vê-se tremular a bandeira tricolor. Apenas uns 10 ou 12 deputados voltam á sala; os outros negam-se a deliberar em tamanha agitação.

Gambetta intima ao povo o socego. Restabelecido este entram varios deputados na sala.

Tendo o presidente o Sr. Schmeider arengado ao povo, houve applausos, e nova agitação.

A sessão novamente interrompida.

Gambetta reapparecendo na tribuna diz que é preciso que o socego se restabeleça para os deputados poderem votar a proposta de deposição.

As tres horas é a sala invadida repentinamente pela multidão, os deputados levantam-se querem-se oppor a invasão, mas os seus esforços são inuteis e a sala é tumultuariamente invadida aos gritos de *viva a republica*!

O presidente declarou fechada a sessão as tres horas. Taes foram os ultimos momentos do corpo legislativo, que votára a guerra.

Em quanto se passam estas scenas no corpo legislativo, a multidão cresce no caes e na praça da Concordia; a policia é desarmada e as espadas e barretinas lançadas ao rio.

— Apenas rebentaram as manifestações republicanas, um grupo de populares correu a Santa Pelagia para soltarem Rochefort, Arthur da Fonvielle e outros presos politicos, quasi todos por abuso de liberdade de imprensa, offensas ao imperador etc.

— Quando a direita da camara sabia da sala invadida, e a palavra republica sahia de todas as boccas, a multidão arrombou a grande grade que fecha o palacio das Tuilherias, do lado da praça da Concordia, e que estava guardados pelos zuavos.

O povo havia quebrado todas as aguias que guarneciam a gradaria, sem opposição.

A frente da columna invasora foi occupada pela guarda movel e pela guarda nacional.

Passado o tanque grande avistaram-se ao longe os uniformes dos caçadores da guarda, reunidos no jardim reservado.

Luiz Ravenez, guarda movel, Victorien Sardon, dramaturgo, e outro individuo, dirigiram-se como parlamentarios ao general Mellinet, que estava no terraço do jardim reservado.

— « A republica está proclamada. Venho em nome do povo e da guarda-nacional pedir-vos a entrada no palacio que é propriedade nossa. Compromettemo-nos a faze-lo respeitar completamente. »

O general Mellinet sobio a uma cadeira e disse:

— « Senhores: eu só desejo mandar sahir todas as minhas tropas com a condição de que o posto será guardado immediatamente pela guarda nacional, que aqui está de serviço. Declaro-lhes mais que se for molestado um só soldado, eu sou general, e farei o meu dever. »

« *Abaixo o imperador!* » gritou a turba.

O general Mellinet indicou que o pavilhão imperial acabava de ser arreado.

A guarda nacional e a guarda movel enfileiraram-se sob o perystilo que vai das Tuilherias ao Carrousel, deixaram desfilar a multidão que soltava hurrahs! mas que se abstinha de fazer o minimo damno.

Além disto pozeram-se guardas nacionaes para preseverar o povo das suas proprias velleidades estructivas.

O palacio estava completamente abandonado. Havia só um sujeito que se dizia secretario do general Lepic, que entregou as chaves dos quartos reservados.

A imperatriz havia sahido as 2 horas pelo caminho de ferro para a Belgica. Nos ultimos momentos vio-se quasi completamente abandonada até mesmo daquelles a quem tinha feito maiores favores.

As damas são mais fieis: A princeza Clothild conserva-se ao lado da imperatriz até o ultimo instante.

Lesseps, o conde da Nava de Tajo, Pietri e mais algumas pessoas, conservaram-se na hora do perigo.

O embaixador de Hespanha e o de Inglaterra offerecem toda a sua protecção.

O povo não gritava contra a imperatriz, e só os mais furiosos quando viram o pavilhão imperial, pediam que sahisse de Paris.

A imperatriz, resolvida a comprir o seu dever até o fim, queria ir a assembléa legislativa; mas os ministros dissuadem-a disso. Buffet não consegue da imperatriz que assigne abdicação alguma de poderes, obtendo só que os ponha em mãos da assembléa, salvando a dynastia como unida a França.

Quando o corpo legislativo foi invadido, e os jardins das Tuilherias são tambem invadidos pela multidão, mandou a imperatriz por a carroagem, e em companhia de duas damas, e do prefeito da policia Pietri dirigio-se digna e serena para a estação do norte para tomar o caminho da Belgica.

A princeza Clothild partio ao mesmo tempo para a Suissa acompanhada por um general, que de Florença lhe mandara Victor Manoel; seus filhos estavam já na Suissa. *O principe Napoleão tem-se sempre conservado na Italia!*

Em quanto estes acontecimentos tinham lugar reuniram-se n'uma das salas do corpo legislativo os deputados que não haviam sahido com o presidente, para ahi continuarem a discussão violentamente interrompido pela multidão.

O assumpto era a constituição do novo governo. Um deputado do centro esquerdo declarou que a camara não tinha mandato para resolver acerca da forma do governo e que o seu stricto dever, não querendo usurpar a soberania nacional, era escolher no seio da camara um omite de defeza para manter a ordem.

Estas palavras foram bem acceitas mas tendo-se noticiado que muitos deputados da esquerda estavam reunidos no hotel de Ville, onde estavam organisando um governo provisorio, a camara encarregou uma commissão composta dos deputados Grevy, Lfebre Pactolis, e Garniér Pagès para se entenderem com os seus collegas do hotel de Ville e combinarem entre si os meios de chegarem a um accordo, e de obrarem em commum!

Eram seis horas.

Os delegados do corpo legislativo foram recebidos na sala do hotel de Ville, e alli expozeram a sua missão.

Julio Favre dirigio-se depois ao corpo legislativo para communicar a resposta do governo provisorio constituido no hotel de Ville:—agradeceu aos deputados a cooperação que lhe offereciam mas declarou-lhes que essa cooperação não podia dar resultados alguns. Em consequencia desta decisão foi declarado dissolvido o corpo legislativo. Os deputados por Paris, á excepção do Sr. Fhiers, ficaram constituidos em governo.

No dia 4 á noutinha publicou-se a seguinte circular:

« Aos seus prefeitos, sub-prefeitos generaes, governador da Argelia e a todas as estações telegraphicas de França.

« *Republica franceza:—Ministerio do interior*:

« —A deposição foi pronunciada no corpo legis- « lativo; a republica foi proclamada na casa da « camara, e um governo de defeza nacional, com- « posto de onze membros todos deputados por « Paris, foi constituido e ratificado pela acclama- « ção popular. Os nomes são: Manoel Arago, « Crémieux, Julio Favre, Ferry, Gambetta, Garnier « Pagès, Glais Bizoin, Pelletan, Picard, Rochefort, « e Jules Simon. O general Frochu é ao mesmo « tempo mantido nos seus poderes de governador « de Paris, e nomeado ministro da guerra em subs- « tituição do general Palikao, e os seus collegas « conferiram-lhe a presidencia. Fazei affixar im- « mediatamente, e, sendo necessario proclamar « por pregoeiros publicos a presente declaração,

« Pelo governo de defeza nacional.—O ministro « do interior, *Leon Gambetta*.»

—O jornal official da republica franceza diz numa proclamação:

« O povo antecipou-se á camara, que hesitava em salvar a patria em perigo. Pedio a republica, e collocou os seus representantes, não no poder mas no perigo. A republica venceu a invasão em 1792. A republica está proclamada. A revolução está feita em nome do direito de salvação publica. Cidadãos: vigiai pela cidade, que vos está confiada. Amanhãa sereis com o exercito os vingadores da patria!»

O ministerio ficou assim composto:

Julio Favre, estrangeiros; Leon Gambetta, interior; Frochu, guerra e presidencia; Dorien, obras publicas; Magnin, agricultura; Fourrichon, marinha; Crémieux, justiça; Picard, finanças; Jules Simon, instrucção publica e cultos.

—Um decreto dissolve o corpo legislativo, e manda dissolver o senado.

—A fabricação, o commercio e a venda de armas são absolutamente livres.

—Estevão Arago, nomeado maire de Paris; Floquet e Brissons, seus adjunctos;—Sttenackers, director dos telegraphos; Laurier, director geral do pessoal e gabinete do ministerio do interior.

—Foi decretada uma amnistia completa por todos os crimes e delictos politicos.

—Pozeram-se sellos na sala das sessões da camara.

—A republica foi proclamada em Lyon. Bordeaux, Genoble, e em quasi todas as grandes cidades.

—O jornal official publica a proclamação do governo provisorio ao exercito, em que diz:

« Abolindo a dynastia, responsavel por todas as desgraças, a França cumpre um grande acto de justiça e põe em pratica ao mesmo tempo o unico meio de salvação. A nação precisava de só confiar em si, de só contar com duas cousas:—a resolução, que é invencivel, e o vosso heroismo, que não tem igual.

« Não somos o governo de um partido, mas o governo da defeza nacional. Só temos um fim, uma vontade:—a salvação da patria pelo exercito, e pela nação.

A circular de Gambeta, diz:

—« A nossa nova republica não é um governo que comporte discussões intestinas, e querellas vãs:—é o governo de defesa nacional, republica de combate sem treguas contra os invasores,

—Todos os funccionarios publicos foram desligados do seu juramento politico que foi abolido.

—Foram substituidos muitos prefeitos.

—Foi abolido o sello dos jornaes e outras publicações.

—Todo o allemão, munido de autorisação especial pode sahir dos departamentos do Sena, e Sena e Oise em 24 horas sob pena de ficar sujeito ás leis militares.

—O general conde de Palikáo foi nomeado commandante do exercito de Lyon.

—A republica franceza foi reconhecida pelos Estados-Unidos da America, pela Suissa, pela Italia e pela Hespanha.

Mr. Washburn, ministro dos Estados-Unidos em França foi o primeiro que reconheceu o governo provisorio, dirigindo-lhe uma carta em que declara ter recebido a missão de reconhecer o governo francez, transmittindo-lhe as felicitações do governo e do povo dos Estados-Unidos, diz:

« Soubemos com enthusiasmo da proclamação da republica que foi instituida sem se derramar uma unica gotta de sangue, associando-nos do coração é sympathicamente ao grande movimento que julgamos dever ser fecundo em resultados felizes para o povo francez e para toda a humanidade.»

A carta de Mr. Washburn lembra a amisade tradiccional dos Estados Unidos, e conclue felicitando-se pela escolha de Julio Favre para ministro dos estrangeiros.

A circular de Julio Favre ás potencias estrangeiras é um documento importante escripto em linguagem viril e energica, declara que a França não cederá uma pollegada de territorio.

Eis a circular na sua integra, pois merece ler-se:

« Explicam-se tão claramente pela logica inexoravel dos factos os ultimos acontecimentos de Paris que é inutil insistir mais detidamente acerca da sua significação e dos seus resultados.

« Deixando-se levar por um impulso irresistivel contido durante largo espaço, o povo de Paris obedeceu a uma necessidade superior a da propria conservação, não querendo morrer com o poder criminoso que ia conduzindo a França para a sua ruina.

« Não se pronunciou a destituição de Napoleão III e da sua dynastia; o que se fez foi condemnalo em nome do direito, da justiça e da salvação da patria; e tão justificada em todas as consciencias estava esta sentença, havia muito tempo, que nem um unico dos defensores mais ardentes do poder cahido se levantou para o sustentar. Afundio-se elle proprio sob o peso de seus erros, no meio das acclamações de um povo immenso, sem se derramar uma gota de sangue, sem que pessoa alguma fosse privada da liberdade; e—caso unico na historia—os cidadãos a quem o povo conferia o perigoso encargo de combater e de vencer, não pensam, um momento sequer, nos adversarios que ainda na vespera os ameaçavam com as penas militares, recusando-lhes a honra de qualquer providencia repressiva, que pozesse mais a descoberto a sua cegueira e impotencia.

« Não foi perturbada a ordem: a nossa confiança na discripção e no patriotismo da guarda nacional e do povo inteiro permittem-nos affirmar que não continuará a vergonha e o perigo de um governo traidor á todos os seus deveres; todos comprehendem que o primeiro acto da soberania nacional é o dirigir-se cada um pela sua propria vontade e procurar força no acatamento do direito. Além disso, o tempo caminha; o inimigo está ás nossas portas; apenas devemos ter um pensamento unico: repeli-lo para fora do nosso territorio, e esta obrigação que aceitâmos resolutamente, não a haviamos imposto á França, que não teria hoje de a supportar se a nossa voz fosse ouvida.

« Defendemos, energicamente, á risco da nossa propria popularidade, a politica da paz e perseveramos nella cada vez mais profundamente convencidos.

« Dilacera-se-nos o coração á vista de tamanha carnificina, em que desapparece a prosperidade de duas nações, que com um tanto mais de sensatez e liberdade ampla, teriam evitado estas catastrophes.

« Não temos palavras que possam traduzir a admiração pelo nosso heroico exercito, sacrificado pela incapacidade do commando superior, e maior ainda nas derrotas do que nas brilhantes victorias porque sabedor dos erros que o punham em risco, correu valorosamente á morte inevitavel, reivindicando a honra do governo, que era tambem a da nação.

« Quiz separa-los o poder imperial, masenlaça-os o dever e o infortunio em união fraternal, sellada pelo patriotismo e pela liberdade. Tornanos invenciveis esta alliança.

« Dispostos á tudo, afrontaremos com serenidade a situação que atravessamos. Difino esta situação em poucas palavras e submetto a apreciação do meu paiz e da Europa inteira.

« Condemnamos a guerra, e protestando do nosso acatamento pelos direitos dos povos, pedimos que se deixasse a Allemanha livre para decidir dos seus destinos; queriamos que a liberdade fosse simultaneamente o nosso bem commum e o nosso commum bem estar.

« Estamos convencidos de que as nossas forças moraes asseguravam a paz para sempre; mas como sancção reclamâmos uma arma para cada cidadão.

« Nesse caso teriamos sido invenciveis no nosso territorio.

« O governo imperial teria separado os seus interesses dos do paiz que condemnou esta politica.

« Nós reivindicamos as aspirações do paiz, confiando em que a França, ensinada pela experiencia conseguirá realiza-las.

« Pela sua parte o rei da Prussia declarou que fazia guerra não á França, mas a dynastia imperial: cahio a dynastia; a França ergueu-se livre e o rei da Prussia quer proseguir n'uma luta impia que, pelo menos, lhe ha de ser tão fatal como a nós. Quer dar ao seculo XIX o espectaculo de duas nações que se despedaçam uma a outra e que, esquecidas da humanidade, da razão e da sciencia, amontoam ruinas, cadaveres e cinzas. Se é um repto o contrahir tal responsabilidade perante o mundo e perante a historia, aceitamo-lo.

« Não cederemos uma pollegada do nosso territorio nem uma pedra das nossas fortalezas. Seria guerra de exterminio um pacto vergonhoso. Em quaesquer circumstancias só negociaremos uma paz duradoura, pelo nosso interesse e pelo da Europa e esperamos que, despida de qualquer preoccupação dynastica, a questão será posta deste modo nas mãos da diplomacia.

« Não desanimariamos ainda que nos vissemos abandonados. Temos um exercito resoluto, fortalezas bem aprovisionadas, o recinto bem defendido e principalmente os peitos de 300,000 combatentes decididos a defender-se até á ultima.

« Quando o povo deposita corôas aos pés da estatua de Strasburgo, não obedece unicamente a um sentimento de admiração e de enthusiasmo; vão robustecer o seu patriotismo e tornar-se dignos dos seus irmãos da Alsacia, pretendendo morrer, como elles, defendendo primeiro as trincheiras, depois as muralhas e por fim as barricadas. Paris pode sustentar-se tres mezes e ha de vencer. Se succumbisse, a França, correndo ao seu chamamento, vinga-la-hia destruindo os aggressores.

« Eis, Sr. ministro, o que a Europa deve saber. Não acceitâmos o poder com differente proposito, nem o conservaremos se não virmos a povoação de Paris e a França inteira decididas a acceitar as nossas resoluções. Compendia-las-hei em uma unica phrase: diante de Deus que nos ouve e da posteridade que nos ha de julgar, declaramos que a nossa aspiração é a paz, mas se continuar a guerra funesta que condemnamos, cumpriremos o nosso dever até o fim. Tenho a mais intima confiança em que ha de triumphar a nossa causa, que é, a do direito e da justiça.

« Encarrego o Sr. ministro, de explicar neste sentido a situação do governo junto do qual estaes acreditado e ao qual deixareis cópia deste documento.

« Paris, 7 de setembro de 1870—*Favre*.»

A carta em que o Sr. Olozaga ministro de Hespanha em França, communicava ao ministro dos negocios estrangeiros, o reconhecimento do governo provisorio pela Hespanha, respondeu Julio Favre: « A esta hora tão cruel para a França bri- « lha com a maior evidencia uma politica que « confundirá no mesmo laço todos os povos ver- « dadeiramente irmãos, não esperando para en- « contrar os seus titulos de familias senão que as- « some a liberdade. »

— Victor Hugo chegou á Paris e foi recebido com as maiores demonstrações de enthusiasmo. Eis o discurso que elle pronunciou:

« Cidadãos,

« Tinha dito:—« no dia em que vier a republica virei tambem. Eis-me aqui. (Acclamações.)

« Dous grandes motivos me chamam. O primeiro a republica; o segundo o perigo. (Movimento.)

« Venho aqui cumprir com o meu dever.

« Qual é meu dever!

« E' o vosso, é o de todos. Defender Paris, guardar Paris.

« Salvar Paris é mais que salvar a França, é salvar o mundo.

« Paris é o centro mesmo da humanidade. Paris é a cidade sagrada. Quem ataca Paris, ataca em massa todo o genero humano. (Acclamações.)

« Paris é a capital da civilisação, que não é nem um reino nem um imperio, mas sim o genero humano todo inteiro no seu passado e no seu porvir.

« E sabeis porque Paris é a cidade da civilisação? E' porque é a cidade da Revolução. (Applausos prolongados.)

« Que uma cidade como esta, que uma capital, que um foco de luz, que um centro como este de todas as intelligencias, de todos os corações e de todas as almas; que um cerebro como este, do pensamento universal, pode ser violado, destroçado e tomado d'assalto, por quem? Por uma invasão selvagem; isto não pode ser; isto não succederá, jámais, jámais, jámais (gritos prolongados.) Não! jámais! jámais! jámais!

« Cidadãos,

« Paris triumphará, porque representa a idéa e porque representa o instincto popular.

« O instincto popular está sempre acorde com o ideal da civilisação.

« Paris triumphará, porém com uma condição, que vós, eu, todos que aqui estamos, não sejamos mais do que uma só alma, que não sejamos mais do que um só soldado e um só cidadão. Um só cidadão para amar Paris, um só soldado para defender Paris.

« Com esta condição; por um lado a republica unida por outro o povo unanime, Paris triumphará.

« Em quanto a mim, agradeço vossas acclamações, porém traslado-as todas a esta grande angustia, que remove todas as entranhas; a patria em perigo.

« Não vos peço mais do que uma cousa: a união. Com a união vencereis.

« Quebraes todos os odios, quebrae todos os ressentimentos, permanecei unidos, sereis invenciveis.

« Agrupemo-nos todos em redor da republica, em frente da invasão e sejamos irmãos.

« Venceremos.

« Pela fraternidade se salva a liberdade. (acclamações; immenso júbilo; viva Victor Hugo! viva a republica!) »

Ha tanto tempo desviados dos campos de batalha, volveremos a elles, não para enfeixarmos os pormenores desta horrenda luta, porque encheriam volumes, como de cadaveres estão cheios esses campos, mas para vermos como Guilherme e Bismark com as promessas que fizeram quando invadiam o territorio francez, promessas que ninguem lhes exigia, e por isso se tornavam mais importantes.

— Dizendo-se o rei da Prussia provocado á guerra por Napoleão, e que pisava o solo francez unicamente para abater o orgulho do imperador, e combater os exercitos que se lhe oppunham, não fazendo guerra aos cidadãos e á França; era de natural consequencia depois de abatido o imperador, depois de prisioneiro, depois da capitulação do exercito francez, depois do seu rival ter sido profundamente humilhado, e expulsa da França a sua dynastia, era natural, digo, que o generoso rei Guilherme, que não vinha conquistar a França, propozesse á essa mesma França que havia deposto a dynastia de Napoleão, e que já antes lhe havia tirado todo o commando, propozesse uma paz honrosa e aceitavel.

A Allemanha, porém, não póde prescindir da Alsacia e da Lorena, que já lhe pertenceram no oitavo seculo, e onde se falla allemão!

Os exercitos allemães, já que estão em tão bom terreno, não hão de parar a meio caminho.

A republica franceza é uma terrivel visinha para a illustrada Allemanha.

Os operarios francezes convidam os operarios allemães a auxilia-los a formar a republica dos Estados-Unidos da Europa.

O exilio de Napoleão, e a sua deposição, ensina á Allemanha o destino que desejaria a Guilherme e á casa de Hohenzollern.

O rei da Prussia quer considerar o seu imperial prisioneiro como senhor dos destinos da França, e o povo—*c'est de la chair á canon!*

— Os exercitos prussianos marcham sobre Paris

por tres caminhos differentes :—1º Reins-Esperany-Chateau, Thierry, e valle do Marne ;—2.º Laon, Soissons, Pontoise e valle de Oise ;—3.º Troyes, Montereau e Melun e Valle do Sena.

Pelas fronteiras atravessam o Rheno novas forças ; as avançadas prussianas acham-se em Montmirail, Ferté Gaucher, Chateau-Tierry, a 95 kilometros de Paris ; Villeneuve la grande e Compiegne a 75 kilometros de Paris.

— O governo francez não quer entrar em transacções ; conta com os seguintes meios de defeza. O general Vinay conserva uns 40 mil homens ; o exercito de Lyon do commando de Palikão tem 100 mil homens, em Paris ha 30 mil homens, e 50 mil nas reservas, sem contar os regimentos que se estão formando, os carabineiros ruraes, as guardas nacionaes e as guardas moveis.

Podem-se juntar immediatamente em Paris 300 mil homens, onde ha munições e mantimentos para dous mezes.

Além disso ainda não capitulou nenhuma das praças fortes.

Strasburgo tem resistido heroicamente ; ha tres semanas que soffre um vivissimo bombardeamento, tendo-se incendiado differentes bairros. Sahiram tres mil mulheres e creanças dos seus muros para não soffrerem mais os horrores da guerra.

A guarnição tem feito sortidas brilhantes.

Verdun ainda resiste cercada pelo inimigo.

Metz continúa cercada. O general Bazaine tem feito esforços sobrehumanos para romper o exercito sitiante, e tem causado aos prussianos grandes perdas, mas as noticias que d'elle se recebem são por via de Berlin, para onde os generaes prussianos tem exaltado a coragem e a heroicidade franceza.

O exercito do grão-duque de Mecklemburgo sitia Laon ; fez uma intimação no governo Theremin para capitular, dando-lhe o prazo de dez horas, passadas as quaes seria a cidade bombardeada.

O general Theremin entregou a cidadella para salvar a cidade, mas quando os prussianos haviam tomado a cidadella, houve *casualmente* uma explosão no paiol das polvoras, arrasando a cidadella e envolvendo nas suas ruinas o estado maior prussiano e algumas centenas de soldados.

O general Theremin ficou gravemente ferido.

Toul continúa resistindo ; a sua guarnição tem feito differentes sortidas com vantagem.

— Paris parece um grande acampamento ; os guardas moveis das provincias são aboletados nas casas particulares ; o general Trochu tem a maior confiança no espirito das tropas e da população, bem como nas fortificações.

—

As ultimas noticias dizem que a Austria, a Italia e a Hespanha se dirigiram ao governo prussiano, de commum accordo para tentarem encaminha-lo a propor a paz ; mas o sub-secretario de estado o Sr. de Thile, declinou a responsabilidade de uma resposta, declarando que só o rei da Prussia podia resolver.

As mesmas potencias dirigiram-se tambem á Prussia, pedindo-lhe que sepozesse á testa da liga dos neutros, e tomasse a iniciativa da mediação.

A Inglaterra tambem fez uma tentativa directa junto ao rei da Prussia.

Os Estados Unidos convidaram os prussianos a cessar a guerra.

— O correspondente do *Timer*, em Berlin, diz que a commissão da defeza de Paris intimou o rei Guilherme para sahir immediatamente de França.

Na bolsa de Londres a opinião é que a Allemanha provavelmente exigirá a cedencia da Alsacia e da Lorena, e que estas, sendo annexadas, serão postas debaixo do governo central allemão.

— Dizem de Londres a 11 que se estão discutindo as condições de paz ; a França pagará 40 milhões de libras sterlinas, e entregará a esquadra. Diz-se que Bismark não aconselha a annexação, mas que requer a destruição das fortalezas. O rei Guilherme ainda reconhece Napoleão como chefe da França e concorda que se faça um estado neutro da Alsacia e da Lorena.

— Diz-se que o imperador d'Austria instou com o rei da Prussia para fazer a paz, dizendo que a França está disposta a tratar de uma paz honrosa.

Depois de frequentes conferencias do corpo diplomatico estrangeiro, a Russia propõe um armisticio. A Italia e a Austria estão promptas a cooperar com a Russia.

— O governo belga resolveu reconhecer a republica como em 1848.

— O *gaulois* diz que a Inglaterra pedio armisticio á Prussia em nome das potencias neutraes.

Ultimas noticias.—A folha official publica um decreto convocando os circulos eleitoraes para o dia 16 de setembro para elegerem a assembléa eleitoral constituinte as eleições devem-se verificar por meio de escrutinio, e por meio de listas na conformidade da lei de 15 de março de 1849. A assembléa deve-se compor de 750 representantes.

A assembléa constituinte ha de-se reunir no dia 1º de outubro.

— Os principes de Orleans sahiram de França, á pedido de Julio Favre.

— Segundo as noticias officiaes de Berlin na capitulação de Sédan os Prussianos tomaram 87 mil prisioneiros, 480 peças, 70 metralhadoras, 10 mil cavallos e grande quantidade de material de guerra.

— O governo de Paris transferio todos os tribunaes para Tours. Julio Favre, vice-presidente do governo, não querendo abandonar Paris, será nomeado outro ministro dos estrangeiros que vá para Tours com o corpo diplomatico.

— Mr. Thiers partio em missão secreta para Londres, Vienna e S. Petersburgo.

— Diz-se que Bazaine causou perdas consideraveis ao inimigo n'uma sortida que fez em Pont-á-Mousson.

— Napoleão com os generaes Donai e Lebum chegaram a Wilhelinhole em Hesse Casse, residencia que foi destinada ao ex-imperador.

Alguns officiaes francezes e entre elles o general Wimpffen que assignou a capitulação de Sédan vão prisioneiros para a Allemanha.

Os exercitos prussianos continuam avançando sobre Paris. No dia 10 estavam em Layny, e em Melun á 4 leguas de Paris. Os habitantes e as autoridades de Claye, como de outros pontos, retiram-se.

— Toulon votou 1,500:000 francos para armamento.

— Em Lyon e no Havre prepara-se energica defeza.

— O exercito prussiano tentou o assalto de Thoul sendo repellido com perda de dez mil homens.

— Verdem intimada para render-se, declarou que resistiria até a ultima extremidade.

— Momedy repellio um forte ataque, a cidade soffreu muito, e a sub-prefeitura ardeu.

— O general Trochu deu ordem para se incendiarem os bosques á approximação do inimgo.

ROMA.

Era de esperar o que está actualmente acontecendo. Retirado o exercito francez de Roma, dizimadas as legiões estrangeiras pelas deserções de francezes e allemães, que correm a combater na sua patria, cahido o imperio, que mantinha a convenção de setembro, a Italia não póde resistir á esta oppertuna occasião de se completar.

Em seguida publicamos um despacho do governo de Florença ao seu agente em Roma ; é um documento importantissimo, pois mostra o programma de Italia em relação á Roma

« Florença, agosto de 1870.

« Sr. commendador.—O governo do rei acolheu, como é notorio, com viva satisfação, as informações verbaes e inteiramente particulares do Sr. Nardi, na sua proxima vinda a Florença.

« Sem dar a taes informações o caracter de uma iniciativa da côrte de Roma, V. Exc. poderá servir se dellas como ponto de partida para expôr a S. Eminencia o modo porque o governo do rei entende dar á questão da unidade territorial da nação, uma solução tão urgente como inevitavel.

« Recommendo a V. Exc. que elimine de principio a fim qualquer controversia ou discussão no terreno do direito.

« Se o governo do rei, em attenção á fé da maioria do povo italiano e aos principios de liberdade religiosa, que sempre proclamou, pelo melhor modo ao seu alcance e procurou fazer sustentar, está disposto a acolher todas as modificações, que importem na segurança e independencia da santa sé e do chefe supremo da religião catholica, assegurando-lhe todas as garantias e prerogativas indispensaveis, para cumprimento da sua missão espiritual, com tudo não reconhece outro direito além do direito nacional á plena e absoluta integridade do territorio na nação.

« Este direito, repetidamente proclamado pela representação nacional, admittido pela convenção de setembro de 1864, que excluindo toda a intervenção estrangeira quiz fazer da questão do poder temporal, uma questão simplesmente interna e italiana, este direito affirmado sempre pelo governo do rei, ainda mesmo nas infructuosas tentativas de conciliação com a santa sé, só agora se vai effectuar e decretar de facto.

« Tomando em consideração as condições, e ainda mais, as tradições e costumes da curia romana, o governo do rei não póde esperar, nem quereria exigir um assentimento, nem mesmo uma tacita acquiescencia da parte da santa sé, para a solução de facto, que vai dar-se a questão romana.

« V. Exc. fará conhecer a S. Eminencia o desejo vivissimo e sincero do governo do rei, principalmente ao interesse da autoridade e dignidade da igreja e da paz das consciencias, que é preciso destruir toda a apparencia de rigor e de violencia.

« Se prevalecerem em Roma, com grande pesar nosso, outros sentimentos, o governo do rei e V. Exc. poderão dar a mais formal e solemne certeza de que nunca, em qualquer contingencia, tomaremos outra norma de producção para com a santa igreja, senão a dos mais altos sentimentos de reverencia e inalteravel respeito para com o chefe augusto da religião e para com a igreja.

« Expostos estes principios, V. Exc., attendendo á formal e directa representação do governo do rei a côrte de Roma e ás potencias catholicas, fará a S. Eminencia as seguintes declarações :

« O governo de sua magestade o rei de Italia, em cumprimento da vontade da nação, dos votos do parlamento, e do direito nacional, deliberou que se proceda á annexação ao territorio do reino, d'aquella parte que até hoje tem estado sob o dominio do governo pontificio. Para tal effeito, as regias tropas occuparão o dito territorio.

« O governo e a administração do territorio occupado, passarão immediatamente ao poder da autoridade militar e civil, delegadas pelo governo do rei.

« Até que o parlamento nacional providencie, nada se innovará das fórmas de administração civil e judiciaria actualmente em vigor, salvo nos casos em que as exigencias do serviço e da segurança publica o reclamem.

« A occupação da cidade de Roma terá lugar conjunctamente com as outras partes do territorio só para o effeito do simples acto de posse, levantando-se a bandeira nacional no castello de Sant Angelo. Cumprido este acto, as regias tropas abandonarão immediatamente a cidade, deixando alli apenas uma companhia de infantaria de guarda á bandeira e a força dos reaes carabineiros sufficiente para manter a ordem e a segurança publica.

« Desde o momento do ingresso das regias tropas, a força armada existente no territorio romano, entender-se-ha livre. Uma commissão mixta cuidará de auxiliar os estrangeiros que queiram voltar á sua patria. Os indigenas serão recompostos em nova organisação militar.

« O governo do rei, de accordo com as potencias catholicas, definitivamente provido para constituir á santa sé os rendimentos indispensaveis á alta posição do chefe da igreja e da sua côrte e ao serviço do culto, dará á mesma santa sé o representativo dos rendimentos cobrados no territorio annexo.

« O governo do rei garante, em face de todas as potencias e de todo o povo catholico, a inviolabilidade da pessoa e absoluta liberdade de sua santidade, da sua côrte e de todas as pessoas á mesma addidas, dos membros do clero, assim como o livre e pleno exercicio do poder ecclesiastico.

« Toda a determinação ulterior com referencia ás relações da santa sé, com o governo do estado, as condições da cidade de Roma, como capital do reino de Italia, e residencia do chefe da religião catholica, o livre exercicio da autoridade espiritual, formarão objecto de especiaes negociações nas quaes V. Exc. póde desde já assegurar que o governo do rei empregará o espirito de generosidade, moderação e equidade, como corresponde a tão grandes e vitaes interesses. O profundo sentimento religioso do paiz ; a tranquillidade de consciencia, e mais que tudo, os principios de franca liberdade, que formam as nossas instituições, obrigam o mesmo governo do rei a um dever severissimo e de que não póde prescindir.

« Queira V. Exc. informar-nos immediatamente do acolhimento feito a esta nossa communicação. »

— A gazeta official de Florença de 11 do corrente annuncia que o rei de Italia, conformando-se com a proposta do conselho de ministros ordenou que as tropas reaes entrem nas provincias romanas.

O governo italiano deu ordem para que as tropas occupem o territorio romano á força, caso não receba resposta favoravel ao seu ultimato ao Santo Padre propondo-lhe a entrega pacifica do poder temporal,garantindo-lhe este a liberdade do poder espiritual, e a residencia na cidade eterna.

— Telegrammas particulares noticiam que as tropas italianas proseguiam na sua marcha para os estados pontificios, devendo a estas horas terem entrado em Roma, onde as forças papalinas opporiam uma pequena resistencia para se lavrar um protesto perante as nações da Europa, pela violencia praticada pelas forças militares de um paiz, que estava, por um accordo internacional, obrigado a respeitar e a fazer respeitar o territorio da igreja.

— Foi n'um conselho de ministros que se celebrou em Florença no dia 3 que se tratou da questão romana, e do armamento para se sustentar a neutralidade, afim da Italia poder tomar uma parte nas negociações de intervenção para se conseguir a paz.

Organisa-se actualmente um novo exercito de observação composto de uns cem mil homens ás ordens do principe Humberto, ou do general de la Marmora cujo quartel-general se estabelerá em Florença.

Os tres corpos destinados a formar este exercito será o 1º commandado pelo general Cadona, o 2º pelo general Pianelli, com residencia em Verona, e o 3º pelo general Petili Rozeto de Bagliano, com residencia em Alexandria.

— Um telegramma de Cevita-Vechia de 12 diz que esta cidade está em estado de sitio, preparando-se para a defeza ; que os italianos tentaram penetrar em Roma, mas os pontificios cortaram o caminho de ferro.

Os italianos atacaram Montefiascone.

HESPANHA.

— Houve no dia 8 em Madrid uma imponente manifestação republicana. Não houve discursos. Limitaram-se a conduzir processionalmente grande numero de pendões significativos. Tomaram parte nelle doze mil pessoas. Houve completo socego.

E' destituida de fundamento a noticia da proclamação da republica em Madrid e outras cidades notaveis.

O general Prim toma medidas rigorosas para prevenir algum movimento neste sentido.

— Reuniu-se no dia 6 a commissão permanente das côrtes constituintes, mas não póde funccionar por falta de numero.

O Sr. Sagosta declarou que o governo não tinha agora candidato algum ao throno de Hespanha, mas que quando mesmo o tivesse e fosse na sua opinião o mais acceitavel, neste momento, e em quanto se nao acclare a situação da Europa a não appresentaria ás côrtes.

— Em relação as partidas carlistas a gazeta de Madrid diz que se podem considerar completamente dissolvidas as partidas facciosas que se formaram nas provincias Vascongadas, onde actualmente se encontram só algumas dispersas que continuam a apresentar-se ; que no mesmo caso se acha a provincia de Logrono ; que o alcaide de Sevilha participára que n'aquelle districto se havia levantado uma guerrilha carlista, e que a frente della iam os curas de Zamcar Barlangar de Rôa, Santa Cruz e Hoza.

— O directorio republicano da Hespanha felicitou aos seus irmãos em Paris da seguinte forma :

« Cidadãos. A reivindicação da republica proclamada pelo povo francez, apoz tantos annos de soffrimento, inunda de felicidade a estas horas todos os corações liberaes de um a outro extremo da Peninsula. Nem a tristissima herança que recebeis, nem os perigos que arrosties, nem a rapida marcha do invasor sobre Paris podem dissuadir a nossa fé na victoria do direito e na salvação da França.

« Ainda vos restam as vossas grandes cidades, que saberão defender-se com o seu antigo heroismo ; ainda vos resta um povo que, resolvido a morrer, será invencivel ; ainda vos resta esse admiravel espirito republicano, que os réis cem vezes julgaram apagar,o que cem vezes renasceu derretendo os seus sceptros; ainda vos resta uma força que nenhum exercito doma, que nenhum poder subjuga a vossa idéa. Os povos que tinham desviado as suas sympathias da França, quando receiavam que as victorias fossem victorias dos seus tyrannos, restituem-nas á França e á sua causa, e estão dispostos a impedir com um poderoso e unanime protesto, que renasçam as barbaras idades da conquista, e que se cerceie o territorio francez—este patrimonio commum da liberdade universal.

« Não desanimeis. A nação franceza purificou-se na desgraça e remiu as suas antigas culpas com o seu recente martyrio. Hoje que nenhuma nodoa mancha a sua consciencia ; hoje que é a nação da justiça e do direito, tornará a ser a nação da victoria, e salvará, como em 1793, a sua gloriosa independencia. Assim o esperamos do novo valorvosso direito, das sympathias que vos consagra toda a Europa, da virtude que a liberdade tem, do antigo heroismo da vossa raça, que não póde morrer sem que morram os mais vivos resplendores da consciencia humana e os maiores prodigios da historia.

« Os vossos proprios inimigos, que cooperaram comnosco para a obra da civilisação universal, devem recordar-se de quanto devem ás vossas revoluções ; devem recordar-se de que os seus grandes genios se honraram em ser cidadãos da republica franceza, e sentiram renascer até nos campos da batalha aquella antiga fraternidade entre os povos que em má hora ferio a maldita espada dos Bonapartes—maldita por elles e por vós.

« Não tenhaes duvida. O mundo sabe que a apparição da republica franceza é a liberdade da consciencia humana, o estabelecimento definitivo do direito, o desarmamento universal, a substituição da guerra pelo trabalho do cesarismo pela liberdade, do privilegio pela justiça, de insensatas rivalidades antigas pela fraternidade, da conquista pela federação ; e os povos apressar-se-hão a rasgar os antigos tratados da diplomacia monarchica para substitui-los por mutuos pactos, sobre os quaes se edificarão os Estados-Unidos da Europa livre, estabelecendo se uma nobre emulação entre elles e os Estados-Unidos da livre America nas lutas pacificas da intelligencia.

« Esperamos com fundado motivo que a nossa Hespanha seja um dos primeiros povos a abraçar este ideal pelo exercicio de sua legitima soberania. Assim o esperamos, porque não foi em vão que a Hespanha quebrou o jugo da sua intolerancia religiosa ; derrocou o seu velho throno, proclamou todos os direitos naturaes, admittio á vida publica a sua ántes proscripta democracia, entrou na legião das nações revolucionarias e collocou acima de todos os poderes o suffragio universal, que obedecendo á sua origem, e ás leis fundamentaes da sua existencia, ha de fundar uma republica federal, que não permitta chamar-nos, hoje na desgraça e amanhãa na victoria, povos irmãos, dispostos a sustentar-se mutuamente, para nunca tornar a perder os seus direitos e a sua soberania.

« Saúde e fraternidade. Madrid, 6 de setembro de 1870.—José Maria Orense.=Francisco Pi e Margal.—Estanislão Figueras.—Emilio Castellar.—Vicente Urgelles Berberá. »

Enviada esta manifestação aos republicanos francezes, os diarios que seguem os principios politicos que o directorio de Madrid representa, apressaram-se a redigirem em commum uma felicitação, que a estas horas ja deve ter chegado ao seu destino, e é concebida nos seguintes termos :

« Republicanos francezes :—Das ruinas do imperio, que humilhava a vossa nação, brotou a republica, que ha de engrandece-la e sublima-la. Recebei as nossas sinceras felicitações, vós que em muitas occasiões tendes ouvido o echo das nossas cordeaes sympathias.

« A vossa causa é a nossa, como é a de todos os peitos generosos em que palpita o sentimento da liberdade, em que se enraiza o inextinguivel amor da democracia, que é o reinado da justiça e a encarnação do direito. Quanto maiores são os perigos que vos rodeiam, funesta herança do poder cahido, tanto maior será a gloria em conjura-los, ouvindo ao mesmo tempo os conselhos da prudencia e os sagrados impulsos da energia e do valor.

« A independencia da patria ameaçada renovará em vós a recordação immortal das epicas façanhas dos vossos antepassados, cujo heroismo a historia escreveu em paginas immorredouras.

« Cahe para nunca mais levantar-se o poderio dos reis : os povos são immortaes, porque o seu poder é invencivel, quando a dignidade os inspira, o direito os ampara, a justiça os eleva e o astro refulgente da liberdade os guia.

« Inauguraes uma nova éra nos annaes da republica, nunca humilhada. Agora, como na data memoravel de 1792, será vosso o triumpho, não o duvideis, porque a victoria corôa sempre o grandioso esforço de um povo que peleja pelos sacrosantos fóros da liberdade e da patria.

« Saúde e fraternidade. Madrid, 7 de setembro de 1870. »

INGLATERRA.

O governo inglez tem prestado a maior attenção ás obras de defeza do porto de Cork. Os fortes de Camden e Carlisle que dominam a estrada por Queenstows teem sido preparados de maneira que possam offerecer resistencia. Em volta de cada um delles tem-se feito obras que já apresentam um fosso de quarenta pés.

— A opinião publica em Inglaterra, depois de longas discussões mostra-se convencida da utilidade e importancia militar da organisação dos *voluntarios*.

A grande questão da organisação militar da Inglaterra agita-se agora e julga se que se adoptará em toda a Inglaterra a base da organisação que hoje vigora só nas ilhas de Jersey e Guernsey ; este systema daria um exercito fixo de quarenta mil homens, com pequeno sacrificio da nação e forneceria a todo o momento, para casos extraordinarios, quatro milhões de soldados uteis e promptos.

— Vai-se proceder definitivamente ao estudo technico das communicações do Nicaragua e Tehuantepec, para a passagem do canal que deve unir os dous oceanos Pacifico e Atlantico.

Os Estados-Unidos haviam votado trinta mil dollars para este trabalho provisorio, e é de esperar que se acabe obra tão importante.

Parecia mais facil abrir a communicação pela ponte mais estreita do isthmo de Panamá, mas reconheceu-se ser a mais difficil pela altura e natureza das mantanhas. Chegou a haver o projecto de constuir um grandioso tunel por onde deviam passar os navios de maior lotação ; pensou-se depois em fazer a passagem no golpho de Darien pelo Atrato, projecto que ainda está em discussão ; resta agora ver se será mais vantajoso estabelecer a passagem pelo lago Nicaragua, ou pelo rio S. João no isthmo Tehmantepec no Mexico.

— Diz-se que a rainha Victoria continúa doente e por isso forçada a estar no campo.

— Diz-se que os correspondentes do *Times* em Paris vão ser dalli mandados sahir.

AUSTRIA.

O partido que obteve maioria nas ultimas eleições que tiveram lugar na Bohemia, formulou por intervenção do seu chefe, o Sr. Rieger, propostas de ajuste com o partido allemão.

Este nomeou alguns representantes para que estabeleçam com os tchequios as bases de um accordo sobre as questões de direito publico que dividem o povo bohemio.

Julga-se provavel que em vista deste accordo os tchequios e os feudaes se decidam a tomar assento no Reischrath, o que, segundo parece, dará uma respeitavel maioria a favor dos federalistas.

— Continuam em Fulda as sessões da assembléa dos bispos germanicos. Contam-se entre elles os metropolitanos de Munich e Celonia, e os diocesanos de Ratisbonne, Eichstatt, Ermeland, Moguncia e Munster, e o vigario capitular Friburgo em Brisgow.

Julga-se que a decisão que sahir d'aquella reunião de prelados catholicos será contraria ás ultimas determinações tomadas pelo concilio ecumenico do Vaticano.

— Os lentes allemães de theologia catholica reunidos em Nuremberg, dirigiram uma petição aos bispos allemães, pedindo-lhes que convoquem um concilio ecumenico fora da Italia para rever os canones do concilio do Vaticano que são por elles taxados de illegaes.

DINAMARCA.

— O governo dinamarquez convocou a dieta para o dia 3 de outubro.

SUISSA.

— O governo federal suisso dirigio uma circular aos governos cantonaes para os prevenir de que influencias externas tendiam a comprometter a neutralidade suissa. Recommenda por consequencia que estejam em guarda, e convida os periodicos.

TURQUIA.

— A Porta Ottomana pedia para Vienna d'Austria cem metralhadoras.

O actual ministro da guerra tenciona collocar-se á frente do exercito do Danubio, sendo nesse caso substituido no ministerio por Mehemed Ruschi Pachá.

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve nosso zeloso correspondente de Lisboa :

« Pelo *Amazon* de Liverpool que sahio á 30 (tres dias depois do *Gironde* de Bordeaux), lhes escrevi e creio tê-los informado da inopinada queda da dictadura.

« O rei chamou o marechal Saldanha no dia 29 ao paço d'Ajuda, e fez lavrar os decretos de demissão pelo Sr. José Dias Ferreira. A situação ficou substituida, como lhes disse então, pelo marquez de Sá da Bandeira, presidente do conselho de ministro, guerra e marinha interino; marquez d'Avila e Bolama, fazenda, estrangeiros e justiça interino ; bispo de Vizeu (D. Antonio Alves Martins) reino e instrucção publica interino ; o Sr. Carlos Bento da Silva, obras publicas.

« Os decretos dispedindo os ministros da dictadura foram todos com a formula do estylo que *serviram muito a meu contento.* No que exonerava o marechal dizia-se que tendo elle de ser encarregado de uma missão diplomatica, era exonerado etc., etc. ; de modo que n'este decreto não se lia a formula « *attendendo ao que me representou...* » Effectivamente o marechal não referendou a demissão dos seus collegas e sustentou perfeitamente que a demissão lhe fora dada contra sua vontade por um modo inexperado.

« A sua imprensa chamou ao acto energico de 29 de agosto *emboscada e golpe de estado* ; cubria de improperios os partidarios do bispo de Vizeu e marquez de Sá, que presidiam ao centro reformista (ou de janeiro), publicou verdadeiras catilinarias contra a pessoa do rei, e mesmo da rainha, ameaçando pela inconstitucionalidade do acto ; barafustou e esbravejou com a mais desenfreada descompostura, no que lhe não tinha ficado atraz a imprensa dos partidos regenerador, historico e reformista. Se bem me lembra, alguns specimens lhes tenho mandado do estylo virulento do nosso jornalismo politico para fazerem idéa da obcecação a que as paixões partidarias arrastam homens, aliás, amigos do bem estar do paiz.

« A ordem não foi alterada até hoje, apezar de ter estado Lisboa todos os dias e todas as noites em continuado sobresalto pelos boatos que tem corrido sobre os planos dos chamados *penicheiros*, ou gente do *partido de acção*, cujo orgão na imprensa é o periodo diario *Dezenove de Maio*.

« Devo accrescentar que não obstante as manifestações da mais exagerada impaciencia que deram e dão ainda os jornaes saldanhistas contra quem influio no animo d'el-rei para o determinar a demittir o gabinete, ha muito quem acredite que a queda subita do ministerio dictatorial, cinco dias antes das eleições (que deviam realisar-se á 4 de setembro) foi combinada entre o proprio marechal Saldanha e el-rei; assim como não falta quem pense que o golpe de estado de 19 de maio, fora outra combinação do duque de Saldanha com o chefe do estado, o que mais vieram corroborar certas revelações que se colhem de uma carta de um dos ajudantes de campo do rei para os jornaes, alludindo ás ordens que elle recebera para transmittir á força militar, afim de que não fizessem fogo sobre o marechal e a tropa que elle trouxesse comsigo.

« Logo o marechal, com tropa, era esperado na Ajuda e tinham-se prevenido as cousas para que se evitasse a effusão de sangue. Emfim mais tarde se saberão estes promenores. Exonerado o marechal voltou logo para Cintra.

« Creio tambem haver-lhes feito algumas considerações na minha de 30 de agosto, sobre as coincidencias que tinham precedido o *golpe de estado* da 29. Estava em Cintra o duque de Saldanha, e em Alcabidéche, no mesmo conselho, o marquez de Angeja (conde de Peniche) exonerado do ministerio das obras publicas e nomeado para chefe da legação portugueza em Bruxellas.

« Espalharam-se não sei que rumores sobre um supposto ou premeditado rapto dos principes D. Carlos e D. Affonso ; despedem-se correios a toda a brida, e os principesinhos são trazidos precipitadamente de Cintra para o paço d'Ajuda. Tudo isto mais veio confirmar no povo a idéa de que o marechal Saldanha de accordo com o marquez de Angeja não eram estranhos, á idéa de se coagir o Sr. D. Luiz I a uma abdicação, acclamando-se o Sr. D. Carlos seu primogenito, ficando o marechal regente do reino durante a menoridade ! Foi em seguida que (segundo se diz e creio ter-lh'o repetido) sua magestade a rainha a Sr.ª D. Maria Pia, esposa d'el-rei, determinou o soberano a despedir o ministerio, usando de toda a influencia e predomino que tem no animo um tanto vacillante de seu marido.

« Fosse ou não fosse verdade, a conspiração foi acreditada por muitos, a imprensa adversa á dictadura fallou n'ella, e os jornaes saldanhistas irritados, attribuiram « *á loucura ou perversidade* (sic) *de uma senhora collocada no mais alto da escalla social* » a inexperada demissão do gabinete !

« Para muitos, porém, a historia do rapto foi uma fabula forjada para motivar a queda da dictadura. E tudo isto prova que ha uma extrema falta de confiança de parte a parte.

« Não póde ser tudo comedia ; se o foi a sorpreza de Saldanha sendo exonerado, não o é tentativa de rapto dos reaes meninos ; se foi uma historia a premeditação da regencia, então o duque de Saldanha devia ter caido das nuvens quando o soberano o chamava á Ajuda para o demittir a elle e á situação por elle inaugurada na emboscada de 19 de maio. Comedia tudo e comedia sempre é que não pode ser. Comedia a 19 de maio e comedia a 29 de agosto, accordo com o rei para demittir o duque de Loulé, e accordo com o rei para mandar passear o duque de Saldanha até Londres, são dous factos que difficilmente saberão conciliar os pilotos mais praticos destes baxios aparcellados da nossa politica interna.

« O povo chama a tudo isto intrigas da *camarilha*, por que realmente a camarilha é aqui um poder do estado e a camarilha dividida no seio da corte em duas facções poderosas e rivaes pode operar d'estas peripecias singulares a que o paiz se contenta de assistir como espectador, ficando quasi sempre em jejum no que toca a deslindar os verdadeiros motivos dos acontecimentos.

« No paço ha partidarios dedicadissimos do duque de Saldanha, e ha os aulicos dedicados a el-rei. E' possivel que um dia se possam conhecer todos estes manejos, mas talvez então seja tarde para o paiz tirar todo o proveito e lição de tal conhecimento.

« No principio deste mez (setembro) entrou a politica interna em novo periodo epistolar. Os nossos leitores hão de recordar-se das cartas que em dezembro de 1869 se trocarám entre o marechal Saldanha, o ministro Mendes Leal e outros personagens, com grande escandalo e admiração do paiz.

« Em consequencia, pois, dos boatos sobre o rapto dos principes e mil outros rumores que acompanharam a demissão do gabinete Saldanha, escreveu este de Cintra (para onde voltou o duque logo depois de exonerado) a seguinte carta ao seu amigo e sobrinho marquez de Valladas :

« Cintra, 30 de agosto de 1870. — *Meu querido marquez de Vallada.* — Recebi a tua carta e não demoro a resposta.

« A intima convicção, a certeza de que a continuação do ministerio Loulé, Lobo d'Avila e Mendes Leal, traria em poucos dias uma revolução, cujas consequencias serias fataes ; revolução da qual por muitas vezes tinha fallado á el-rei, sendo a ultima no dia 18 de maio, assegurando á sua magestade, que uma mudança qualquer de ministros seria uma valvula de salvação ; e não tendo as minhas rogativas sido attendidas, me decidi a fazer o movimento que teve lugar na madrugada do dia 19, no qual tu foste um dos meus corajosos companheiros.—Conseguida a mudança do ministerio na noute do mesmo dia, tive a honra de ir dizer á el-rei, que, tendo onze vezes recusado o ser presidente do conselho, o que já tinha tido lugar no seu reinado, eu continuava a não ter o menor desejo de ser ministro, e que depunha nas mãos de sua magestade a autorisação que na manhãa daquelle dia me havia dado. El-rei não annuio, e eu fiquei presidente do conselho.

« Hontem, cinco dias antes da eleição dos deputados, um telegramma de el-rei me chamou ao paço.

« Achei ali os marquezes de Sá e de Avila, Carlos Bento e Dias Ferreira. O Sr. D. Luiz fez-me conhecer a resolução em que estava de mudar immediatamente de ministros.

« Fiz á sua magestade todas as ponderações, que o meu dever, como conselheiro d'estado, como seu mordomo-mór e como seu verdadeiro amigo, me impunha.—Disse lhe :

« Que a nação em 5 dias ia pronunciar a sua sentença entre o ministerio e os seus adversarios ; que estes, conscios de que a sentença nacional lhes seria terrivel, procuraram por todos os meios evitar que as eleições tivessem lugar ; e que a prova mais evidente era terem os ex-ministros Braamcamp, Lobo d'Avila e João Chrisostomo, retirado as suas candidaturas.

« — Que em todo o reino, assim como na capital, havia o mais completo socego, e que eu podia assegurar á sua magestade, pela minha honra, que não seria alterado ; que por tudo que lhe podia ser caro lhe pedia que não fosse, por um acto do poder moderador, fazer calar a voz da nação cinco dias antes do dia aprazado para ella pronunciar a sua sentença, e que, se a sua resolução era definitiva, que ao menos esperasse para o dia 5, pois que a eleição devia ter lugar no dia 4.

« Baldadas foram todas as minhas instancias.

« El-rei, com a sua benevolencia por todos reconhecida, me assegurou que estava plenamente convencido da minha constante fidelidade á sua pessoa e dynastia, e que eu não devia duvidar da sua amizade.

« Perguntou-me então sua magestade se eu acceitaria uma missão diplomatica, respondi que a minha acceitação dependiá de duas cousas :

« 1.º Que sua magestade e os novos ministros me haviam de dar a sua palavra de honra de que não haveria reacção politica, e que el-rei e os ministros tomavam debaixo de sua especial protecção, os meus amigos, e muito especialmente os que me tinham acompanhado a Ajuda do dia 19 de maio ; 2.º, que a minha acceitação ficava ainda dependente de quem fosse o ministro dos negocios estrangeiros.

« El-rei disse-me :

« O ministro dos negocios estrangeiros é o marquez d'Avila, que no conselho d'estado tem sempre votado com o duque ; e o presidente do conselho é o seu verdadeiro amigo marquez de Sá. »

« Tanto el-rei, como os marquezes de Sá e de Avila, me asseguraram que não haveria reacção politica, e que os meus amigos achariam nelles toda a protecção necessaria.

Pedi que fizessem attenção ao modo por que fosse redigida a minha demissão, porque protestava contra o modo usado, *attendendo ao que me representou*, etc. ; porque não só não pedi a minha demissão, mas fiz quanto podia para evitar que a demissão tivesse logar antes das eleições, e antes da reunião das côrtes.

« Eis-aqui tens, para teu conhecimento e dos nossos amigos, tudo o que se passou no memoravel dia de hontem (29 de agosto), cinco dias antes da eleição de deputados.

« Acredita na sinceridade com que sou teu amigo verdadeiro.—*Saldanha.* »

« Como é de suppôr, esta carta deu lugar á muitos commentarios, pois cada qual a traduzia segundo o prisma das suas paixões.

« Seria este documento ainda mais uma dessas cousas ensaiadas, com que se vai entretendo a espectativa publica ?...... Dicta-la-hia a mais firme boa fé ?........

« Fallaria o marechal á serio, quando contou ao marquez de Vallada esse particular, e ao publico em geral as condições que dictou (elle mesmo as suas condições) ao chefe do estado, que estava no uso plenissimo da sua prerogativa, como um general que sahe da praça com armas e bagagens, assignando uma capitulação ? Pois aquillo admitte-se assim no regimen constitucional, estando a cabeça d'um homem publico em *perfeito estado de sanidade ?*.... Pois os individuos, que na madrugada de 19 de maio ajudaram o marechal a escalar o poder, coagindo o rei a investi-lo de todo o mando (se é que foi realmente exigido) merecem privilegios, protecção especialissima e excepção que os colloque acima de todas as considerações de conveniencia publica ?

« Emfim, o que se diz é que el-rei á 29 de agosto, para se ver livre do marechal, ou para socegar o animo apprehensivo da rainha que instava e insistia com vehemencia pela demissão daquelle ministerio, prometteu mesmo que não se mudaria o dia aprasado para as eleições ; mas os quatro ministros reunidos em conselho accordaram em adiar o acto eleitoral para 18 deste mez, contra o voto e opinião expressa do marquez d'Avila e Bolama, o qual ficou desde logo amuado, retirando-se á pé para casa, e dizenda que lá se arranjassem como entendessem, que elle não queria ser juiz com taes mordomos !

« Correu logo que o marquez d'Avila se despedira,—elle, o unico ministro de todos quatro, o qual podia ter mão nas trovoadas de letras da divida fluctuante externa, que estavam por dias a desabar ! Andavam todos desconfiados e cabisbaixos os partidarios do *centro reformista*, sem saber como obteriam, não direi já a reforma completa da nossa administração publica, mas a *reforma* das malditas letras, das quaes vencia-se uma já para 7 de setembro, no valor de cem mil libras ou cousa que o valha !

« Emfim, o marquez d'Avila, cedendo ás rogativas, ficou, mas, dizendo sempre que tratassem de procurar-lhe successor.

« Os saldanhistas pelos seus orgãos na imprensa insurrecciam a lealdade e sisudez do marquez d'Avila e davam a entender que não havia a menor incompatibilidade politica entre elle e uma nova situação saldanhista. Chegou-se mesmo a fallar na reconducção do duque de Saldanha com o marquez d'Avila. Nada disso, porém, se realisou.

« Os cuidados dos partidarios do governo empregaram-se todos em ver como Saldanha sahiria de Lisbôa. O conde de Peniche (marquez d'Argeja) esse pedio a demissão de ministro plenipotenciario de Portugal na Belgica.

« Dizia-se que tambem o duque a pediria de nosso embaixador em Londres. E como não partisse nem pedisse a exoneração e se conservasse em Cintra, que se havia de fazer em Lisbôa senão repetir que o marechal conspirava ? Venha ajudar este receio o espectaculo de todas as precauções, militares e policiaes, ainda as mais exageradas, que o governo tem tomado todas as noutes, e a insistencia não menos impertinente d'alguns jornaes em asseverarem que muitos dos *penicheiros* tinham fardamentos para se disfarçarem em soldados e entrarem nos quarteis da guarnição de noite, ou para responderem pelos soldados á hora de recolher, em quanto os verdadeiros soldados iam aos clubs inspirar-se e receber instrucções secretas, ou para nas cavernas, com aquelle disfarce irem alliciando a tropa da capital para o projectado movimento.

« Mas que *movimento* ?.. Até a derrota e aprisionamento de Napoleão, o fallado *movimento* significava abdicação, regencia e continuação da forma monarchica.

« Depois que em Paris, Leão, Bordeus e outros cidades de França se proclamou a republica, o sonhado *movimento* traduzia-se em republica, unitaria ou federativa, conforme o vento que soprasse de Hespanha !

« Será tudo isto fabula, tambem ? Não sei por que não conspiro, e se conspirasse não vinha para aqui dize-lo. A policia creio que não está mais adiantada. O governo, esse é que persiste em tomar precauções sobre precauções, e o commando da guarda municipal foi confiado ao barão de Zezere aquem realmente se davam optimos serviços, talvez mesmo que toda a tranquilidade real ou apparente que Lisbôa tem gosado.

« Apesar de amigo intimo do duque de Saldanha e affeiçoado do conde de Peniche deu uma boa lição aos *penicheiros* que apedrejavam as janellas do *centro reformista* em plena dictadura, como em tempo lhes contei, e tal é a severidade de seu posto, a disciplina que sabe manter na guarda municipal, e a confiança que inspira aos habitantes da capital e sobre tudo ao commercio, que em homenagem a sua lealdade o segundo gabinete Sá-Vizeu pedio-lhe para conservar aquella importante commissão, não obstante mudar todo o pessoal administrativo na capital e em todos os outros districtos de reino.

« O primeiro governador civil nomeado para Lisbôa em 29 ou 30 de agosto foi, como lhes disse, o marquez de Sabugosa ; mas tal chiadeira fez a imprensa, recordando o papel que o marquez fizera na camara dos pares durante a primeira administração Sá-Vizeu, que o marquez tomou o partido de se exonerar, sendo ha poucos dias nomeado para aquelle posto administrativo o Sr. Luiz de Carvalho Daun e Lorena (da casa dos condes da Redinha), sobrinho do marechal, mas seu adversario politico.

« Depois do primeiro acto do novo gabinete, que foi o adiamento da eleição geral para 18 do corrente e subsequentes alterações no pessoal de governadores civis e administradores de conselho (visto que o governo seja elle qual fôr, não quer prescindir de intervir nas eleições para deputados), seguio-se o dizer-se que todas as leis da dictadura seriam abolidas por grosso e meúdo.

« Ora isto serio corrigir uma dictadura com outra dictadura ; uma illegalidade com outra illegalidade mais inopportuna. Felizmente houve o bom censo de não levar á pratica tal absurdo.

« Nomeou este gabinete uma commissão de 12 membros para rever todas as medidas decretadas nos « cem dias » e fazer seu relatorio sobre quaes conviria, logo que se abrisse o parlamento, alterar, revogar ou substituir no todo ou em parte. D'esta commissão é presidente o Sr. Latino Coêlho ; secretario o Sr. Alberto Osorio de Vasconcellos ; são vogaes os Srs. José Dionysio de Mello e Faro, Pereira de Miranda, Mariano Cyrillo de Carvalho (redactor do *Diario Popular*), Saraiva de Carvalho, Mendonça Côrtes, barão de Zezere, Domingos Pinheiro Borges, José Elias Garcia, Veiga Beirão e Henrique de Barros Gomes.

Este *apostolado* já começou a funccionar, e não lhe faltará que fazer, pois que vai bem pouco tempo d'aqui á reunião das côrtes.

« Para não alongar esta demasiadamente, dir-lhe-hei que no dia 10 demanhãa, pelo caminho de ferro, seguio afinal, para Madrid, com destino á Londres, o duque de Saldanha. Alguns amigos pessoaes e as senhoras de sua familia foram acompanhar a estação e velho marechal.

« No dia 5 el-rei havia chamado o marechal ao paço para lhe mostrar uma carta autographa de S. M. a rainha Victoria, em que manifestava o agrado com que pelo seu governo fôra recebida a nomeação do duque de Saldanha para plenipotenciario portuguez na côrte de Londres. Os novelleiros, aproveitando a circumstancia de não ter o duque ido ao paço e ficar em Cintra por se achar incommodado, fizeram correr que se tratava de impôr a immediata partida ao marechal, e no caso de recusa, de o mandar para a ilha Terceira, outros diziam que para a Torre de S. Julião da Barra.

« *Est modus in rebus*....

« Nem o governo é tão falto de juizo que pozesse a questão nesse pé, nem o marechal se deixaria cahir n'uma ratoeira d'aquellas. O mais certo é que fosse romance.

« As cousas levaram se por outro modo. O marquez de Sá, o bispo de Vizeu e outros figurões (como diz o povo) foram visitar o marechal a pretexto do seu problematico incommodo. No dia 8, a pretexto de ser dia de pequena gala pelo nome de S. M. a rainha, houve um jantar de ceremonia no paço da Ajuda a que assistiram o duque de Saldanha, o duque de Loulé, o conselheiro de estado Joaquim Antonio de Aguiar, o marquez de Avila e Bolama, o Sr. Fontes Pereira de Mello, o bispo de Vizeu, o Sr. Carlos Bento da Silva etc. etc., isto é, uma perfeita *mayonaise* politica destinada a approximar aquelles diversos antagonismos e elementos divergentes, afim de se conseguir, guardadas as apparencias, uma conciliação de partidos na presença das actuaes circumstancias, que na verdade são muito graves.

« Victor Hugo, como verão ahi pelo que a imprensa franceza conta e os seus correspondentes não omittiram, foi recebido em Paris com delirante enthusiasmo. A republica não quer tratar da paz e prepara-se para a resistencia de Paris. Roma está sobre um volcão... Em Madrid tem havido manifestações republicanas de 12 mil pessoas e mais, e espera-se de um dia para a outro, apezar dos esforços de Prim em sopear as expansões democraticas do partido de acção, seja proclamada a republica, unitaria ou federal.

« Quanto á Portugal...... O *Jornal do Commercio*, auxiliar do gabinete, aconselha a não resistir á torrente politica, dizendo que é indifferente a fórma do governo, quando os homens são bons, e que a republica não é a anarchia.

« Por outra parte, ha quem affirme que os manejos dos chamados *penicheiros* eram muito mais serios do que se queria dar a entender ; que ha em todos os bairros de Lisboa gente armada, paga e prompta para a primeira occasião. Que não é a gente das ruaças somente. Como combinar e conciliar todos estes elementos ?

« Prim, e a regencia de Hespanha, renovou inauditos esforços para que o Sr. D. Fernando, pai de el-rei D. Luiz I, se resolvesse a aceitar a corôa de Hespanha. Parece que não foi destituida de fundamento a vinda do proprio Prim *incognito* a Lisboa para conferenciar com o duque de Saldanha.

« Creio ter-lhes dito na minha ultima que este boato era repetido pelos jornaes de Lisboa e que se affirmava ter tido lugar esta conferencia na entrada de Cintra. Ha poucos dias, pessoa do paço, e affeiçoada ao marechal Saldanha me disse que era verdade e que a entrevista fôra no palacio de Queluz. Que se não tratava de união iberica, nem da absorpção de Portugal, nem de qualquer accordo tendente a attentar contra a independencia do paiz. Mas, de fazer novas offertas e assegurar todas as garantias ao Sr. D. Fernando para aceitar o sceptro hespanhol, assegurando-se-lhe, além da lista civil que S. M. mesmo designasse, um capital consideravel para lhe garantir uma renda equivalente ao que actualmente recebe do orçamento portuguez, para a eventualidade muito possivel de ter um dia de sahir de Hespanha e passar á vida privada, visto que aceita a corôa de Hespanha, ou perdida depois de aceita, não teria mais que esperar de Portugal senão a affeição e sympathias de um povo de quem se tem sabido fazer estimar por sua illustração e animo bondoso.

« Parece que S. M. novamente regeitou, sendo, ao contrario do que se devia esperar, a maior opposição á que annuisse, a profunda repugnancia que sua esposa, a condessa de Eddla tem contra essas propostas.

« Ora, estes rumores vagos deram que fallar á imprensa portugueza e parece mesmo que algumas cousas menos agradaveis e cortezes, e talvez mesmo offensivas, se escreveram n'uma ou n'outra folha periodica em desabono do general Prim. O governo de Hespanha expedio uma nota extranhando tal soltura e inconveniencia de linguagem.

« Ora, o governo de um paiz em que é mantida absoluta liberdade de imprensa não póde ser responsavel para com os estranhos por aquillo mesmo que á seu respeito vai tolerando. Uns diziam que a nota vinha em termos assaz polidos e amigaveis ; outros affirmavam que a nota diplomatica era muito aspera e revelava grande agastamento.

« A imprensa quotidiana fez jogo com essa sensaboria porque os partidarios ferrenhos não duvidam tirar um olho á si para vazar os dous ao rival. Affirmava se tambem que o embaixador de Hespanha em Lisbôa, D. Fernando de los Rios, tivera aquella bomba granada na carteira, emquanto o duque de Saldanha estava no poder, e que depois a soltára. Seja como for, ha quatro dias que se não falla em semelhante desaguisado. Antes assim.

« Vê-se porém, de tudo que lhes tenho transmittido que o governo provisorio de Hespanha, cançado de procurar um rei, e em presença dos successos gravissimos da luta franco-alleman que promette ou ameaça prolongar-se, menos presando quaesquer intervenções que em nome da civilisação e da humanidade possam apresentar as potencias neutraes, addiou outra vez a questão da candidatura, mas não quer de modo algum a republica. Que o partido democratico hespanhol faz esforços inauditos para acompanhar o movimento republicano francez, que além—Pyrineus é agora uma questão de independencia nacional e salvação publica depois das humilhações a que a França foi arrastada por um imperio que a deixou abater e humilhar o despeito do valor proverbial do soldado francez.

« A posição de Portugal é portanto cada vez mais melindrosa. A forma politica que em França é hoje o labaro da independencia nacional, pode acaso, em Portugal ser a sepultura da nossa. Bem fazem os chefes das nossas facções partidarias, se forcejam por dar de mão embora transitoriamente, as ambições pessoaes, e se formam treguoas conciliadoras, para oppor aos perigos de fóra e as emergencias da crise européa que estamos atravessando um regimen de tranquillidade interna que nos deixe preparar para quaesquer vicissitudes.

« E vê-se pelas mais recentes medidas do actual gabinete portuguez, que este é o pensamento que está começando a cuidar com séria actividade na defeza dos portos de Lisbôa, Porto e Setubal ; na restauração das linhas de Lisboa, e vai propor ao parlamento, um projecto de reorganisação millitar da população, por forma que nenhum homem valido deixe de fazer parte do exercito, quer na primeira linha, quer na reserva.

« Felizmente não fomos envolvidos na luta, mas cumpre que estejamos preparados para defender os nossos lares. A guerra civil nesta occasião suprema era a perda da antonomia e a morte da independencia.

« O marquez de Sá da Bandeira é um dos vogaes honorarios da commissão central Primeiro de Dezembro de 1640. Tem pugnado sempre na imprensa em varias memorias de grande merito sobre a defensa do paiz e no parlamento como par do reino pelas fortificações do reino. Está no poder ; estão ao seu lado muitos dos seus collegas naquella patriotica guarda avançada da independencia portugueza, e para uma questão nacionalissima como esta é, estará com elle todo o paiz embora se façam grandes sacrificios e o parlamento haja de recorrer ao imposto em grande escala para occorrer as despezas do material de guerra de que precisamos.

Post-scriptum.—O *Diario Popular* de 12 regeita todas as idéas de fusão ou colligação de partidos na composição do governo, pois cada partido tem idéas suas proprias que não póde modificar ou regeitar ;—que os *partidos conservadores* o historico e regenerador) podem fundir-se em um só pois a sua bandeira é a mesma,e só differem em pormenores e nos seus chefes ; mas que o *partido progressista* ou reformador, (bispo de Vizeu) não pode estabelecer ligações com os conservadores, pois seria abdicar das suas idéas.

« Que os partidos se podem unir em esforços communs para derribar uma situação contraria as suas idéas, mas que passada em crise, convém que o escolhido fórme governo com gente sua e do mesmo pensar.

« A' este artigo da folha, orgão do partido Sá-Vizeu, contrapõe-se o artigo de fundo da *Revolução de Setembro* de domingo :

« A esperança de um gabinete de conciliação deu alento ao paiz, e este salutar effeito manifestou-se no melhoramento do nosso credito e na subida dos nossos fundos.

« A espectativa era fundada porque procedia da confiança nos homens que tinham cooperado para a mudança da situação, e dos esforços do paiz e da corôa que impunham aos grupos e aceitação deste programma, que não podia ser rejeitado pelos caracteres que mais de uma vez se tem achado ligados nos mesmos intuitos, e que se tem separado mais por divergencias de occasião do que por incompatibilidade de principios.

« Não se realisaram as esperanças da nação, nem os louvaveis desejos do monarcha. O resultado sente-se no mercado monetario. O gabinete proclama e pratica o exclusivismo, faz restaurações convenientes, repelle da urna os que o elevaram ao poder, e combate o dogma da tolerancia e da conciliação.

« Não o censuramos por isso, registramos o facto, porque queremos delimitar os campos e declinar responsabilidades. Fazemos votos, porque o

exclusivismo se[illegible] e quasi que admiramos a firmeza dos [illegible] estado ao serviço de todos [illegible] proclamam hoje penitentes a pureza [illegible] ramos dos seus dogmas embora tenham julgado contra a sua propria doutrina.

« Aceitamos a situação que nos fizeram. Falseou-se o pensamento da mudança, e predomina a minoria sobre a maioria do paiz. Preside a intolerancia ao acto eleitoral contra a opinião da presidencia do conselho que não preside, e que tem o primado de honra, mas não de jurisdicção. Não é mesmo um grupo que gere os negocios publicos, mas a parte menos nobre e mais intolerante desse grupo.

« E pouco se perderia, ou talvez nada, se d'ahi nascesse governo. Mas não apparece senão descontentamento.

« No seio do gabinete homogeneo os elementos não se harmonisam, as candidaturas são officiaes, mas contradictoria ssem haver nem a vantagem de berdade nem a do accordo, mas somente o perigo do conflicto e o exemplo de desmoralisão.

« Governem só, mas governem. Não pensem que sahem da sua impotencia indo procurar individuos a outros partidos como quem quer aproveitar as capacidades delles em detrimento do seu gremio. Nem todos se julgam honrados com as graças de gente collecticia que não quer nada com os partidos talvez porque desertou delles.

« O accordo não se póde impor. Desde que uma parte não o aceita, é dever da outra não instar, e nós não o podemos já apostular. Julgando o exclusivismo um erro fatal, entendendo que a proclamação delle é a falsificação do pensamento que presidio á formação do gabinete de agosto, da intenção do soberano e das manifestações do paiz, fazemos votos para que o gabinete que nascer desta falsificação seja feliz na sua marcha, fecundo na sua iniciativa, energico nas suas resoluções, e que não faça soffrer ao nosso credito as sevicias porque o fez passar na sua ultima gerencia.

« Recordamos para prevenir e não para accusar. »

« A pasta foi interinamente confiada ao Sr. Carlos Bento da Silva. O gabinete está pois reduzido ao triumvirato—marquez de Sá—bispo de Viseu e Carlos Bento.

« Falla se em muitos cavalheiros para entrarem nas vagas que ha no actual gabinete mas nada por ora ha que mereça confiança.

« O marquez d'Avila e Bolama conseguio conjurar a situação terrivel, em que a dictadura havia deixado os cofres publicos nas vesperas de vencimento de letras importantissimas, conseguindo supprimentos á preço rasoavel, e reformando algumas das letras.

« Prepara-se tudo para a lucta eleitoral que deve ter lugar no domingo.

« Diz-se que o governo portuguez dera satisfactorias expllcações ao governo hespanhol, sobre a questão das diatribes da parte da imprensa portugueza contra o governo hespanhol, e sobre as tão falladas conferencias do general Prim, ou de agente seu, com o duque de Saldânha.

« Falleceu o conde de Belmont, genro do duque de Loulé.

« Falleceu em Elvas, de uma anasarca, o general de artilharia José Maria Baldy; tinha 69 annos e era muito estimado.

« O ministerio não se recompõe antes da reunião das camaras.

« S. M. a rainha partio para Cascaes, onde vai fazer uso dos banhos. El-rei acompanhou sua esposa e volta hoje.

« Começou a publicar-se um novo jornal. *A luz do povo;* declara-se deffensor da republica. O estylo é semelhante ao do *Popular da tarde* e *19 de maio,* de que já lhe tenho dado algumas amostras.

« Correu hontem que se perdera no cabo Finisterra a não ingleza *Capiter* com 600 homens.

« Vai ser nomeada uma commissão para estudar os trabalhos de fortificação da cidade do Porto

« Foram agraciado: com a commenda de Christo o Sr. barão de Santa Cruz, e Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, proprietario em Pernambuco; e com o titulo de barão de Mattozinhos, o Sr. commendador Antonio Ferreira da Silva Maia, logista de fazendas á rua do Queimado na cidade do Recife.

« Chegaram: á Lisbôa a 1 o brigue *Santo Amaro* do Maranhão, e a 9 o patacho *Nova Sorte* do Pará; ao Porto—a 28 de agosto a barca *Luiza* de Pernambuco.

« Sahiram: de Lisbôa—a 31 o hiate *União* para o Maranhão, a 2 o vapor *Ambrose* para o Pará, a 3 a barca *Ligeira* para o Pará, a 4 o patacho *Principio* para Pernambuco, e a 9 barca *Saphyra* para o Ceará

« Acham-se á carga: em Lisbôa—lugre *Julio* e escuna *Aguia* para Pernambuco, brigue *Ligeiro* para o Pará.

« O patacho *Principio,* sahido para Pernambuco levou a seguinte carga: 66 pipas e 40 barris vinho, 295 ditos toucinho, 85 ditos azeite, 65 ditos carnes salgadas, 300 ditos cal, 100 ditos e 21 pipas vinagre, 35 volumes obras de virme, 30 caixas conservas, 350 ditas batatas, 100 ditas cebolas, 750 saccos farello, 25 meios sal.

« O brigue *Relampago,* a sahir para Pernambuco tem a seu bordo a seguinte carga: 28 pipas, 67 barris e 4 caixas vinho, 150 ditas cebolas, 200 ditas batatas, 2 ditas conservas, 68 ditas azulejos, 500 barris cal, 32 ditos peixe, 51 ditos azeite, 32 ditos toucinho, 205 ditos, 48 pipas e 4 meias vinagre, 48 ancoretas azeitonas, 22 pedras de cantaria, 54 volumes drogas, 76 peças de cabo, 70 barricas cevada, 900 saccos farello.

« Os ultimos telegrammas recebidos são os seguintes:

« Londres, 10, ás 6 horas da tarde.—Os principes de Orleans, que tinham vindo a Paris, sahiram de França a pedido de Favre.

« Segundo as noticias officiaes de Berlin, na capitulação de Sedan, os prussianos tomaram..... 87.000 prisioneiros, 480 peças. 70 metralhadoras, 10.000 cavallos e grande quantidade de material de guerra.

« Cinco corpos prussianos marcham sobre Paris, dos quaes dous ainda não tomaram parte na guerra; mais dous corpos receberam ordem de se hes reunir, e devem achar-se no dia 14 nas suas posições respectivas, a 10 leguas de Paris.

« Londres, 10. ás 10 horas da manhãa.—O O correspondente do *Times* em Berlim diz que a commissão de defeza de Paris intimou o rei Guilherme para sahir immediatamente de França,

« Na bolsa de Londres a opinião é que a Alemanha provavelmente ha de exigir a cedencia da Alsacia e Lorena, e que estas sendo annexadas serão postas debaixo do governo central alemão.

« Dizem de Paris ao *Times* que pessoas melhor informadas esperam que as negociações hão de conseguir a paz. A Russia emprega tâmbem os seus esforços.

« Um decreto offiacial convoca os collegios eleitoraes para eleger a assembléa constituinte para 16 de outubro, sendo composta de 750 membros. Victor Hugo appella para o sentimento fraternal da Allemanha, e diz que o barbarismo de um ataque sobre Paris não precisa commentarios.

« O *Figaro* advoga fortemente a paz, e accrescenta que a carnificina tem sido bastante e que a França repudiou o autor da guerra. Se a Prussia quizer indemnisação de dinheiro será ouvida, mas não póde concordar com a conquista das duas provincias, visto que nenhum poder europeu será indifferente vendo ameaçado o equilibrio da Europa.

« A commissão de defesa de Paris intimou o rei da Prussia a sahir da França.

« Victor Hugo dirigio-se á Allemanha, e appellando para os sentimentos fraternaes daquelle povo, diz que o barbarismo de um ataque contra a capital da França não careceria de commentarios.

« A' voz do grande poeta junta-se a de uma parte da imprensa franceza, que se inclina para a paz.

« Pelas noticias de hontem, figurava-se a todos que a Russia não entraria em combinações pacificas; hoje, pelo contrario, vê se que, ao passo que o governo do imperio moscovita parece empregar esforços em sentido de pôr termo á guerra, duas grandes potencias, a Grã-Bretanha e a Austria, cuja influencia seria decisiva em tão serio assumpto, conservam-se em cantelosa reserva, do que póde inferir-se ou que não confiam na sua influencia, ou que não julgam ainda chegado o momento de proceder com a energia que a gravidade das circumstancias estava exigindo.

« Uma gazeta parisiense diz que já basta de carnificina, e que se a guerra se fazia por causa de um homem, a França repudiou esse homem.

« Accrescenta a mesma folha que o governo prussiano póde exigir indemnisação em dinheiro e será attendido; mas se for além, se quizer a desmembração de duas importantes provincias francezas, essa conquista não será indifferente a nenhuma potencia europea, porque desse modo ficará ameaçado o equilibrio da Europa.

« Nos [illegible] de Londres continúa a predominar a idéa de que a Prussia só fará a paz tendo como base a cessão das provincias da Alsacia e Lorena, que serão o verdadeiro padrão para os allemães.

« O governo provisorio de Paris vae proceder ás eleições geraes. Na folha official appareceu já o decreto que convoca as assembléas eleitoraes para 16 do outubro. A camara constituinte será composta de 750 membros.

« As noticias da guerra, até á hora em que escrevemos, são de escassa importancia.

« O exercito allemão dividido em tres grandes corpos, continuava a avançar sobre Paris.

« Hontem á tarde circulou o boato de que o gabinete de Washington se mostrava inclinado á auxiliar a França contra a Prussia, para consolidar a republica.

« Este boato carece todavia de confirmação.

« Strasburgo ainda resiste. Bazaine está dentro com 120,000 homens.

« Os prussianos annunciaram hontem o bombardeamento de Laon para o dia 10 de manhãa se a cidade se não rendesse.

« Madrid 11.—Os Estados-Unidos convidaram os prussianos á cessar a guerra.

« Paris 11.—A folha official autorisa a prorogação ou dilação das obrigações commerciaes por mais um mez. Declara livres as profissões de impressor e livreiro. Trochu ordena que se queime os bosques logo que o inimigo se aproxime. Mercier, ministro em Madrid, foi demettido. Uma carta de Olozaga informa Favre de que a Hespanha reconhece a republica.

« A carta de Favre respondendo a Olozaga diz: Nesta hora tão cruel para a França brilha evidentemente a sapiencia de uma politica que prenderia no mesmo elo todos os povos verdadeiramente irmãos, não esperando para encontrarem os seus titulos de familia senão o signal de liberdade.

« O general francez Therein, que commandava Laon entregou a cidadella no dia 9 para salvar a cidade. O paiol saltou ao meio dia com uma parte da cidadella, dando sepultura ao estado maior dos prussianos, e a alguns centos de soldados prussianos e guardas moveis. Corre o boato de que Bazaine fez incursão subita por entre as tropas prussianas, causando-lhes perdas consideraveis.

« Londres 12, ás 10 horas da manhã.—O governo de Paris transferio os tribunaes superiores de justiça para Tours.

« Diz-se que o imperador da Austria, instou com o rei da Prussia para fazer a paz, dizendo que a França está disposta a tratar de uma paz honrosa. Depois de frequentes conferencias do corpo diplomatico estrangeiro, a Russia propõe armisticio. A Italia e a Austria estão dispostas á cooperar com a Russia.

» Os prussianos apoderaram-se das munições que iam para Strasburgo. Dez mil prussianos aproximam-se de Montmirail e Sezane. O ministerio belga decidio reconhecer a republica como em 1848.

« Em cumprimento de um pedido do rei, Bazaine mandou um official a Sedan; espera-se que se renda, tendo noticia da capitulação de Mac-Mahon.

« O gabinete italiano está prompto para invadir o territorio do papa, se o *ultimatum* proposto e que só lhe deixa o poder ecclesiastico, for rejeitado.

« Londres, 11, ás 4 horas da tarde.—O governo provisorio está resolvido a defender Paris.

« Grande indignação em França contra a Inglaterra por não querer invadir para se pôr fim á guerra.

« Estão se discutindo as condições da paz; a França pagará 40 milhões de libras e entregará a esquadra. Parece que a França consentirá.

« Diz-se que Bismark não aconselha a annexação da Alsacia e Lorena, mas sim a destruição das fortalezas.

« Diz-se que o rei Guilherme ainda reconhece Napoleão como chefe da França, e concorda em que se faça um estado neutro da Alsacia e da Lorena.

« Segundo se affirma é muito provavel que as tropas italianas occupem Roma; o papa vai para Castel-gandolfo.

« Londres, 12, ás 5 horas da tarde.—Thiers sae para Londres esta noute.

« O *Gaulois* diz que a Inglaterra mandàra uma nota á Prussia pedindo armisticio em nome das potencias neutraes.

« Espera-se que os prussianos entrem esta noute em Melum.

« Dizem officialmente de Florença, que o rei de Italia deu ordem ás tropas reaes de entrarem em Roma. »

« Paris, 12.—Os exercitos prussianos continuam avançando sobre Paris; passaram em Trebais e Montmirail, e hontem estavam em Lagny e em Melum, a quatro leguas de Pariz. Os habitantes e as autoridadesde Claye, como de outros pontos, retiram-se. O telegrapho foi cortado em Meaux: Toulon votou 1,500:000 francos para armamentos. Em Lazon e no Havre prepara-se energicadefeza.

« Mr. Jules Favre, vice-presidente do governo de defeza nacional, não quer deixar Paris, e para isso será nomeado outro ministro dos negocios estrangeiros, que deve partir com o corpo diplomatico para Tours.

« Mr. Thiers parte hoje em missão secreta para Londres, S. petrsburgo e Vienna d'Austria.

« O exercito prussiano tentou o assalto de l'houl; foi repellido com perda de 10:000 homens fora de combate, segundo se diz. Verdum, intimada para render-se, declarou que resistia até a ultima extremidade. Montmédy repelliu um forte ataque; a cidade soffreu muito, e a sub-perfeitura ardeu.

« A ultima hora a partida para Tours foi adiada.

« Cevita-Vecchia, 12.—Esta cidade foi declarada em estado de sitio, e prepara-se para a defeza.

« Os italianos pretenderam entrar em Roma, e os pontificios cortaram o caminho de ferro que conduz a Roma. Os italianos atacaram Montefiascone.

Toul repelliu os prussianos, que perderam dez mil homens.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TRASLADAÇÃO.—Amanhãa ás 7 horas da manhãa, serão trasladados os ossos do conselheiro Maciel Monteiro, barão de Itamaracá, de bordo do navio em que vieram de Portugal até o caes Vinte e Dous de Novembro em escaleres, e d'ahi pela irmandade do S. S. da Boavista, até a respectiva matriz onde devem ficar depositados. As pessoas quizerem ir á bordo acharão escaleres no arsenal de marinha, e as que quizerem acompanhar as cinzas do venerando cidadão até a referida matriz, deverão reunir-se no caes acima dito e á hora indicada.

A fortaleza do Brum na hora do desembarque d'esses restos mortaes dará uma salva.

E' justo que em signal de apreço á memoria de cidadão tão prestante e illustrado, um grande concurso de povo vá prestar homenagem áquellas venerandas cinsas n'essa occasião solemne.

COLLEGIO DE S. JOSÉ—As mestras e alumnas d'este collegio, dirigido pelas dignas irmãos de Santa Dorothea, celebraram no domingo ultimo a festa do Patrocinio de S. José, na capella de S. Francisco Xavier, com todo o esplendor e magnitude, agradando em geral a simplicidade e recolhimento tanto das preceptoras como das discipulas, e mais ainda a mestria com que um côro de cerca de 50 meninas executou todos os canticos sagrados, acompanhados de musica inteiramente religiosa.

A' tarde foram as alumnas e mestras processionalmente do seu collegio á capella de S. Francisco Xsvier, trajando aquellas condidas vestes, e indo as mais jovens das alumnas vestidas de anjos com bandeiras symbolicas. A' noute o *Te-Deum* foi concorrido extraordinariamente, sahindo todos convencidos da superioridade desse collegio.

CAPTURAS.—Pela delegacia do termo do Salgueiro foram presos, e recolhidos á respectiva cadeia, Florencio Alves de Carvalho, ladrão de cavallos, e Damasio Antonio da Rocha, criminoso de morte no termo de Floresta.

FERIMENTOS LEVES.—No domingo 25 do corrente, das 5 para 6 horas da tarde, José Felippe dos Santos e o seu discipulo Joaquim Faustino de Azevedo fizeram sete férimentos leves em Antonio Joaquim de Santa Anna, por ter este deitado porção de cisco no quintal da casa em que morava aquelle, na cidade de Olinda.

DINHEIRO.—O vapor *Jaguaribe* trouxe para os Srs:

Martinho de Freitas Vieira de Mello	2:300$000
Lehman frères	1:000$000
Amorim Irmãos & C.	1:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	750$000
Beltrão, Oliveira & C.	336$770
Pedro Antonio d'Oliveira Ribeiro Junior	220$000
Francisco da Silva Madureira Freire	200$000
João da Silva Faria & Irmão	200$000
Manoel B. Alvares Ferreira	150$000
João Theophilo de Marcillac	100$000

VAPOR [illegible].—Chegou hontem [illegible] [illegible] Aracaju [illegible].

— No dia 21 do corrente, seguirá o presidente da provincia a ver os melhoramentos mais necessarios á Maroim, Divina Pastora, Rosario, Japaratuba, Pacatuba, Villa Nova, Propriá e Ilha do Ouro.

As quantias recolhidas para a bolsa da caridade elevam-se a [illegible] rs.

Foi espaçado até 30 de outubro proximo o praso marcado para a recepção de propostas para a navegação do [illegible], estrada de Itabaiana, e illuminação á gaz da capital.

No Porto da Folha foi capturado o famigerado criminoso de morte Angelo José Martins, pronunciado desde 1862. Igualmente foram capturados: em Santa Luzia, José Ferreira que assasinou sua mulher em julho passado; Theodora Vieira e Mathilde Maria, pronunciadas no art. 201 do codigo criminal.

Falleceram: em Santa Luzia, o Dr. José Joaquim Bittencourt Calasans; e no Lagarto, o major José de Souza Vieira.

— Nada occorreu em Maceió, que mereça menção.

INSTRUCÇÃO PUBLICA. — Por deliberação da presidencia de 27 do corrente, foi removido o professor publico João Landelino Dornellas Camara da cadeira do povoado de Gamelleira para a 5ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, creada pela lei provincial n. 943 de 6 de julho do corrente anno.

RUA DO GENERAL VICTORINO. —Remettem-nos o seguinte:

« A comissão encarregada de promover os festejos da rua do General Victorino, pede encarecidamente aos senhores que moram fóra da cidade o obsequio de não transitarem com seus vehiculos por aquella rua, durante os festejos e emquanto elles não se realisarem, visto não haver outro meio de impedir algum estrago nos arestos para taes festejos occasionados por algum vehiculo porventura mal dirigido. E' um pedido justo, e que a commissão espera ser attendido. »

NOTICIAS DE NAPOLEAO E SUA FAMILIA.— O rei da Prussia designou para residencia de Napoleão, o rico e faustoso palacio de Wilhelmshohe. proximo de Cassel (Kassel).

Napoleão chegou alli na manhãa do dia 6, com 100 pessoas da sua comitiva.

O principe imperial achava-se em Ostende onde se lhe foi juntar sua mãi. Consta que ambos partiram para junto de Napoleão.

Diz um telegramma de Berlim, que Napoleão, está muito abatido, mas que na sua entrevista com o rei da Prussia, se comportára cheio de dignidade.

Napoleão para fazer o caminho mais curto foi por Boilon, Liege e Vervieres para a residencia de Wilhelmshohe. A sua passagem pela Belgica foi com licença do respectivo rei.

A princeza Clotilde partio no dia 5 de manhãa de Paris para Suse a juntar-se com o principe Napoleão, e d'alli seguiram ambos directamente para Prangins, onde vão residir.

Ha em Prangins um bom castello, em tempo occupado por um principe francez, que alli se refugiou. Foi José Bonaparte, o ex-rei de Napoles e de Hespânha, em 1814, quando não soube conter os exercitos alliados que entraram em Paris.

Esta mafini8ca vivenda é de certo a escolhida pelo principe Napoleão. Fica entre as duas nações a que o ligam as intimas affeições—a França e a Italia.

GRANDE NAUFRAGIO.—Os jornaes hespanhóes de 10 do corrente noticiam o naufragio da fragata ingleza *Captain,* na noute de 6 para 7 na altura da Corunha.

Parece que o navio virou, sem haver mau tempo, perecendo toda a tripolação composta de 500 pessoas, com excepção de 18, que puderam salvar-se.

Trouxe esta triste noticia á Corunha a fragata ingleza *Bristol.*

A *Captain* foi fabricada no anno passado e tinha custado 9,000 contos de réis; continha todos os melhoramentos mais modernos introduzidos na architectura e armamento naval; a sua lotação era de 4,000 toneladas.

Tinha uma grossa artilharia no interior das suas torres gyratorias, blindadas com laminas de ferro de 10 polegadas de grossura.

Os projectis ôcos que disparavam eram de 272 kilogrammas, as peças de 500 quintaes de peso, e carregavam-se com 30 kilogrammas de polvora.

Parece que a *Captain* era uma admiravel machina naval de guerra, mas que como navio não tinha sufficiente estabilidade.

Segundo lemos na *Epoca,* o almirante Ipenser disse que a *Captain* era um bom navio pará lutar com as ondas, porque ainda que a agua facilmente entrava na coberta, por ter a borda pouco elevada, a guarnição todavia não corria perigo porque se abrigava n'uma especie de coberta que havia entre as torres.

EM TRANSITO.—O vapor inglez *La Plata* trouxe da Europa, com destino ao sul do imperio, 213 passageiros.

GENEROS DE ESTIVA.—O *La Plata* trouxe os seguintes volumes para nossa praça: 10 caixas uvas a Oliveira Filhos & C., 50 ditas fructas a J. Corrêa Braga & C., 4 ditas ditas a Carvalho & Nogueira. 40 ditas queijos a Thomaz de Aquino F. & C, 55 ditas a Carvalho Zenha & C., 18 a Cunha & Manta, 36 a F. A. Monteiro Junior, 15 a J. J. Gonçalves Beltrão, 15 a J. F. Lopes, 15 a Souza Bastos & C., 72 a ordem, 23 a João I. da Costa, 3 a J. M. Palmeira, 17 a Gregorio Monteiro & C., 35 a J. C. Braga & C., 33 a Corga Irmãos, 12 a Cruz Nogueira & C., 12 a Silva & J. Felippe, 33 a J. Martins de Barros, 17 a Barbosa & C., 60 a M. F. da Costa & C., 6 a J. J. Alves.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 19 á 25 de setembro de 1870, é de 246 doentes existentes, entraram 34. sahiram 24, falleceram 9, existem 247, sendo 153 homens, e 94 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 6 1/2, 8, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2; pelo Dr. Ramos; as 10, 11, 12, 11, 11 1/2, 12, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

José Raymundo de Carvalho; tuberculos pulmonares.
Luiz; apoplexia.
Joaquim Rodrigues; enterite chronica.
Antonia Maria Cavalcante; bexigas.
Manoel Francisco; tetano traumatico.
Francisco Antonio de Oliveira; anemia.
João Francisco Gomes; tuberculos pulmonares.
Gregorio; enterite.
Germana Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.

LEILÃO.—Conforme está annunciado deve ter lugar amanhãa o leilão do sobrado da rua do Torres n. 14, assim como as dividas activas da massa fallida de Guimarães & Silva, sendo que o leilão deve ter lugar ás 11 horas, no escriptorio do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 162ª á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife, que se extrahirá sexta-feira 30 do corrente mez.

PASSAGEIROS.—O vapor *Jaguaribe,* procedente do sul trouxe os seguintes:

Dr. Miguel Doria e 1 escravo, D. Maria das Dores, Dr. João de Almeida Lopes, sua senhora e 2 escravos, Norberto José da Silva, D. Ignez Bezerra de Figueiredo, Francisco José da Silva Boa-Vista, Joaquim Cardoso Dias, Joaquim de Souza Silva Cunha, Carlos Meyer, Silverio José Teixeira, Sebastião José Arantes, José Dias da Costa, Antonio Policarpo da Silva, Manoel Alves de Souza Leite, Francisco Candido Praxedes Nogueira, João Fernandes da Costa, Antonio Teixeira de Mello, Aparicio José Moreira da Cunha, João Engenio Silveira Lacerda, Antonio José de Azevedo, Salvador Leite Vidagal, sua senhora, sogra e 4 cunhados, Fabricio Gomes Pedrosa e 1 criado, Manoel Joaquim Souza Leão, Cyrillo Gomes Figueiredo, Antonio Augusto de Nascimento, Dr. Jacintho Jaraguá, Manoel Cesar Bezerra, Adelino Claudio Duarte, José Pinheiro da Silva, Fernando Francisco Maia, Antonio Tavares Vianna Catão, capitão José Anselmo Valejo, Antonio Maria de Castro Delgado, D. Luiza J. Ribeiro Fortes e 1 filho menor, Braz Vieira da Silva, José Portella, Manoel Vidal, Antonio Belisario Pereira, José Barreto Paes de Mello, José Francisco Correia Marques, João José dos Passos, Pedro Ignacio da Silva Santos, Manoel Esteves Alves e 2 praças.

— Vindos da Europa, no vapor inglez *La Plata*:

John Herman Henry Hoim, Richard Hamilton Conolly, sua senhora, filho e criada, William Otto, Joseph Matheus, William Deffreu, John Mc. Hair, Dr. Torquato Augusto Pereira Rego, Antonio da Silva Ferreira e 2 filhos, Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães e sua senhora, Joaquim José Gonçalves Beltrão, Henrique Bernardes de Oliveira, sua senhora e 1 filho, Alexandrina de Oliveira e 2 filhos, Candido José Gonçalves da Fonte, João Maria da Costa e Pinho, Manoel Francisco Ferreira, Lazaro Moreira de Souza, José Alonso [illegible], Marcellino Marques, Abel Vaz Gomes, [illegible] Antonio de Siqueira, John Robertson Bruce.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de setembro de 1870.

Senhorinha Theodora Ferreira, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Esmeralda, parda, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulsões.

Claudina Umbelina da Silva, branca, Pernambuco, 53 annos, solteira, Boa-vista: cancro no utero.

Feliopa Santiago Souza Cavalcanti, parda, Pernambuco, 79 annos, solteira, Boa-visia, dyarrhea; asylo de mendicidade.

João Francisco Gomes, branco, Portugal, 64 annos, solteiro, Boa-vista, tuberculos pulmonares; hospital Pedro II.

Francisco Antonio de Oliveira, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista; anemia.

Manoel Francisco, preto, Africa, 40 annos, solteiro. Boa-vista, tetano traumatico; hospital Pedro II.

Francisco, escravo, preto, Africa, 45 annos, solteiro, Boa-vista; interite.

— 24 —

Maria Ludovina Ferreira da Cunha, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-vista; atuxica locomotosa.

Maria Magdalena, parda, Pernambuco, 22 annos solteira, Santo Antonio; pneumonia,

— 25 —

Guilhermina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; phthisica pulmonar.

Margarida Maria da Virgens, parda, Pernambuco, 80 annos, solteira, Santo Antonio; inflamação.

Joaquim José Soares. pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio; paralysia. (Casa de detenção).

Candida, branca, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; coqueluche.

Secundino Tranquilino Gomes de Oliveira, branco, Pernambuco, 33 annos, casado, Recife; hepatite chronico.

— 26 —

Pedro, branco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

José, pardo, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; thetano.

Thereza Maria da Conceição, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boavista; desinteria. Asylo de Mendicidade.

Severa, escrava, parda, Pernambuco, 3 annos, Capunga; gastro interite.

Luiz, escravo, preto, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boavista; tuberculos pulmonares.

Antonia, escrava, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boavista; paralysia.

Pedro José da Silva, branco, Portugal, 54 annos, casado, Capunga; repentinamente.

Manoel, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boavista; convulsões.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Declaração.

No *communicado* sob a epigraphe=Collaboração—publicado no *Diario* de hoje acerca do envenenamento dos irmãos Sás, lê se o seguinte periodo:—« A scena dos frascos teve ahi (engenho « Guararapes) tambem lugar. Tudo, pois, quanto « Eduardo repetio na secretaria da policia relati- « vamente ao envenenamento, fôra ensaiado e re- « presentado em Guararapes mais de uma vez; « e, se não mente a fama publica, teve isto lugar « diante dos Srs. conselheiro Silveira de Souza, Dr. « Arminio Tavares e Nabuco... »

Cumprindo-me, á bem da verdade, contestar essa *fama publica do collaborador* na parte que se refere a mim, declaro que nunca, em dia algum de minha vida, estive no engenho Guararapes.

Por isto, avalie o publico que conceito merece essa *fama publica,* a que recorre o collaborador de *Diario* para provar que o interrogatorio de Eduardo fôra extorquido por meio de torturas.

Recife, 27 de setembro de 1870.

Arminio C. Tavares dos Santos.

Pernambuco, 28 setembre 1870.

Mes chers compatriotes.—Vous connaissez les nouvelles que nous a apportées le courrier d'hier! Notre dévouement doit s'accroître dans la mesure des douleurs et des dangers de la patrie nous ne pouvons contribuer qu'avec de l'argent au soulagement des misères occasionnées par l'invasion de notre pays, prodiguons le. Paris fortifié ne se rendra pas, soyez-en surs, et la lutte n'est pas finie.

Montrer à notre admirable armée, aux citoyens qui, de toutes parts, viendront mourir sous les murs de Paris, ou chasser l'étranger, que nous sommes avec eux et de tout notre cœur, c'est les encourager, c'est produire un effet moral supérieur à toute aide matérielle! la colonie française du Pará vient de m'envoyer 1:745$000, celle du Ceará 1:000$000.

La deuxième liste de la sonscription de ce consulat s'élève à 1:244$000; ajoutons encore à ces chiffres.

Je m'inscris personnellement pour 200$000 que chacun de vous dans la mesure de ce qu'il peut, se joigne à moi?

Il ne saurait y avoir parmi nous d'opinion politique.

Empire, royaume, république, que nous importe? nous ne connaissons, nous ne voulons connaitre que la France envahie, la France qu'il faut d'elivrer, la France pour laquelle ses enfants à l'étranger sont prêts à touts les sacrifices!

Apportez moi ce que vous voudrez, si peu que vous voudrez, mais apportez moi tous quelque chose et, au nom de la France, dont je suis sur d'être l'interprête, je vous remercierai et vous benirai tous!

Votre très affectionné compatriote

Osmin Laport.

Ao publico

Lendo no *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente uma publicação feita em resposta de outra do Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, sou forçado a responde-la em partes, visto como o Sr Antonio dos Santos Vital, n'ella lembrou-se de mim, para illudir o publico, e desviar de si a escamotagem, de que lhe argue o Sr. Dr. Ratis.

A carta que o Sr. Vital dirigio ao Sr. Dr. Ratis, veio por intermedio do Sr. Espiridião Barbosa da Silva, e foi entregue, sem vicio algum ao mesmo Sr. doutor, e aberta felizmente na presença de muitas pessoas distinctas.

Diga embora o Sr. Vital, não ser essa a sua carta; diga ter perdido o TAL RECIBO ORIGINAL, e ter publica forma, diga em fim o que quizer porque perante os tribunaes competentes será descoberta a ponta da meiada, e garantidos os direitos dos orphãos que pretende prejudicar.

Gamelleira 26 de setembro de 1870.

Manoel Ferreira da Silva Vianna.

AO PUBLICO

Em resposta ao publicador do exame, que vem acima no *Diario de Pernambuco* de 22 do corrente sobre o escravo Francelino, offerecemos a leitura da seguinte certidão:

Feliciano Pereira de Lyra, cavalheiro da ordem de Christo e da imperial ordem da Rosa, vigario da vara na fregnezia da Varzea, e parocho collado na imperial matriz de Nossa Senhora do Rosario da mesma freguezia, por S. M. o Imperador etc.

Certifico que revendo os livros de baptisados desta freguezia em o de n. 3, fls. 66 verso, achei o assento que me foi pedido, o qual é do theor, maneira e forma seguinte:

Francelino, crioulo, com 4 annos, filho natural de Sophia, escravos do capitão Francisco Xavier Carneiro Lins, foi por mim solemnemente baptisado na capella do engenho Brum, aos 27 de setembro de 1855, sendo padrinhos Francisco de Paula de Andrade, e Joanna Baptista de Andrade, de que fiz este assento que assignei.

M vigario

Feliciano Pereira de Lyra.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte—7$1 rs. por kil.

Cambio sobre Londres —90 d/v 20 1/4 por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito—90 d/v 20 1/4 a 20 1/2 por 1$000 (hontem).

Cambio sobre o Rio de Janeiro—15 d/v. ao par.

Dito sobre dito—3 d/v 1/2 0/0 de premio.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.

Mesquita Junior.
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	744:548$806
Idem do dia 27.	27:453$271
	772:002$087

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	417	
Idem idem com generos	684	
		1101
Volumes sahidos com fazendas	119	
Idem idem com generos	426	
		545

Descarregam hoje 28 de setembro

Hiate inglez—*Charles Tempson*—diversos generos.
Patacho inglez—*Emily*—idem.
Brigue inglez—*Adelete*—idem.
Brigue inglez—*Diligente*—idem.
Brigue inglez—*Haller & Gommes*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.
Brigue norte-allemão—*John Julsos*—idem.
Patacho inglez—*Jesse*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	41:332$356
Idem do dia 27.	1:419$323
	42:741$679

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	93:911$160
Idem do dia 27. . . .	8:591$457
	102:502$617

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Sowthampton e portos intermedios—13 dias, vapor inglez *La Plata,* de 1757 toneladas, commandante A. Hole, equipagem 130, carga fazndas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Aracaty—12 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel* de 45 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a José Lopes David.

Aracaty—18 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia,* de 55 toneladas, capitão Francisco T. de Assis, equipagem 5, carga algodão e outros generos; a Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Trieste—72 dias, patacho norte allemãa *Anna Helena,* de 129 toneladas, capitão Mobick, equipagem 7, carga 1500 barricas com farinha de trigo, a Johnston Pater & C.

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Patriot,* de 265 toneladas, capitão G. Jones, equipagem 10, carga differentes generos; a Sawnders Brothers & C.

Aracajú e portos intermedios—22 horas, vapor brasileiro *Jaguaribe,* de 459 toneladas, commandante Guilherme da Costa, equipagem 30, carga differentes generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Sobralense,* capitão Antonio Gomes Pereira, carga differentes generos,

Rio Formoso e portos intermedios—Vapor brasileiro *Tocantins,* commandante J. M. F. Franco. carga differentes generos.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor inglez *La Plata,* commandante Hole, carga forte da que trouxe da Europa.

Bahia—Patacho inglez *River Queen,* capitão W. C. Cottam, carga forte de que trouxe de New-York.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro que já dê fructo, exceptuados dez pés para uso do proprietario pela quantia annual de 348$500.

A arrematação será feita por tres annos; aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 21 de setembro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz sciente aos seus municipes, que convindo ser substituido o actual systema de pesos e medidas pelo metrico francez, segundo ordens do governo, tem marcado o praso de tres mezes, contados do 1º de outubro proximo vindouro para se pôr em pratica dito systema metrico; pelo que todos os negociantes estabelecidos neste municipio se deverão prevenir dos competentes pesos e medidas conforme a natureza de seu negocio, dentro do práso marcado para dito fim.

Paço da camara municipal de Olinda 22 de setembro de 1870.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

DECLARACOES.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos differentes contribuintes da renda provincial no anno findo de 1869-70, que com o presente mez se encerra o recebimento por esta repartição das respectivas quotas, passando dahi por diante a ser o mesmo effectuado judicialmente.

Consulado provincial 1º de setembro de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. director das obras publicas se faz publico que do 1º de outubro proximo vindouro será vedado o transito a vehiculos e animaes, pelo passadiço da Passagem da Magdalena.

Secretaria das obras publicas 26 de setembro de 1870.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Arrematação.

A praça dos predios annunciados para hoje fica transferida para o dia 30 do corrente, cujos predios são:

Um sobrado de um andar com sotão e sobre sotão na rua do Brum n. 18, com 29 palmos de frente e 130 de fundo, paredes dobradas, avaliado em 10:000$000.

Duas meiaguas nos fundos do sobrado acima, com 15 palmos de frente e 45 de fundo, avaliadas em 800$000 cada uma.

Dous caixões sendo um de n. 23 e outro de n. 25 na mesma rua do Brum, contendo duas meias aguas dentro de cada um delles com 40 palmos de frente e 200 de fundo, avaliados cada um em 1:000$000.

Uma meiagua na rua dos Guararapes, de n. 24, com 25 palmos de frente e 20 de fundo avaliada em 200$000.

Cujos bens foram penhorados a Bernardo José Rodrigues Pinheiro e sua mulher, por execução que lhes move Luiz Antonio Vieira, hoje sua legitima herdeira D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva.—Escrivão, Santos.

Recife Drainage Comp uy Limited.

O gerente desta companhia de novo avisa aos Srs. proprietarios e inquilinos das casas onde se teem executado trabalhos, que qualquer reclamação justa que tenham a fazer, para ser immediatamente attencida deve ser dirigida ao escriptorio da empreza á rua de S. João.

Recife Drainage Company Limited.

O gerente desta companhia convida aos Srs. proprietarios e inquilinos dos predios das freguezias de Santo Antonio e S. José á comparecerem do 1º de outubro em diante das 10 até 4 da tarde no escriptorio da empreza á rua de S. João, ou no armazem 105 na praceta da Concordia para escolherem a classe dos apparelhos que desejam para suas casas ou moradias.

— Hoje 28 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, será arrematado o aluguel do segundo andar do sobrado n. 31, sito á rua larga do Rosario.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Companhia—franceza

Quarta-feira 28 de setembro.

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Subirá á scena a muito linda e applaudida opereta em um acto

O Tio Braz

LE VIOLINEUX.

Na qual os artistas Mrs. Mariz, Mlle. Brescia e Mr. Raynaud tanto se destinguiram.

SEGUNDA PARTE.

Completamente nova.

1.ª Conçoneta

Est-ce un péché

exibida por Mlle Thyerri.

2.ª Romance

PERDUE.

desempenhado por Mr. Raynaud.

3.ª Romance

Hatte-lá!

desempenhado por Mlle. Choiberlé.

4.ª Canção comica

C'est pas maurais

desempenhada pelo distincto e muito applaudido caricato Mr. Caron.

TERCEIRA PARTE.

O matuto admirado. dos feitos do

Chico Diabo

Nas margens do Aquidaban

OU

Amorte de Lopez

representado pelo actor pernambucano Flaviano Coelho, o qual tem sido bastante feliz em reproduzir em scena este trabalho digno do seu autor.

QUARTA PARTE.

Representar-se-ha muito linda opereta comica em um acto escripta por Mr. Jules Moinaux, musica do maestro Offembach

LES DEUX AVEUGLES.

Personagens.	Actores.
Patachon.......	Mr. Mariz.
Giraffier.	Mr. Caron.

Este espectaculo é digno do povo Pernambucano.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro das 9 da manhãa em diante.

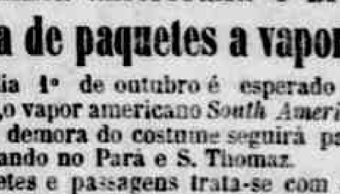
Preços

Camarote de 1.ª ordem...........	10$000
2.ª ordem desde n. 1 até 10........	12$000
Os numeros 11, 12, 13 e 14.........	16$000
Cadeiras..........................	2$000

Principiará ás 8 horas.

N. B. Os bilhetes passados pelo actor Flaviano Coelho, teem entrada neste espectaculo annunciado.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul, o vapor americano *South America,* o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Frete sobre dinheiro 1/4 % para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 10:000$000.

Tendo aberto seguro em Londres sobre libras esterlinas 100,000 por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 % para qualquer porto da escala do imperio.

O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

Rio de Janeiro

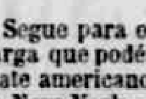
Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel,* tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.



O vapor *Mandahu* commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARÁ.

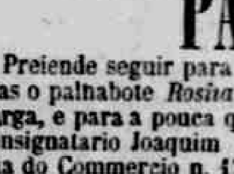
Segue para o Pará no dia 1º de outubro com a carga que podér obter a fretes muito commodos o hiate americano *Charles Thomson,* chegado hontem ae New-York; a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente á meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

DE

um caixão de casa á rua do Gaz, e um terreno com 120 palmos de frente e 130 de fundo, sito á travessa da rua da Concordia.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão um caixão de casa á rua do Gaz, em respaldo para subir empennas, com canos já collocados nas frentes, com 35 palmos de frente e 81 de fundo, quintal ja murado, com 19 palmos de fundo, cozinha com 8 palmos de largura e 19 de fundo, faltando sómente a coberta, estando tanto o caixão da casa como da cozinha embuçados; 20 a 30 alqueires de cal preta, 5 milheiros de tijollos de alvenaria, 3 traves grandes, porção de arêa, 4 portas de amarello, 2 janellas, 2 caixilhos com bandeira, 9 forras o 3 contra-vergas, tudo feito de amarello, 1 terreno sito á travessa da Concordia com 120 palmos de frente e 130 de fundo, tendo as frentes muradas e meação dos oitões das casas que estão edificadas aos lados, sendo tanto este como o da casa em respaldo foreiros

HOJE

no armazem da rua do Imperador n. 16. ás 11 horas.

MUTILADO

LEILÃO
DO
sobrado de quatro andares sotão da rua do Torres n. 14 edificado em chãos proprios

Quinta-feira 29 do corrente

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, a casa de esquina da rua do Torres, a qual torna-se recommendavel pela sua boa construcção, e por ser edificada em rua de commercio. O leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

LEILÃO
DE
chapéos e mais diversas mercadorias

Quinta-feira 29 do corrente

José Maria Palmeira, tendo de largar o primeiro andar da casa do Sr. Joaquim José da Costa Maia, faz leilão por intervenção do agente José Maria Pestana dos artigos abaixo mencionados existentes no referido primeiro andar, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo, por cima do relojoeiro, a saber :

Chapéns Manilha.
Ditos de Chile.
Ditos de palha de Palmeira.
Ditos de feltro.
Fio de vella.
Brinzões.
Chá em caixas grandes.
Quadros de santos, em pequenos tamanhos.
Bocetas para doce,
Piano de um dos melhores fabricantes.
Papel de coros.
Conserva ingleza em frascos pequenos.

LEILAÓ
DE
DIVIDAS

Quinta-feira 29 do corrente ás 11 horas da manhãa.

O agente Pinto levará novamente á leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Guimarães & Silva, constantes do mandado existente no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os predios seguintes :

Uma casa terrea em solo proprio sita á rua de Hortas n. 79.

Uma dita idem idem idem sita á rua de Aguas Verdes n. 94.

Duas meias aguas (por detraz da rua Nova) primeiro becco da Camboa do Carmo ns. 4 e 6.

Metade de um sobrado de um andar e sotão, solo proprio, rua de Hortas n. 140.

Um sobrado de um andar sito á rua do Caldeireiro (entrada a mesma do sobrado da rua de Hortas n. 140

Sexta-feira 30

no armazem n. 16 á rua do Imperador, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 29 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 26 de setembro de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia : a tratar no Corredor do Bispo no 23, ou na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever para destribuidor deste *Diario*, prefere-se aquelle que já foi praça do exercito.

ATTENÇAÕ

Todas as pessoas que se julgam com direito a relogios, ou objectos que se achavam em poder do fallecido subdito portuguez Joaquim Barbosa Cupertino, com loja na rua Nova 67, devem reclama-los ao abaixo assignado na rua larga do Rosario constituido depositario pelo consulado de Portugal, no prazo de 8 dias, á contar da data deste, e findo o dito prazo, não sendo reclamados serão entregues ao referido consulado, para serem vendidos em leilão publico por conta de quem pertencer. Recife, 26 de setembro de 1870.

João Luiz Vianna.

MUDANÇA.

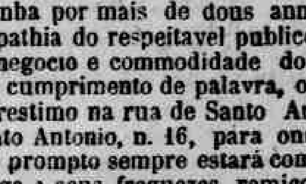
O abaixo assignado com sua officina de ourives na rua da Penha por mais de dous annos, tendo ganho a sympathia do respeitavel publico, já com seu trato de negocio e commodidade do preço de suas obras, e cumprimento de palavra, offerece de novo o seu prestimo na rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, n. 16, para onde mudou sua officina, e prompto sempre estará como dantes. Outro sim, roga a seus freguezes remiços que lhe devem, a vir saldarem suas contas amigavelmente no praso de 5 dias da publicação deste, do contrario será chamado á juizo, ou por outra, publicado seus nomes e as quantias por este jornal.

Recife 26 de setembro de 1870.

Francisco H. S. Moreira.

AMA

Quem quizer pagar 30$000 mensalmente pelo aluguel de uma ama bastante entendida em cozinha, engommado, costura e mais serviços domesticos, dirija-se á rua da Aurora n. 88, 1º andar.



Domingos Jose Ferreira, seu filho e filhas agradecem cordialmente a todas as pessoas que assistiram as exequias e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada filha e irmãa, Senhorinha Theodora Ferreira e de novo lhes vem rogar o caridoso obsequio do assistirem as missas que teem de serem celebradas pelo repouso eterno de sua alma, no dia 28 do corrente ás 7 horas da manhãa, na Ordem 3ª do Carmo, setimo dia do seu fallecimento, e desde já ficam gratos por mais essa prova de caridade e de religião.

ATTENÇÃO
Hotel Flor da Boa-vista

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 8.

Neste hotel encontrará o respeitavel publico com asseio e promptidão, não só a refeição diaria, por menor preço que em outra qualquer parte, como tambem fornece-se comedorias mandando-se levar ás casas das pessoas a tempo e hora convenientes. Nos domingos e dias santos havera mão de vacca excellente e outras iguarias.

ADVOGADOS.
Elyseo Martins.
Antonio Siqueira.
Escriptorio á rua estreita do Rosario numero 4.

O bacharel E. Martins propõe-se a exercer a profissão de procurador de causa, e póde ser procurado no seu escriptorio das 9 ás 3 horas da tarde.

ATTENÇÃO

De sabbado 31 do corrente em diante h todos os sabbados um omnibus para Nazareth, devendo partir do Recife as 3 horas da madrugada, e voltando nas segundas-feiras as 3 horas da tarde, conduz o numero de 10 pessoas : a tratar na rua de Pedro Affonso (antiga rua da Praia n. 41). Ainda continúa ir para a Victoria o mesmo omnibus, porém em lugar de ser 20$ ida e volta é 16$: a tratar com o seu proprietario José Pinto Tavares Junior.

— Offerece-se um moço brasileiro que sabe bem ler, escrever e contar para caixeiro de algum engenho perto ou mesmo distante desta praça, do que tem bastante pratica, e mesmo para ensinar primeiras letras : quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este Diario para ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : na praça da Boa-vista n. 32.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 2º andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, em cujo desempenho se quer asseio e perfeição.

Attenção

Francisco de Mattos Pacheco tem justo e contratado comprar ao Sr. Bento José Domingues a taberna sita na Casa-Forte, livre e desembaraçada : se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, entenda-se com o annunciante no mesmo lugar, contiguo á mesma taberna, no praso de tres dias, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

Attenção.

Precisa-se de uma sala e um quarto para um rapaz solteiro : quem tiver e quizer alugar dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

— Na rua da Saudade n. 35 precisa-se de um criado ou criada livre ou escravo, que saiba cozinhar, e que se preste ao serviço tanto interno como externo de uma casa, paga-se bem.

A sociedade Beneficente Conciliação convida a todos os seus socios, viuva, parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu prestimoso socio Pedro Barral da Costa Soares, no dia 29 do corrente, as 7 horas da manhaa, na igreja do Espirito Santo do Collegio.

O secretario,
Antonio da Costa Rego Lima.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do Illm. Sr. vice presidente são convidados todos os senhores socios á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 29 do corrente mez, as 6 1/2 horas da tarde, na casa da sociedade, para tratar-se de negocios urgentes tendentes á mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 27 de setembro de 1870.

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A direcção do Gabinete Portuguez de Leitura precisando proceder a um balanço em sua bibliotheca, pede aos seus associados se dignem até o dia 15 de outubro, fazer recolher os livros que tiverem em seu poder.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 27 de setembro de 1870.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º secretario.

Os indios do Jaguaribe,
(Publicação nacional)

Acaba ne sahir das officinas do *Jornal do Recife* o 1º volume desta *historia do seculo VII*, segundo o intitula seu autor o Sr. Dr. Franklin Tavora.

É a segundo edição, e acha-se consideravelmente correta e augmentada. A leitura produs interesse.

Prestando-se o assumpto a vastos desenvolvimentos consta todavia a obra de 4 volumes, que para mais facilidade para o comprador, serão publicados com intervallos razoaveis.

O 1º volume esta exposto á venda na encadernação parisiense de Paula Monteiro, rua do Imperador n. 71, a razão de 2$000 rs., onde as pessoas, que se dignaram assignar para a obra, podem mandar buscar seu livro.

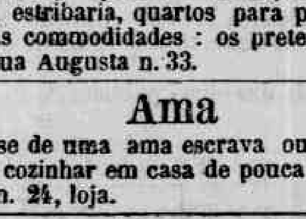
— Aluga-se uma boa casa no Poço da Panella, rua do Quiabo, quintal murado, dous portões, com sotão, estribaria, quartos para pretos e outras muitas commodidades : os pretendentes dirijam-se á rua Augusta n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar em casa de pouca familia : na rua Nova n. 24, loja.

AMA

A' rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama, perita cozinheira, para casa de homen solteiro.



O capitão Manoel Joaquim Machado, Joaquim Vital Machado, Francelino do Rego Machado, Antonio Joaquim Machado, Francisco Gomes de Carvalho, D. Umbelina do Rego Machado, D. Gliceria Aguida Machado, irmãos e sobrinhos, mandam celebrar um memento e missas no dia 29 do corrente mez, na igreja do Carmo, pelas 7 horas da manhãa, por alma de seu irmão e tio Albino do Rego Machado, por ser o trigesimo dia de seu passamento, convida a todos os seus parentes e amigos á assistirem a esse acto religioso á memoria do fallecido; por cujas provas de amizade se confessarão mais gratos e reconhecidos.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, porém que não tenha mais de 14 annos de idade, para a ilha de Fernando : a tratar na rua das Cruzes n. 33, 2º andar.

— Aluga-se ou vende-se uma casa terrea na cidade de Olinda, na bicca de S. Pedro n. 4 : a tratar na mesma casa.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial : a tratar no andar terreo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar : a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3339 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (161ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (162ª), que se extrahira sexta-feira 30 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

O abaixo assignado vendeu da loteria n. 161 em beneficio da Santa Casa da Misericordia, extrahida no dia 24 do corrente, os seguintes premios : um meio bilhete n. 3339 com a sorte de 5:000$, um meio n. 1001 com a de 400$, outro meio n. 3381 com a de 100$ e um quarto n. 99 com a de 100$ alem de outros premios menores; podendo os possuidores vir receber, que promptamente serão pagos.

E' a terceira vez que esta casa tão nova vende o premio da sorte grande.

Tem exposto á venda os felizes bilhetes da loteria n. 162 em beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares, cuja extracção deverá ter lugar em 30 deste mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

A quem interessar

Quem precisar de uma pessoa habilitada em escripturação mercantil por partidas dobradas, deixa carta fechada com as iniciaes E. S. á rua da Matriz da Boa-vista n. 34.

— Offerece-se uma ama de leite : quem precisar dirija-se ao pateo do Hospital, sobrado n. 8, 1º andar, das 7 ás 8 horas da manhãa.

— Na rua Direita n. 29, 2º andar, aluga-se uma negrinha de 13 annos para servir em casa e andar com crianças, e mais uma outra para serviço de casa, de 18 annos.

Ama.

Precisa-se de duas amas que engommem e cosam com perfeição, nacionaes ou estrangeiras : na rua da Aurora n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 60, 1º andar.

RHETORICA
CURSO DE FERIAS
POR
Francisco de Borja e Oliveira.

Honorario—20$000.
Do 1º de outubro ao ultimo de fevereiro.
42—Rua dos Prazeres—42

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Cabugá n. 9.

— Precisa-se de uma ama para engommar : na rua da Cruz n. 37, 2º andar

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa ; e tambem aluga-se um andar da casa n. 13 da rua do Amorim : a tratar na rua do Imperador n. 50.

AVISO AOS FUMANTES.

Cachimbos e ponteiras de espuma verdadeira.

O mais completo sortimento, e muitas qualidades novas que ainda não vieram a este mercado:

NA LIVRARIA FRANCEZA

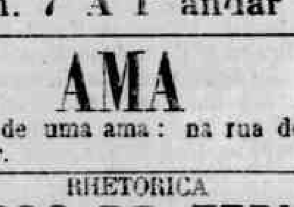
AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que seja cozinheira : na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Cozinheiro

Na rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de um cozinheiro.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica : a tratar na rua do Padre Floriano n. 18.



BRAZILIAN STEET
Railway Company (Limited)
Attenção

Tendo apparecido ultimamente bilhetes falsos recommenda-se aos Srs. negociantes e mais pessoas que os costumam receber como dinheiro que não os acceitem mais se não nas estações, para evitar perdas e prevenir assim a falsificação, cujos autores a companhia procura fazer punir pelos meios legaes.

Escriptorio da companhia, 22 de setembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerente.

MUDANÇA.

José Marques de Airosa Braga faz sciente a seus freguezes, que mudou sua fabrica de calçados que tinha na loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, para o 1º andar do mesmo sobrado, onde póde ser procurado a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 38.

— Precisa-se de um homem portuguez para vender leite e tratar de quatro vaccas : quem estiver habilitado dirija-se á Passagem da Magdalena n. 4, que se dirá quem é.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas que se inscreveram para a nova emissão, á realisarem até o dia 30 do corrente a 1ª prestação na razão de 10 °/° ; devendo ficar sem effeito as inscripções cuja 1ª prestação não fôr realisada no prazo supradito, as quaes serão distribuidas pelos subscriptores que ainda não são accionistas, os quaes deverão realisar a 1ª prestação das acções subscriptas dentro do praso de cinco dias contados do 1º de outubro vindonro.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro da companhia no respectivo escriptorio das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

Recife, 21de setembro de 1870.

João Joaqnim Alves,
1º secretario.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem : na rua Augusta n. 2, 2º andar.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda e grande quantidade de arvoredos de fructo, entre os quaes boas laranjas de umbigo, sapotis, goiabas. etc., no largo do chafariz da Passagem da Magdalena : a tratar com o seu proprietario no sobrado da esquina que volta para os Remedios n. 29.

ADVOCACIA.

O advogado Dr. João Thomé continúa em seu escriptorio á rua do Queimado n. 31, 1º andar, entrada pela praça do Pedro II. Em casos urgentes póde ser procurado em sua residencia no Chacon ou Casa Forte.

AVISO

O abaixo assignado tendo mandado uma carta para seu mano Miguel Felix de Carvalho, no Gamella de Barra Grande, e junto acompanhava uma letra da quantia de 200$ aceita no dia 11 de agosto do corrente anno pelo Sr. Antonio Carlos de Albuquerque, de Porto Calvo, provincia de Alagoas, e dita letra vencida no dia 11 do corrente ; e tendo acontecido perder-se a carta e a dita letra, previne em tempo que ninguem a desconte, e o Sr. Antonio Carlos só a pague ao abaixo assignado ou a seu mano Miguel Felix de Carvalho, pois a letra não tem traspasse. Recife 24 de setembro de 1870.

Francisco Felix Gonçalves.

Aluga-se

um negro de 20 annos, proprio para todo serviço : na rua estreita do Rosario n. 43, loja.

AMA.

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, é indifferente que seja nacional ou estrangeira : a tratar na rua Nova, casa n. 22.

PEDIDO

A' rua do Jardim n. 45 precisa-se fallar com os seguintes senhores :

Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

AU ROI D'YVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa, cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basár que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

AVISO

No porto em frente do sobrado do Sr. Valença ao norte da fabrica do gaz existe uma canoa e canoeiro que se emprega a atravessar da freguezia de S. José a da Boa-vista, e desta para aquella, as pessoas que, não querendo dar a grande volta, queiram della se aproveitar : paga 160 rs. por pessoa ; todos os dias das 9 horas em diante.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

ATTENÇAÕ

Retalha-se, á vontade dos compradores, alguns lotes de terrenos, que restam, do sitio Aguasinha, em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobre tudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba engommar e cosinhar : em Olinda, por cima da padaria do Varadouro ; paga-se bem e trata-se na mesma, ou a rua do Vigario n. 16, 1º andar.

SITIO.

Aluga-se o excellente sitio na estrada que vai do Monteiro ao Arraial, denominado Ladeira dos Mudos, o qual tem casa com 6 quartos, 2 salas com copiar, cocheira, quartos para criados, agua de beber, muitos arvoredos de fructos : a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar

— Offerece-se uma ama portugueza para cozinhar e engommar : a tratar no Forte do Mattos n. 24.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua dos Guararapes n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : a tratar na rua Imperial n. 47, taberna.

— Aluga-se uma escrava com oito dias de parida com muito e bom leite : a tratar na rua de Aguas-verdes n. 90.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica ; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Fôrmas de ferro

para purgar assucar : na rua da Cadeia numero 4.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excelientes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para salas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PH^co 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et C^ie, em Pernambuco: JOSÉ BELLO, em Porto Alegre: SILVA LOPES, em Bahia: FERREIRA et C^ie, em Maranhão.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar de opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabane iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE
Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

Sociedade Emancipadora.

São convidados todos os socios da sociedade Emancipadora para se reunirem em assembléa geral no dia 1º de outubro, as 6 horas da tarde, nos salões do Club Pernambucano, afim de ouvirem o relatorio dos trabalhos durante o anno financeiro findo, eleger nova direcção, e resolver todas as questões que forem propostas como determina o artigo 28 dos estatutos.

Recife 22 de setembro de 1870.
O 1º secretario,
Gervasio Campello.

AMA
Para cozinhar em uma casa de familia de duas pessoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Ama de leit
Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 25, 1º andar.

José Gomes Villar, declara que retirando-se para o Rio de Janeiro, deixa encarregado de receber suas contas miudas, de todos os seus devedores, ao socio o Sr. Domingos José Antunes Guimarães, á rua 1º de Março n. 17, e como procurador de todos os seus negocios ao seu amigo o Sr. Dr. Francisco de Paula Pessoa.

AMA.
Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1º andar.

Trabalhador para padaria.
Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 31.

OLINDA.
Aluga-se uma casa terrea na rua de Mathias Ferreira: a tratar na rua do Livramento n. 30.

ATTENÇAÕ
Os abaixo assignados fazem sciente a todas as pessoas que tem dado obras á encadernar em sua loja e officina do largo do Collegio, que tenham a bondade de vir procurar ditas obras e pagar as respectivas endadernações, visto que algumas já tem decorrido mais de 6 annos, sem que seus donos as tenham reclamado; pelo que, passados 30 dias da data deste, serão vendidas para pagamento das despezas da encadernação, todas aquellas que nesse praso não forem procuradas e pagas.

Recife 24 de setembro de 1870.
Guimarães & Oliveira
Em liquidação

— Precisa-se de um servente que seja forro ou captivo para todo o seaviço: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Cosinheiro.
Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Florentina n 20, fabrica de cerveja.

Esc ava
Precisa-se alugar uma escrava: na rua Bella numero 16.

— Manoel Joaquim Gomes precisa fallar com o Sr. Pedro de Mello Botelho.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua da Soledade n. 66.

— Precisa-se de um moleque de 12 ou 14 annos para fazer compras e mais algum serviço de casa de familia: na rua do Hospicio n. 38.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador de sua conducta: na rua do Rangel n. 8 confronte o becco do trem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de homem solteiro: no pateo da ribeira n. 3, taberna.

PEDIDO
Declara-se que o annuncio publicado no «Diario de Pernambuco» destes quatro dias passados, pedindo a insigna que faltou, da rua que não tem cadeia, não se entende com o Sr. D. I. A.

O amigo das cadeiras.

ROUBO
Roubaram do 1º andar do sobrado n. 52 ea rua do Queimado, um relogio de ouro n. 4513, orisontal, machina descoberta, lavrado, e uma corrente tamçem de ouro, simples: previne-se aos senhores ourives e relojoeiros, ou a quem for estes objectos offerecidos, que os apprehendam e levem á loja de seis portas em frente do Livramento, que será bem recompensado.

— Na rua do General Victorino n. 54 se dirá quem tem um pardo para alugar, é comprador, cozinheiro, e entende do serviço de copeiro.

ALUGA-SE
UMA casa terrea sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Club do Monteiro
Assigna-se para o Club do Monteiro por seis mezes, a principiar em outubro até 31 de março proximo futuro sob as seguintes condições:

Os senhores assignantes do anno proximo passado são dispensados das formalidades da approvação, ficando sujeitos a deliberação da directoria os que se propozerem este anno.

Haverá duas partidas, sendo uma na abertura e outra no encerramento, reunião familiares aos sabbados, havendo unicamente convites para chefes de familia.

Preços da assignatura.

Seis mezes	50$000.
Tres mezes	30$000.
Um mez	10$000.

Os senhores que desejarem assignar terão a bondade de se dirigirem ao emprezario, abaixo assignado, no Club Pernambucano, até o fim do corrente mez; e dessa data em diante á rua da Aurora n. 68, das 10 ás 3 horas da tarde.

P. J. Layme.

MUDANÇA
O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario rio n. 24.

— Alugam-se duas casas por festa ou por anno na Varzea, lugar Ambolé, com sitio e commodos para grande familia: a tratar com o reverendo padre Damaso, ou na rua do Crespo n. 7.

COMPRAS.

O muzeo de joias
Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

Farinha de Magé
Rua da Praia, travessa do Carioca n. 2, vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, a preço de 6$000 e 6$200 para acabar.

Fogão de patente.
Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Vende-se
a preços modicos vinho do Porto, superior qualidade, em caixas engarrafado, e barris de quartos e de decimos: no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

Calçados estrangeiros
Grande sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras, meninos e meninas pelo preço mais razoavel do que em outra qualquer parte: na loja de calçados de sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Para a festa do general.
800 duzias
de foguetes do ar por menos preço do que em qualquer parte, garante-se a qualidade: na rua Direita n. 53.

CONVITE
O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO
Uvas verdadeira Feral
Ameixas secas.
Péras.
Maçãs.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesa por ser o verdadeiro vinho de pasto, dito verde da melhor qualidade possivel.
Queijos flamengos empellicados e prato o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas em conserva
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de especial qualidade de todas as marcas conhecidas.
Manteiga ingleza e franceza de 1ª sorte.

GENEROS DO PAIZ
Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos e de bôa qualidade.

PARA A PARTIDA
DO DISTINCTO
Corpo patriotico de lanceiros
O BAZAR DA MODA tem recebido ultimamente um grande e especial sortimento de todos os objectos proprios para este fim como sejam:

PARA SENHORAS
Gazes florentinas de lindas côres, o covado 2$000, e outras muitas fazendas proprias, e de bom gosto.
As mais ricas sahidas de baile a 40$ e 45$000.
Os mais bellos e elegantes bournus de grande novidade a 16$000.
Mantas de lãa e sêda em ponto de malha, e muitos adornos da moda, de 6$ a 15$000.
Delicadissimos sintos de filó com lindos enfeites de bellissima phantasia a 8$000.
Gollinhas e punhos de grande variedade.
Corpinhos de cambraia, enfeitados de 6$ a 15$000.
Luvas de pellica muito fresca, grande sortimento, e muitos outros artigos proprio ao fim, tanto em fazendas como em mindezas e perfumarias.

PARA CAVALHEIROS
Gravatas brancas, no que ha de melhor, com laço e para dar laço.
Camisas de linho muito finas, simplemente bordadas de muito gosto á 7$500.
Collarinhos bordados e lizos.
Luvas fresquissimas e grande sortimento, tudo se vende o mais commodo possivel.

José de Souza Soares & C.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)
Recebeu o seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças
Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS
para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS
ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.
Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

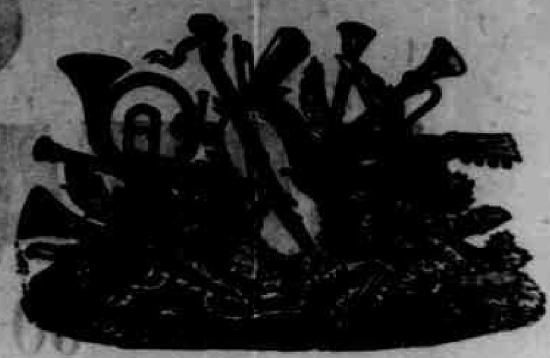
PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS
recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE
tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Cal nova de Lisboa
A 5$000 o barril.
Na rua do Brum n. 80.

Sal do Assú
A bordo do palhabote *Garibaldi*, ancorado em frente ao Caes do Ramos: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ATTENÇÃO
Fazendas finas para acabar
A' rua do Crespo n. 25
Loja de Manoel Dias Xavier
BASQUINAS de gorgurão e grosdenaple superior enfeitadas, ultimó gosto a 18$.
CORTES de gaze bordados brancos e de cores, lindos padrões, a 7$, o côrte.
SEDAS de cores mindinhas a 1$ o covado.
CHALES de filó arrendados pretos a 2$ cada um!
CORTES de lãa, lindos padrões, a 3$ o côrte.
ESGUIAO pardo de duas larguras muito fino a 1$ o covado.
CAMBRAIAS adamascadas para cortinados com 20 varas a 10$500 a peça.
MADAPOLÃO superior a 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça.
ALGODÃOZINHO superior com 20 jardas a 3$ a peça!
CAMBRAIAS novas mindinhas e de listras a 280 o covado.
CHITAS escuras matizadas e mindinhas a 200, 340 e 280 o covado.
ALGODÃO alvo trançado de duas larguras para toalhas a 1$400 a vara.
Dão-se amostras com penhor á rua do Crespo n. 25.



IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA.
Sahiram á luz
As ruas em contradança.
Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria,

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi. 1ff.
5. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.
N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien Lambert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, por E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)
Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE
Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

Muita attenção
O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.

A saber:
De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem.
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra,
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem.
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De feijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De fdito de 7 annos rôxo, idem.
De espnaifres, a 60 rs. a oitava.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, send os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; e baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito bôa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha b 400. rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e graudas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara : é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500 ; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; mas sim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidade's, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a' de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

VENDE-SE
um optimo terreno murado, pedras, soleiras, vergas, cêpos, etc., para edificação de umas quatro casas.

A viuva do finado Henrique Jorge tendo recebido em partilha pelo juizo de orphãos bens para o integral pagamento das dividas restantes de seu casal, vende o excellente terreno foreiro, murado, na travessa da Concordia entre o sobrado do Dr. Beltrão e a carreirá de casas terreas do lado do sul, comprehendendo na venda as meiações dos dous oitões, entre os quaes está situado o terreno ; e bem assim uma porção de pedras de varios tamanhos e qualidades, proprias para edificações : o que tudo póde ser visto e examinado pelos pretendentes no lugar indicado, á qualquer hora, nos dias uteis : a tratar na rua do Queimado, ou Duque de Caxias n 28, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Cal de Lisboa.
Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.
Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico : á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Bichas hamburgnezas
Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Armação.
Vende-se uma armação de amarello com dous balcões: na rua do Barão da Victoria n. 2, (outr'ora rua Nova).

Farinha de milho
Chegou ultimamente nova farinha de milho em saccos, cujos preços são modicos, como os de outr'ora : a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARA OS BANHOS
DE
OLINDA
Lindos costumes de lãa enfeitados proprios para banhos, chegados pelo ultimo vapor, vendem-se na loja do Barateiro a rua da Imperatriz n. 32, pelo baratissimo preço de 15$000 !!!

ATTENÇÃO
Vende-se a armação e pertences da taberna do largo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante : á tratar no sobrado por cima da mesma.

Chapelinas e chapéos
para senhoras, á loja da Turqueza acaba de receber excellente sortimento.

Basquinas
muito novas e de bom grós de Napoles : na loja da Turqueza.

Cintos
de veludo e de seda, variado sortimento : na loja da Turqueza.

Camisas bordadas
variado sortimento : na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

Punhos e gollas
de veludo para senhora : na loja da Turqueza.

PORCOS
Farinha de trigo um pouco avariada para porcos, bois, galinhas, etc., etc., a 5$ a barrica com 6 arrobas, assim como tambem serve para padaria por não estar muito estragada : na rua do Livramento n. 36, armazem Baliza.

CHUMBO VELHO.
Vende-se chumbo velho : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

ATTENÇAO
Vende-se um boi e uma carroça de quatro rodas, e mais tres rodas de sobrecelente, tudo muito em conta : no caes do Ramos, junto r tenda de Ferreiro.

Milho.
Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito novo, por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

Carne do sertaõ
chegada pelo ultimo vapor, por preço rasoavel : vendem Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se uma bonita urna de amarello para deposito de ossos : na sachristia da matriz do Corpo Santo.

Secretaria de ferro
Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

GRANDE NOVIDADE
Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A
O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS
Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72
Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$ 00, 6$000, 7$000, e 8$000.
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençoes e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$. e 5$, proprio para calsas e palitós por ser boa fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.
Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

Farinha da terra
muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos ; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio : a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

CHEGARAM
Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo : na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.
Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Attenção
Vende-se uma canoa já velha de carregar tijolos : a tratar na rua Direita n. 101.

A 1$000
Os melhores espanadores de palha : na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Heary Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE
o engenho Camocim na freguezia de Taquara da provincia da Parahyba, o qual offerece as seguintes vantagens : excellente porto de embarque, atraz do engenho, grande terreno onde se póde soltar e engordar 400 cabeças de gado, sendo esse terreno uma ilha rica de pastagens e que dispensa cerca, muito boas terras para canna compostas somente de barro-massapé, muito productivo de roça, feijão, milho e arroz, com grande porção de coqueiros em dous pontos diversos, perto do litoral tres quartos de legoa, e cinco legoas da cidade de Goyanna : quem pretender comprar este engenho, dirija-se á rua do Vigario n. 14, ou ao proprio engenho.

CANTARIA DE LISBOA.
Soleiras, hombreiras e capiteis : á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

ATTENÇÃO

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris :

ERVILHAS (*Petits pois*).
FEIJÃO VERDE (*Haricots verts*).
DITO EM GRÃO (*Idem flageollets*).
ESPARGOS (*Asperg s*).
MISCELLANEA DE LEGUMES (*Macedoine legumes*).
SENOURAS (*Carottes*).
TOMATES (*Tomates*).
COUVE DE BRUXELLAS (*Choux de Bruxelles*).
ALCACHOFRAS (*Fonds d'artichants*).
ESPINAFRES (*Epinards*)
COGUMELLOS (*Champignons*).
» (*Cèpes*).
PASTEIS COM TRUFFAS (*Pâtés truffés*).
» SEM TRUFFAS (» *sans truffés*).
ATUM COM AZEITE (*Ton a l'huile*).
TRUFFAS SIMPLES (*Truffes au naturel*).
SARDINHA EM TOMATES (*Sardine etc.*)
GALANTINA COM TRUFFAS (*Galantins avec truffee*).
FRANGO (*Poulet*).
POMBO COM ERVILHAS (*Pigeon avec pois*).
GALLINHOLAS (*Bécaisones*).
PERDIZ COM AZEITONAS (*Perdix avec olives*).
» ASSADA (» *rotie*).
ANDORINHA (*Allouette*).
CODORNIZ (*Gaille*).
LAMPREA (*Lamproie*).
PICADO (*Andouillettes t.*)
SALXICHA (*Saucissono t.*)
CARNE GUIZADE (*Fricandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C. : á travessa da Madre de Deus n. 14.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mae : Gr : 30 : vende se na rua larga do Rosario n. 34

ARMAZEM DA NORMA
RUA NOVA N. 48
Pechincha sem igual.

Casacos de gorgurão de seda pretos, ricamente enfeitados e os mais modernos que tem vindo ao mercado, a 25$, saias brancas bordadas a 4$, ditas de côres a 6$; popelinas de todas as côres a 1$500 o covado ; sedinhas de quadros a 1$200 réis o covado : córtes de clina brancos, bordados, proprios para baile, a 8$; gorgurão de lãa e seda a 1$600 e 1$800 réis o covado ; lãas de bonitos gostos a 560 réis o covado ; popelinas, ricos padrões escossezes a 1$400 réis o covado ; cortes de vestido de cambraia com barra a 5$ cada um; sahidas de baile, bornous de varios gostos, leques de sandalo, vestidos de blond e muitas outras cousas que se deixam de mencionar por se tornar enfadonho.

Attenção

Vende-se uma casa nova em um dos melhores pontos da Casa Forte com frente para a estrada de Sant'Anna e a nova estrada do Chacon, tem proporções para um bom sotão, tem cacimba com agua de beber muito boa, e deve a mesma casa servir para estabelecimento, faz-se todo o negocio: a tratar com o Hypolito na referida casa.

Ninguem contesta

Que o Campos da rua do Imperador, n. 28, póde bem servir aos amantes do bom, pois que o seu armazem se acha bem provido dos melhores e mais bem escolhidos generos alimenticios.

O Campos limita se a mencionar o seguinte :
Presuntos inglezes e portuguezes
Biscoitos, bolachinhas e bolinhos.
Conservas inglezas e francezas.
Salchichas e salchichões com tubaras.
Diversas conservas alimenticias.
Salmon e lagostas em latas.
Licôr estomachico e digestivo *aya-pana*.
Toucinho inglez para lunch.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Camarões seccos do Maranhão.
Doces finos, ralados e em caldas, de goiaba. etc., etc.
Champanha dos melhores fabricantes.
Vinhos—maduro do Porto, ditos da Figueira, verde e palheto, pelos ultimos vapores francez e brasileiro.
Queijos de Minas, de prato e flamengos.
Uvas de Alicante—são um torrão d'assucar.

O Campos garante a superioridade dos generos acima descriptos

E quem duvidar venha ver.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, balões de arcos a 1$800, algodãozinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado : na rua do Livramento n. 10.

TIJOLLOS.

Vende-se uma porção de alvenaria groça de marca regular e bom barro : contrata-se a porção que quizerem, tanto destes, como tapamento, telhas e ladrilho ; para ve-los e tratar á rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

— Vende-se uma armação propria para taberna ou outro qualquer estabelecimento, na rua Direita dos Afogados n. 50 : a tratar na rua de S. Miguel da mesma povoação, casa n. 31.

VENDE-SE

pés de rozeiras de varias qualidades, assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel : a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, numero 51.

Vende-se

Na rua dos Quarteis n. 1 uma armação propria para qualquer estabelecimento, podendo o comprador tirar ou ficar na mesma loja onde está : quem quizer póde tratar na rua Nova n. 4.

— Vende-se pennas de ema, cera de carnauba, farinha e feijão em saccos : na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afamadas, perfumarias especi es, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0[0] do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de faccão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilha, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

PECHINCHAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos. a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas irencestrançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado,
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,
Ditas de côres a 500 rs, o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, mui to finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemiras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta das horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Farlá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam : granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com linhas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos ; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençoes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes ; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ulisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento : a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio,

Farinha de mandioca do Maranhão e da Bahia

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Basto á rua do Vigario Tenorio n. 16, 1º andar, excellente farinha de mandioca vinda do Maranhão e da Bahia, em saccos grandes, muito fina, alva e torrada : os pretendentes podem examina-la nos trapiches da Companhia Pernambucana —Dantas e Fontes —

VENDE-SE

uma casa terrea, na rua de S. Jorge (Pilar) em Fóra de Portas n. 60, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, sotão com dous quartos, e quintal ; á tratar na mesma rua n. 23 1º andar.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado : na cambôa do Carmo n. 16.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua das Hortas ; a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante : a tratar no sobrado por cima da mesma.

Madapolão francez com 20 varas,

proprio para saias e camisas de senhora, pelo baratissimo preço de 6$500 a peça, garante-se ser fazenda de 10$ em qualquer parte. Tambem ha grande porção de chitas francezas escuras e claras pelo nunca visto preço de 200 rs. o covado : isto só na loja das seis portas em frente do Livramento.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a....................	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a..............	320
Navalhas muito finas para fazer barba a....................	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.....................	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rua do Vigario n. 11

Vinho Bordeaux, de C. Marganx e I. O. Medoc.
Ervilhas francezas em manteiga.
Papel para cigarros —Duc—
Phosphoros de segurança.
Agoas de Vechy.
Haut fine.
Celestine.
Mercurio doce, caixas de meia libra.
Papel de peso, grande sortimento.
Na rua do Vigario, armazem n. 11.

Panno de algodão.

Vende-se superior panno d'algão da Bahia : no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. á rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito rasoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo 2 nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 1,800.

Lindos cortes de percales a 1$800 rs. : á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

AGRICULTURA.

CULTURA DAS BATATAS INGLEZAS.

(Conclusão.)

Lavra-se com o arado ordinario o terreno designado para o batatal, convindo que as lavras sejam feitas profundamente afim de bem afofar a terra; depois de preparado o campo pelo modo indicado, abre-se com o arado sulcos distantes 4 palmos uns de outros, para servirem de linhas de plantação. No fundo de cada um destes sulcos e em distancia de 2 1/2 à 3 palmos umas das outras introduzem-se as batatas-plantas (os fragmentos destes tuberculos, contendo 3 ou gomos ou *ôlhos*), cobertos ligeiramente com um pouco de terra misturada com serradura de madeira.

Espera-se depois que as plantas tenham um palmo de altura para fazer passar sobre os regos ou sulcos de plantação um arado maneiro e assás leve afim de cobri-los de terra e amontoa la ao mesmo tempo em torno dos pés de cada batateira.

Cerca de duas semanas mais tarde torna-se a passar o arado, dirigindo-o do outro lado dos regos, de maneira a fazer chegar a terra aos pés das batateiras desse lado.

Por essas operações ficam as plantas bem cobertas de terra fôfa, e as porções soterradas de cada batateira intumescem-se e transformam-se em tuberculos, crescendo por esta fórma a producção não só em numero como no volume das batatas.

A experiencia demonstrou que 2 homens auxiliados por 1 ou 2 animaes podem fazer por dia de 10,000 a 12,000 metros de regos; para plantar de batatas essa extensão são precisos 5 homens em um dia de trabalho, e para chegar terra aos pés das plantas, de cada lado dos regos, bastam 2 homens com um arado em meio dia de serviço; ou 1 dia de trabalho para effectuar duas vezes essa operação.

Para a colheita das batatas, isto é para a operação da arrancada destes tuberculos, tendo em vista a extensão de terreno acima figurada, bastará o emprego de 2 homens auxiliados por por um arado especial puchados por 2 bestas.

O dito terreno exigirá para o maximo de plantação de 18 á 20 quintaes de batatas, e nas condições que foram mencionadas a producção se elevará de 180 á 240 quintaes, isto é um resultado nunca inferior ao decuplo.

VARIEDADE

CABRAS DE CACHEMIRA E DE ANGORA ALPACA E SEUS CONGENERES.

(Conclusão.)

A climatação e creação das cachemiras no Prata, com o augmento talvez do vello, não apresentaria differença alguma, porque alli se dão as condições exigidas; mas comparando esses animaes com os de Angora, não se póde vacillar na escolha destes ultimos; por quanto o vello das cachemiras precisam ser submettidos a certas combinações de fabrico peculiares ao modo de ser das cabras com o *mohair* angora dá-se o contrario; e com quanto até hoje, pela escassez da sua producção não se tenha estendido o seu consumo ao ponto a que terá necessariamente de attingir em um futuro não remoto, visto que de facto não ha outro producto, excepto a seda, que tome os matizes e melhor os conserve do que essa lãa, como demonstraremos em lugar opportuno.

Entretanto nos occuparemos ainda com a cabra *thibet*, afim de torna-la mais conhecida.

AS FORTIFICAÇÕES DE PARIS. — Um jornal francez publica o seguinte interessante artigo sobre as fortificações de Paris:

« Entre a confluencia do Marne e do Oise, com o navegavel Sena, cujas aguas tem aqui 80 pés de elevação sobre o nivel do mar, no meio de uma planicie da antiga ilha de França, na qual se levantam de um lado do rio ás collinas de Montmartre (394 pés), Belleville (341), Menilmontant e Charonne, circumscrevendo a sua margem, e do outro as mais distantes de Mont-Valérien (495), Saint-Cloud (306), Sevres, Meudon e Issy, está situada Paris, dividida em duas partes desiguaes por um arco do Sena, que corre de oriente a occidente, com uma largura de 200 a 300 pés. A parte do norte é a maior; 21 pontes mantem as communicações entre ambas. A fórma de Paris póde comparar-se á de uma oval um tanto deprimida pelo lado direito. A sua longitude maxima é de seis milhas.

« Paris, segundo o recenseamento de 1866, contava 1.825:274 habitantes e umas 90:000 casas: é, portanto, Paris mais populosa do que os reinos da Dinamarca e Wurtemberg. A sua superficie é de 7:800 hectares, ou cinco milhas quadradas e tanto; a sua circumferencia é de 34 kilometros, o que dá sete horas de caminho.

« Se lançarmos um olhar sobre os arredores immediatos de Paris, não vemos outra cousa senão uma prolongação não interrompida de arrabales. Em uma zona de uma legua, fóra dos limites do districto de Paris, propriamente dito, encontram-se nada menos do que 40 povoações, entre as quaes as seguintes: Saint-Dinis com 26:117 habitantes, celebre pelo seu convento de benedictinos—Neuilly com 17:545—Courbveoie com 9:862—Puteaux com 9:428—Clichy com 13:666—Boulogne com 17:342—Saint Cloud com 52:108—Sevres com 6:754—Arcueil com 5;024—Sceam com 10:199—Charenton com 6:190—Vincennes com 14:573—Montreuil com 9:235—Pantin com 8:563—Aubervilliers com 8:240—etc. Tudo isto forma uma cifra addicional de mais de 900:000 habitantes.

« Se agora nos affastarmos legua e meia a duas leguas do circulo de Paris, encontraremos Versalhes, com 44;021 habitantes; Saint-Germain, com 17:476; Argenteuil, com 8:176—etc., e sem exageração póde dizer-se que a totalidade do territorio, dentro de um raio de seis leguas, está inteiramente coberta com populosas cidades e villas, casas de campo, herdades, hortas, jardins, etc. Numerosos caminhos de ferro e estradas, cruzando-se em todas as direcções e confluindo uns com os outros, vão mostrando o caminho para o coração da França.

« Paris tem sido fortificada desde 1841, e principalmente nesse anno e nos immediatos, sob o reinado de Luiz Felippe e por conselho de seu ministro Thiers. O fim destas fortificações foi tornar impossivel para o futuro a tomada de Paris como teve lugar em 1814 e 1815 Tal foi pelo menos o pretexto official. Durante o reinado de Napoleão III, teve lugar um engrandecimento das fortificações, em consequencia das reformas interiores, levadas a cabo com um plano regular e concebido pelo perfeito Haussmann. Porque ainda quando se supponha que as reformas hoje completas de Haussmann não tiveram por objecto principal senão o embellezamento e salubridade da cidade, basta dirigir uma vista para as largas e direitas ruas e espaçosas praças, situadas em pontos e direcções estrategicas, assim como para os grandes e fortes quarteis, para nos convencermos de que todas estas reformas tem tambem uma importancia politica.

« Tratemos agora de fazer uma descripção das obras de fortificações propriamente ditas.

« O amuralhamento de Paris consiste em um muro reentrante com seu caminho militar, fosso e esplanada.

« Oitenta e cinco bastiões e outras obras salientes defendem a zona immediata e o fosso, cuja largura é de 35 pés e está em communicação com o Sena por meio de canaes. O caminho militar que mantém as communicações do lado de dentro está ladrilhado. Immediata o paralella a elle, corre a linha de cintura que une entre si as oito estações dos caminhos de ferro que affluem a Paris. Na muralha ha 66 portas, em todas as quaes ha officinas de arrecadação da alfandega ou de direitos de consumo.

« Separados da muralha e até uma distancia de 2 milhas encontram-se 18 fortes destacados, sem comprehender o de Vincennes, os quaes estão em parte unidos entre si com trincheiras e reductos, e para melhor os avaliar, convém dividil-os em tres partes:

« 1.ª Linha do norte—Sem duvida o ponto principal de todas as fortificações exteriores . Saint-Dinis, ao norte de Montmartre. Este arrabalde por si só está rodeado de tres grandes fortes. A' esquerda e avançando na direcção do caminho de ferro de Enghien e Montmartre, até mais além do lugar onde o canal de Saint-Dinis desagua no Sena, está o forte da Brich: ao norte, do outro lado de riacho, Rosillon-la-Double corôa do norte e ao sudeste o forte de leste. Estas tres obras estão em communicação por meio de uma muralha e fosso, e tudo se torna ainda mais forte por meio de uma innundação facilmente praticavel e coberta pelo reducto Steims, de sorte que Saint-Dinis póde considerar-se como uma fortaleza de per si só. A 4:400 passos sudoeste do forte de léste, e portanto mais proximo de Paris, encontra-se igualmente na planicie o forte de Aubervilliers. Entre ambos corre o caminho de ferro de Soissons e o canal de Saint-Dinis. A terra accumulada nas margens deste canal fórma uma especie de parapeito, fortalecido com tres reductos. Mais além ainda, a 4:200 passos de distancia, ao outro lado do canal do Urcq e do caminho de ferro de Strasburgo, porém a certa altura, está o forte de Romainville, o qual dista sómente da marcha principal de Paris 1:800 passos,

« D'aqui desce, costa abaixo até o canal do Urcq, uma serie de trincheiras, emquanto que pelo outro lado defendem a passagem dos reductos. Continuando em direcção éste e sul, sempre pela vertente exterior da colina, parallelamente a via ferrea de Mulhouse, encontram-se successivamente os fortes de Nois (3:500 pés), Rosny (3:200) e Nogent (3:800). Aqui conclue a eminencia que começou em Belleville, a qual declina rapidamente até o Marne. Entre os fortes mencionados encontram-se mais a curtos intervallos e na mesma direcção os reductos de Noisy, Montreuil, Boissière e Fontenay.

« O Marne que aqui tem 100 passos de largura, fórma perto do isthmo de Saint-Maux, ende ha uma ponte, e do caminho de ferro de Vincennes a Varenne, uma consideravel defesa natural ainda mais reforçada por uma trincheira de 2:800 passos de extensão, consistente em parapeito e fosso e flanqueada nas duas extremidades pelos reductos Taisanderio e Gravelle. Todas as fortificações até aqui descriptas encerram em fórma de meio circulo o forte castello de Vincennes, no qual se encontra o principal arsenal de Paris, e cujo campo de Marte, destinado aos exercitos de artilheria e manobras, se estende pelo sul até as margens do Marne.

« Do outro lado deste rio, no angulo formando pela confluencia do Marne e do Sena, perto de Alfort e a direita do caminho de ferro de Lyon, encontra se o forte Charenton, onde conclue a nossa primeira linha de fortificações. Este forte é tanto mais formidavel, quanto o espaço que comprehendo se assemelha a um campo entrincheirado, onde podem facilmente acampar 20:000 homens.

« 2.ª linha do sul.—Esta começa sobre a margem esquerda do Sena, em frente do forte de Charenton, a uma distancia de 4:000 passos, com o forte de Ibri, collocadd em uma pequena altura. Tirando d'aqui uma linha em direcção de leste a oeste, encontram-se successivamente a intervallos de 3:000 pés, pouco mais ou menos, os fortes de Bicetre, Montrouge, Vauves e Issy. O ultimo acha-se a 50 pés do Sena, que aqui penetra de novo no recinto da cidade. Entre os mesmos fortes correm os caminhos de ferro de Limours, Sceaux e Versalhes (estrada esquerda). Os tres ultimos, desde que se inventou a nova artilheria, encontram-se dominados pelas collinas de Bagneus e Meudon.

« 3.º A linha occidental, formada pelo Sena em direcção norte e nordeste, passando por Mendon, Sevres, Saint-Cloud, Boulogne, Suresne, Puteaux, Courbevoie (quarteis), Neuilly, Asnieres, Clichy e Saint-Queu, situados á direita e esquerda do mesmo rio; é forte pela sua propria natureza. Entre o Sena e a cidade está o famoso bosque de Boulogne; cinco pontes unem n'este espaço as duas margens do Sena, e na estação de Asniéres, na margem esquerda, se reunem os caminhos de ferro de Dieppe, Saint-Germain e Versalhes (linha direita) para atravessar juntos o rio sobre um largo viaducto. Um só forte, porém, o maior e melhor de todos, o do Mont Saint-Valerien collocado em uma altura de 415 pés sobre a superficie do Sena, e que tem soberbas vistas sobre Pazis, domina todo o territorio. Um caminho ladrilhado une o Mont-Valerien por meio da ponte de Suresne com o bosque de Bolognes.

« As distancias entre esta fortoleza e as mais immediatas são: ao forte Saint-Dinis, em linha recta, 16:500 passos; ao forte de Issy, 10:000 passos, por onde se vê que o systema de fortificações de Paris apresenta aqui uma grande solução de continuidade. A está se referia sem duvida o ministro da guerra na sua informação á imperatriz, com data de 8 do corrente, quando dizia que a junta de defeza de Paris tinha feito constar a existencia de uma importantissima lacuna nas fortificações de Paris, e que começariam immediatamente os trabalhos para a creação de certas obras, cujos projectos estavam já preparados de antemão Os jornaes « Le Soir e Constitutionnel» tiveram a indiscrição de dizer que a importantissima lacuna de que fallava o ministro, se encontra no valle do baixo Sena: que é nescessario levantar grandes obras entre Mont-Valerien e o Coteaux de Meudon, que dominam os valles de Sevres e Ville de Avray, e que o ponto mais conveniente é Montretout, immediato á estação de Saint-Cloud.

« Concluimos a discripção das fortificações e vamos agora sómente dar noticia das suas dimensões. A distancia maior é a que separa Mont-Valerien do forte de Nogent coindindo com o paraltolo de latitude e tem 27:000 passos. Na direcção do meridiano, a maior distancia é de 20:000 passos entre Saint-Dinis e o forte de Bicetre. O perimetro que resultaria unindo entre si por linhas rectas os pontos mais exteriores, seria de 70:000 passos, ou 12 horas e 20 minutos de caminho.

« Resta-nos advertir, que todos os fortes exteriores estão bastionados, e que além d'isso os de Noisy, Rosny e Nogent estão providos de hornaveques. As suas escarpas e contra-escarpas são tão altas como as da muralha principal da cidade. Por todas as partes ha caminhos cobertos sustentados por muros e paióes á prova de bombas. Cada forte tem communicação telegraphica com Paris e com os demais fortes.

« A julgar pelo que deixamos dito não póde caber a menor duvida de que Paris é a maior e tambem uma das mais fortes praças militares do mundo.

« O assedio de Paris requer um exercito inaudito e diremos para exemplo, que uma simples linha de soldados collocados hombro com hombro paralellamente ás fortificações e a tiro de peça das mesmas, não contaria menos de 96:000 homens Por outro lado ha a observar que o assedio de Paris é uma cousa tão grande que se póde considerar ainda como um problema por resolver, se uma população de dous milhões de almas encerradas, de modo que não recebam provisões, poderia resistir á fome durante um mez. Nem tão pouco se deve esquecer o caracter revoltoso do povo de Paris e a sua impaciencia e velleidade de que tambem o soldado participa.»

A PRUSSIA EM 1870.—Sob este titulo acaba de publicar o jornalista francez Eduardo Laboulaye o seguinte artigo que traduzimos da *Época* de Madrid:

Nestes ultimos 40 annos a guerra tinha-se suavisado muito, e a consignação de um novo direito publico deu amplo campo á justiça e á humanidade. Este principio, geralmente acceite, baseava-se em que a guerra só se fazia entre os exercitos belligerantes; deviam respeitar-se por um e outro lado os habitantes inoffensivos, as mulheres e as crianças. No cêrco de Anvers, o ataque e defeza prolongaram-se unicamente para isolar a cidade; no de Roma o exercito francez escolheu uma posição desvantajosissima com o unico fim de poupar os monumentos da cidade eterna; as expedições da Criméa e Italia fizeram-se sem impôr contribuições nem violencias; tudo se fez segundo as leis da honra, como se se tratasse de um duéllo; foi por este motivo que, terminada a guerra, os inimigos poderam apertar-se as mãos.

Estava reservado á Prussia o resuscitar as praticas selvagens de outros tempos.

O assassinato dos guardas moveis de Vichy; a obrigação imposta aos filhos da Alsacia de trabalharem nas trincheiras em frente de Strasburgo, e, n'uma palavra, o bombardeamento da cidade, são factos tão odiosos, que excitam a indignação universal e que os povos civilisados brevemente anathematisarão.—Cégos com o seu primeiro triumpho, anciosos cada dia por *um amanhãa* glorioso que possa escapar-lhes, os Prussianos semeiam ao redor de si a desolação e a morte; colherão a vingança.—Não está, de certo, longe o dia em que por uma cruel experiencia, se convençam de que a sua maior falta militar e politica foi este insulto á humanidade.

Os diarios allemães annunciam-nos que o venerando bispo de Strasburgo se dirigio ao campo prussiano para protestar contra o bombardeamento da capital, por julga-lo contrario ás praxes da guerra. Pedio que se deixassem sahir da cidade as mulheres e as crianças. O general prussiano de Werder, respondeu:

« Sei perfeitamente que não tomarei Strasburgo atacando as suas muralhas; compete, pois, aos seus habitantes obrigar o general a capitular. »

Respondendo assim, o general Werder e os que lhe deram taes ordens, esquecem que as idéas da justiça e humanidade tem feito algum progresso no mundo ha méio seculo.

Exceptuando a Prussia, quem sustentará que possa fazer-se morrer uma população inoffensiva com o unico fim de obrigar a render-se uma cidadella?

« É costume, diz o jurisconsulto allemão Bluntschli, que o sitiador annuncie a sua intenção de bombardear a praça, afim de que os cidadãos não combatentes e especialmente as mulheres e as crianças, possam pôr-se a salvo. » É este o direito moderno das gentes, são estas as leis da humanidade que todos os povos observam, exceptuando os discipulos de Hegel, e os piedosos e mysticos cidadãos de Berlim. Para elles, ainda estamos na época das degolações de que nos dá noticia o *Antigo Testamento*; não poderam, todavia, lêr o Evangelho e fazer-se christãos. O seu coração não lhes diz que esta detestavel crueldade é além disso inutil. Persuadem-se, porventura, que um general francez se deixará intimidar e esquecerá os seus deveres?—Não.—Não fazem senão accrescentar ao nome prussiano um estigma de horror que nunca se apagará.

Succedem-se as gerações e o esquecimento cobre os tumulos dos vencedores e vencidos; os factos, porém, ficam, e a sua eloquente linguagem chegará ás gerações futuras.

As ruinas do castello de Heidelberg recordam incessantemente aos Allemães a devastação do Palatinado; a cathedral de Strasburgo, destroida pelos projectis da artilharia prussiana, a igreja de S. Thomaz demolida e a bibliotheca incendiada, dirão claramente aos seculos vindouros o que eram os Prussianos em 1870. O Sr. de Bismark terá todas as celebridades; até a de Luvois.—E em presença destes horrores, ainda fallamos do nosso progresso, da nossa illustração, da nossa philosophia e da nossa religião!—Que humilhação para os que vivemos no seculo XIX! E o que ordena estes horrores é um rei que se julga christão, um velho que talvez brevemente irá dar contas a Deus dos seus actos! Não tem familia? Não tem amor aos seus filhos para desta fórma ordenar a morte de todo um povo indefezo? Julga porventura que a alma innocente de uma criança não é igual, perante Deus, á de um principe coberto de sangue? Não se lembra que se approxima o dia em que estas mulheres e estas crianças assassinadas se levantarão em presença do Juiz Supremo para pedir justiça e amaldiçoar os seus verdugos?

PARIS.—Sobre a soltura dos presos politicos que estavam em Santa Pelagia, entre os quaes se achava Rochefort, dizem de Paris a um jornal de Madrid o seguinte:

« Pelas 4 horas da tarde de terça-feira um bando de 500 cidadãos apresentou-se em frente de Santa Pelagia. O director da prisão recusou-se a abrir a porta, que foi forçada com machados e barras de ferro. Na entrada interior, não querendo o guarda abrir a porta por suas proprias mãos, entregou as chaves aos cidadãos, que se apressaram a recebe-las e a fazer uso dellas immediatamente.

« Passando á sala dos presos politicos, e chegados á secretaria, o cidadão Pibotell pedio o livro do registro, no qual estavam apontados os seguintes:

« Adolpho Caron, delicto de imprensa; José Picnnel, idem, idem; Victor Henry Rochefort-Lucay, por pancadas e ferimentos voluntarios; J. Baptista Clement, offensas dirigidas ao imperador e a sua familia; João Maria Vermorel, idem, idem, e instigações para a perpetração de um crime; Affonso Ollivier Pain, por publicar sem habilitação um periodico politico; João José Barberet, delicto de impressa; Carlos Dacosta, idem, idem; Frederico Alberto Goullé, por publicar um periodico politico; Arthur de Fonvielle, por delicto de imprensa.

« O escrivão da prisão annuio a todas as indicações que lhe fizeram, e pôz em liberdade os condemnados por gritos subversivos.

« Os prisioneiros foram depois em carruagem a casa da camara. Pelo caminho foi augmentando o bando dos cidadãos que se dirigia a Santa Pelagia, vendo-se entre elles os redactores da *Marseilleza*. »

• * • O conde de Chambord dirigio ao conde Flavigny a seguinte carta, datada de 22 de agosto:

« Condemnado no desterro a não poder combater pela minha patria, admiro mais que ninguem os prodigios de valor do nosso heroico exercito, e quero ao menos auxiliar quanto de mim depende os nossos soldados feridos, cumprindo o mais santo dos deveres. Offereço-lhes como asylo o castello de Chambord que a França me deu em tempos mais felizes, e cujo nome tenho a satisfação de usar como lembrança do meu paiz.—*Henrique*. »

• * • Os departamentos francezes até hoje invadidos pelos exercitos prussianos, quer totalmente quer em parte, são os oito seguintes:

Baixo-Rheno....	558,000	habitantes.
Alto-Rheno....	530,000	»
Mosella.......	452,000	»
Meurthe.......	323,000	»
Meuse.........	301,000	»
Vosgues.......	418,000	»
Alto-Marne....	259,000	»
Marne.........	390,000	»

• * • Mr. Clement Thomas, commandante da guarda nacional parisiense, em 1848, acaba de dirigir ao general Trochu a seguinte carta:

« General.—Appellastes para todos os homens que comprehendem que a independencia da patria é o primeiro dos bens, e a sua defeza o primeiro dos deveres.

« Depois de vinte annos de exilio, venho corresponder ao vosso appello, inscrevendo-me nas fileiras dessa milicia parisiense, desse povo armado, que em tempos difficeis, tive a honra de commandar.

« Acceitai, general, a expressão de minha perfeita consideração.—*Clement Thomas*—Hotel do Louvre, Paris 24 de agosto de 1870. »

• * • É digna de lêr-se a seguinte carta de um voluntario de alta gerarchia que serve no exercito francez:

« Agosto 17.—Estou muito cansado, minha querida mãi, mas continúo sem novidade. Escrevo-vos sobre uma pequena mesa, onde acabo de comer, pela primeira vez, desde hontem ás 9 horas da manhãa.

« Não sei onde estão os Prussianos, porém a minha companhia acampou a um kilometro d'aqui.

« Hontem sustentamos uma grande batalha ao redor de tres aldêas, Vionville, Bonzonville e Gravelotte. Mataram-nos e feriram-nos muita gente, mas eu não recebi nem sequer uma arranhadura. Deu-se uma carga de 2,000 couraceiros e dragões prussianos, que chegaram a galope até ás nossas linhas. Naquelle momento o nosso chefe de brigada, o principe Murat, gritou: « A galope! » e os nossos regimentos de dragões lançaram-se a galope, formando um semi-circulo.

« Não voltou para o seu campo nenhum dos nossos inimigos. Eu matei quatro com o meu rewolver e fiz prisioneiro um official prussiano, porém o quarto que matei por pouco me corta a cabeça; a pistola salvou-me. Vereis o côrte que fez a espada daquelle prussiano quando fôr abraçar-vos em Paris.

« Receio todavia que tarde muito. Que batalha, minha mãi, que horrivel carnificina!

« Começou ás 9 horas da manhãa, e ás 8 horas da noite ainda durava. As balas e as granadas rebentavam e passavam ao nosso lado, matando homens e cavallos. Affirmo-vos que tenho tido felicidade, porque até ás tres da tarde carregamos o inimigo. Estavamos na primeira fileira para receber as bombas. Dizem que os Prussianos eram mais de 200,000.

« Voltamos para Metz; não sei o que vamos fazer.

« Todas as carruagens do principe Murat e todas as nossas bagagens cahiram em poder do inimigo, de modo que dormi esta noite ao relento. Não será provavelmente a ultima vez, mas tudo poderia soffrer-se se a França ficasse vencedôra. »

EXERCITO PRUSSIANO.—Escrevem de Berlim com data de 22 de agosto ao jornal inglez *Times*:

« Conhecemos finalmente a cifra das perdas que temos soffrido. Esta cifra realisa e confirma os tristes presagios que se tinham manifestado por occasião da partida das nossas tropas. Não contando senão os officiaes, e detendo-nos nos resultados de alguns primeiros combates, confrange-se-nos o coração.

« Por exemplo, um regimento prussiano compõe-se de 3.000 homens e de 69 officiaes; de 69 officiaes pertencentes ao regimento 74º hanoveriano, 30 ficaram feridos ou mortos na batalha de Wissemburgo.

« O regimento 77º perdeu, na mesma batalha, 25 officiaes; o 39º, 26; o 82º hessense 19; o 95º, 16; o 53º, 11; o 88º, 9; o 80º, 8; e assim os outros regimentos que entraram no combate de Wissemburgo.

« A batalha de Woerth causou immensas perdas ao exercito prussiano, comquanto este fazia frente, durante cinco mortiferas horas, aos Francezes collocados nas eminencias, e que não foram desalojados senão quando os Wurtemburguezes e os Bavaros os atacaram de flanco. Ahi o regimento 50º teve, mortos e feridos, 32 de seus officiaes; o 59º, 23; o 7º, 25; o 47º, 29; o 46º, 33; o 57º, 30; o 6º, 28; o 37º, 25. Em verdade não posso dizer todas as perdas havidas nas elevadas fileiras da gerarchia militar.

« Mas o golpe mais terrivel soffrido até hoje foi em Spickeren quando das assolações produzidas pela artilharia, metralhadoras e *chassepot*, tres assaltos se verificaram e foram repellidos á bayoneta. Segundo informações particulares, mas correctas e precisas, um homem sobre doze foi posto fóra de combate.

« Varias companhias perderam a metade do seu effectivo. Em Panges ou Courcelles, o 13º regimento conta 32 officiaes e 891 soldados mortos ou feridos; é proximamente um terço do regimento. Na batalha de Mars-la-Tour, ou Vionville, as perdas dos Prussianos foram mais consideraveis do que as dos Francezes.

« Ahi o sangue corria como cahe e corre a chuva. Ahi cahiram mortalmente feridos o conde Westarp, o conde Wesdelen, o barão Kleist, Henrique VII principe de Reuss, o barão Grimm, o barão Witzleben, e um consideravel numero de membros da familia allemãa. »

• * • Os diarios de Francfort publicam o seguinte extracto de uma carta dirigida pelo duque Ernesto de Saxe Coburgo, depois do combate de Woerth, a sua esposa:

« Á roda de nós o espectaculo da devastação é horrivel. Por todos os lados aldeias e granjas incendiadas; no meio de montões de mortos e de feridos o nosso exercito victorioso faz repercutir nos ares os seus gritos e clamores; por um lado agitam-se as bandeiras e por outro a musica militar executa o hymno nacional.

« Os sobreviventes abraçam-se. Nós seguimos a nossa marcha triumphante no meio de milhares de prisioneiros francezes. Não posso explicar com que sentimento de alegria, misturado de pesar, tornei a ver o meu regimento cruelmente dizimado. Não se póde prestar soccorro a todos os feridos. Falta tudo... até agua.

« Que trabalhos n'estes tres ultimos dias! Duas batalhas em 72 horas! Pela minha parte estive 13 horas a cavallo sem ter podido apagar a sede com uma gota de agua ou de vinho, sem ter um pedaço de pão para matar a fome.

« Só hontem á noute é que pude comer algumas colheres de sopa. Estamos de tal modo apertados, que o somno é impossivel. Receio bem que a estes maus dias succedam outros. Deus nos proteja! »

O GENERAL WIMPFFEN.— Ao abandonar o general Failly o commando do quinto corpo, vai substitui-lo um dos melhores generaes de divisão do exercito francez de Africa. É este o general de Wimpffen, o glorioso vencedor de Oued Guir e de Ain-Chair.

O general de Wimpffen é alto e de fórmas herculeas; conta 60 annos e fez lembrar muito, tanto no moral como no physico, o illustre marechal Bugeaud. Como chefe, cujo nome é popular nos exercitos, o general de Wimpffen não é só um militar de grande merito, mas tambem um bom organisador e um colonisador de grande tacto, como são concordes em reconhece-lo todos os colonos da Argelia.

Sahido aos 20 annos do collegio de Saint-Cyr, o joven de Wimpffen começou a carreira, que tão brilhantemente tem occupado, na rude eschola da guerra de Africa. Em occasiões distinctas o seu nome figurou na ordem do dia do exercito; foi condecorado, obteve as graduações de tenente e de capitão, e, finalmente, a de official superior, em abril de 1847.

Esteve á frente do batalhão de atiradores indigenas de Argel e de Tittery, onde entrou como capitão em 1841, na formação d'este corpo.

O commandante de Wimpffen alcançou dos indigenas, que tinha sob as suas ordens, o que nunca se tinha acreditado; e por assim dizer, o seu nome ficou como enfeudado ao d'estes bravos batalhões tão heroicos e leaes; e quando em 1854 o marechal de Saint-Arnaud julgou util tomar atirados argelinos para o seu exercito expedicionario, encarregou a Wimpffen, que acabava de ser nomeado coronel de um regimento de infantaria, de lhe organisar um regimento recrutado nas tres provincias.

O coronel cumprio esta missão com uma tal promptidão, que em poucos dias póde reunir-se o regimento á divisão Bosquet. De Wimpffen commandava na qualidade de coronel estes bravos em Alma e em Inkermann, e como general de brigada no assalto da Torre de Malakoff. O regimento perdeu alli varios dos seus officiaes.

Depois da guerra da Criméa foi-lhe confiado o commando de uma das brigadas da divisão de granadeiros da guarda imperial.

Todos sabem que esta divisão se cobrio de gloria em Magenta: alli morreu Cler, um dos seus brigadeiros; o outro, que era de Wimpffen foi ferido, ainda que levemente na cabeça.

Nomeado, no dia seguinte ao da victoria, general de divisão, foi-lhe confiada a importante missão de commandar um corpo de desembarque no Adriatico. Porém a paz, precedida do armisticio de Villa Franca, impedio a sua expedição. Por essa occasião obteve licença para regressar á Africa, onde tinha passado quasi toda a sua vida militar desde que sahio do collegio. D'esta vez confiaram-lhe o governo da provincia de Argel, onde prestou immensos serviços, tornando-se credor do reconhecimento dos colonos e dos indiganas.

Enviado ha um anno á provincia de Orán, levou a bom termo e com rara intelligencia, haverá tres mezes, uma expedição ao Sul.

ACONTECIMENTOS DE PARIS.— Damos em seguida uma minuciosa descripção dos ultimos acontecimentos de Paris, dados por um correspondente dessa cidade:

« Desde quarta-feira ultima (31 de agosto data da minha ultima carta de agosto, reinava em Paris a mais viva inquietação. O ministro da guerra, conde de Palikao, não dava noticia dos nossos exercitos e dizia-se que naturalmente este silencio não significava nada de bom.

« Sabbado 3 de setembro dirigi-me á camara, porque desde a vespera alguns boatos faziam prever que soffriamos um desastre no departamento das Ardennes. Mal o presidente Schneider abrio a sessão, o conde de Palikao subio á tribuna e pronunciou as seguintes palavras:

« Prometti, senhores, dizer a verdade; vou dizer o que sei.

« Não tenho noticias officiaes; todavia, segundo documentos que teem verdadeira autoridade, posso declarar que o marechal Bazaine fez uma sortida muito energica e vigorosa de Metz. A acção durou entre oito e nove horas, e, segundo a declaração do proprio rei da Prussia, o exercito francez bateu-se com a maior bravura.

« O marechal, porém, teve que retirar-se para Metz e não póde por isso levar a effeito o seu plano, que consistia em operar a juncção de seu exercito com o do marechal Mac-Mahon. Não se deve portanto desesperar, porque póde tentar-se ainda uma outra vez a realisação d'este plano.

« Por outro lado, as batalhas e combates que se feriram entre Mezieres e Sedan deram lugar a alternativas de vantagens e de revezes; o exercito prussiano foi em parte repellido para o Mosa, mas o marechal Mac-Mahon teve pela sua vez de recuar ante forças consideraveis para as fortalezas de Mezieres e de Sedan; muitos destacamentos francezes e prussianos entraram no territorio belga e foram ahi desarmados.

« D'esta fórma, não se póde por emquanto effectuar a juncção dos dous exercitos francezes.

« Estas ultimas noticias relativas ao marechal Mac-Mahon não teem o caracter de authenticidade das primeiras, e carece de confirmação a de ter o general Mac-Mahon recebido um ferimento. »

« Ai! esta noticia era infelizmente verdadeira, e, poucas horas depois, lia se em todas as esquinas de Paris a proclamação do conselho de ministros ao povo francez, que já publicamos.

« A leitura d'estas fataes noticias fez arrancar em todos os lugares publicos os gritos de: «Abaixo o imperio! Viva a republica! »

« Os grupos, já muito numerosos nos boulevards durante a tarde, tornaram-se consideraveis a começar das oito horas.

« Um grupo composto de muitos milhares de pessoas atravessou a praça da Nova Opera e dirigio-se para o Louvre pela rua da Paz. Sabia-se que o antigo ministerio de estado servia agora de residencia do governador geral de Paris.

« Aos gritos de viva Tróchu misturaram-se est'outros: « Armas! A deposição! »

« Instantes depois appareceu o general aos manifestantes:

« — Noticias! A deposição!

« —Senhores, não tenho outras noticias senão as que já sabeis.

« —A deposição.

« —Quanto ao que exigis de mim, não tenho nenhuma autoridade para o fazer. A' camara é que pertence decidir dos destinos do paiz; pelo que me toca, só tenho a defender Pariz, e fal-o-hei até á morte.

« —Viva Trochu! A' camara!

« —Sim! sim! á camara!

« —Algumas vezes fizeram ouvir este grito: « Viva a republica » Toda a multidão respondeu: « Viva a França! A camara! »

« E dirigiram-se todos para o cáes.

« Entretanto outros grupos mais ou menos consideraveis atravessavam o boulevard em sentido diverso.

« As 9 horas um d'elles dirigi-se ao Louvre e como recebe do general Trocho resposta identica. O grupo dirige-se depois igualmente para o corpo legislativo.

« Pouco antes das 10 horas um terceiro grupo desce na direcção da Magdalena. Consta aproximadamente de duas mil pessoas. Caminha silencioso.

« —Ondes ides? perguntam-lhe de todos os lados.

« —Onde o dever nos chama, responderam *una voce* os que iam na frente.

« As dez horas, mais de 10:000 pessoas estanceiam á roda do corpo legislativo. Espalha-se o boato de que os ministros estão em conselho, que a imperatriz resignou seus poderes, e que tinha sido offerecida a presidencia da commissão de defesa ao Sr. Thiers.

« Gambetta, que estava no palacio Bourbon, vem fallar á turba, e exorta-a a não perturbar a ordem.

« Muitas vozes:—viva Gambetta!

« —Não, senhores! viva a França!

« —Viva a republica!

« - Viva a França, digo eu, senhores. As circumstancias são difficeis. A camara deve deliberar livremente. Peço-vos que vos retireis. Vamos celebrar uma sessão extraordinaria.

« A multidão retirou-se e bem depressa o passeio da camara foi occupado por numerosos agentes da policia. Ficaram apenas na praça algumas centenas de pessoas.

« Durante este tempo subia o boulevard outro grupo, ao qual se juntaram quasi todas as pessoas que estavam nos cafés.

« Perto do Gymnasio a multidão foi carregada por uma força de agentes da policia, que chegando a facer uso das armas dispersou os manifestantes. D'esta refrega resultaram muitos ferimentos.

« A meia noute defronte da administração do bairro Drouot muitas centenas de pessoas escutavam em massa a leitura da proclamação dos ministros.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS